ANNO LXII — NUMERO 283 | SEXTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno dem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 9 de Dezembro, de manhã.

Segundo os boletins das diversas regiões infeccionadas pelo cholera-morbus, verifica-se que, nas ultimas 24 horas, deram-se 38 novos casos, e 32 obitos.

LONDRES, 8 de Dezembro, á tarde.

O Marquez de Hartington, proferindo um discurso n'um MEETING, annunciou que estava definitivamente feita uma união entre os ministros liberaes e os conservadores da Camara dos Communs.

PARIS, 8 de Dezembro, á tarde.

O presidente da republica confiou ao Sr. Réné Goblet, que aceitou, a missão de formar um novo gabinete.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO X

OS GREGOS

(*Continuação*)

Os athenienses, receando então haver encorrido na colera de Alexandre, mandaram-lhe emissarios a implorar clemencia. Este usou para com elles de generosidades, da qual comtudo esperava tirar partido para os seus planos de conquista ; pacificou a Grecia e reunio em Corintho deputados de todas as republicas hellenicas que o nomearam general em chefe de uma expedição contra os persas. Para levar desse modo a effeito o plano de seu pai confiou o governo da Macedonia e da Grecia a Antipater e partio com um exercito de 30:000 homens de infanteria e 5:000 de cavallaria, á conquista da Persia, onde então reinava Dario Codomano.

Então começou para Alexandre uma serie de victorias e de conquistas, que constituem uma verdadeira epopéa. Entrou na Phrygia, depois de atravessar o Helesponto sem difficuldade; na passagem do Granico, defendida por um exercito persa de 100:000 homens de infanteria e mais de 10:000 de cavallaria, derrotou este, apoderando-se depois de Sardes, que era a chave da Alta-Asia. Epheso, Mileto, Halycarnasso e todas as cidades da costa da Asia entregaram-se-lhe.

No anno seguinte, para se oppor á continuação das suas conquistas, levantou Dario um grande exercito e resolveu levar a guerra ao coração da Macedonia, Memnon, se general em chefe, á testa da expedição, tomou as ilhas de Chio e de Lesbos. Alexandre não quiz entregar ao acaso de um combate naval a gloria até alli alcançada ; abandonou aos persas o dominio do mar e fez convergir todos os seus esforços para se apoderar dos portos e cortar toda communicação entre o exercito inimigo e a Grecia. Tendo subjugado a Lydia, dirigio-se para a Pamphylia sem encontrar obstaculos ; atravessou a Cappadocia, foi a Cilicia e a Tarso, d'onde partio ao encontro do exercito de Dario, que derrotou nos desfiladeiros do Isso. A mãi, mulher e filhos de Dario cahiram em seu poder e Alexandre tratou-os com a maior generosidade.

Apoderou se depois da Phenicia, e tomou Tyro depois de sete mezes de cerco. Subjugou em seguida a Judéa e tomou Damasco, onde estavam os thesouros de Dario. Intentou destruir Jerusalém, por lhe haver recusado viveres ; mas desistio do seu proposito, em presença das supplicas que lhe dirigio o summo sacerdote Jaddo.

Da Judéa dirigio-se para o Egypto, onde bastou a sua presença, para que todas as povoações se lhe entregassem. Foi até a embocadura do Nilo, onde lançou os fundamentos da cidade de Alexandre. Encaminhou se para o Alto-Egypto, penetrou no deserto e chegou até ao oasis em que estava estabelecido o templo de Jupiter Ammon, e onde os sacerdotes lhe concederam o titulo de «filho de Jupiter.»

Do Egypto voltou á Asia e penetrou na Armenia, indo ao encontro de um terceiro exercito de Dario, que derrotou apezar da grande superioridade numerica d'este, entrando triumphante em Babylonia. Esta victoria tornou-o senhor do grande imperio persa ; e elle, para segurar as suas conquistas, marchou em perseguição de Dario que foi morto por um traidor do seu proprio exercito, Besso, em Ecbatana.

Alexandre tomou sob a sua protecção a familia de Dario ; marchou contra Besso, que se fizera proclamar rei em Bactriana, apoderou-se d'elle e mandou-o matar. A posse do mar Caspio e as estradas militares que abrio para Herat e para Nichapur patentearam-lhe as communicações com todos os defferentes pontos da Persia.

Depois de ter assentado tão vasto dominio, resolveu passar á India. Atravessou o Indo, alliou-se com o rei Daxilo e subjugou differentes estados vizinhos deste. Adiantou-se até ao interior da India, onde edificou diversas cidades, e preparava-se para atravessar o Hyphaso, quando as suas tropas, fartas de tão longo exilio e de tanta peregrinação, se recusaram a seguil-o e lhe pediram para voltar a patria. Alexandre annuio a este desejo. Depois do seu regresso, ainda subjugou os oxidracos e outros povos, percorreu a Média, e entrou em Ecbatana, onde falleceu o seu favorito Ephestion.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão Raymundo Damaceno Rodrigues para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Sitios Novos, em Ouricury.

— O presidente da provincia resolve nomear Olympio José Gomes para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Serra Branca.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta Dr chefe de policia, em officio n. 1119, de hontem datado, resolve exonerar o capitão Samuel de Sá Montenegro, do cargo de delegado do termo de Floresta, por ter se recolhido ao corpo deixando o commando do destacamento que daquelle termo foi transferido para Tacaratú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao commandante do corpo de policia.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Deferindo os requerimentos do 2º cadete do 2º batalhão de infantaria Antonio Vidal Pereira de Mendonça e do anspeçada do 14º da mesma arma, Antonio Joaquim Marques da Silva, autoriso V. Exc., á vista das suas informações ns. 559 e 560, de hontem datados, a conceder-lhes baixa de serviço do exercito mediante substituto.

— Ao conselheiro presidente da relação—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, copia das portarias desta data determinando a ordem porque no proximo anno de 1887 se substituirão os juizes de direito e substitutos da comarca do Recife.

— *Mutatis mutandis* a Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Pelo officio, a que respondo, de 11 do corrente, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que se informe sempre e traga ao meu conhecimento explicações sobre quaesquer queixas ou reclamações que apparecerem nos jornaes da provincia sobre actos das autoridades policiaes, fazendo acompanhal-as das providencias tomadas ou reclamando pelas que devam ser tomadas no interesse das garantias individuaes e tranquillidade publica.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. providencie para que, por intermedio do delegado do termo do Cabo, seja restituida ao preso Laurentino Vitalino de Mello, a quantia de que allude o seu officio de hontem datado, n. 1117, em falta de pessoa aqui habilitada para recebel-a.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. demandar admittir na fabrica de chapéos estabelecida na rua do Visconde de Goyanna os orphãos menores Manoel dos Santos Ferreira e Antonio dos Santos Ferreira, filhos de Bellarmina Teixeira de Carvalho, que os apresentará, aos quaes, como lhe declarou esta presidencia no officio de 9 do corrente cabem as vantagens da classula 3ª do contrato de 23 de Julho de 1880, exercida por esta repartição a conveniente vigilancia a favor delles.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorizei o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamento que, para seu uso, faz o alferes do 14º batalhão de infantaria Urcicino Augusto Vilas Boas.

— Ao mesmo.—Consta do officio, que em 27 do Outubro ultimo, dirigio a esta presidencia o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, haver requisitado que o respectivo collector geral, Francisco Antonio Tavares, promovesse o arbitramento dos valores dos escravos admittidos pelo dito juiz á libertacão pela 7ª quota do fundo de emancipação, em virtude das reclamações permittidas pelo art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, e que aquelle collector lhe declarara limitava-se a confirmar os accordos feitos rm 16 de Setembro, a respeito dos escravos constantes da classificação approvada por esta presidencia em 11 de Agosto, pretextando haver o mencionado juiz decidido taes reclamações fóra do praso legal.

Devidamente examinado o que expoz essa autoridade e os documentos por ella exhibidos, assim como os que se lê na copia remettida ao antecessor de V. S. com o officio de 2 de Agosto, e verificando-se á improcedencia não só das allegações do collector, mas ainda das razões que as determinaram, visto que este pretende libertar por conta do Estado, um escravo seu, recommendo a V. S. expeça-lhe, com urgencia, terminantes ordens para que satisfaça sem demora a requisição do juiz de orphãos, constante do officio que lhe dirigio em 25 de Outubro, assegurando-lhe que esta presidencia tornal-o-ha responsavel por qualquer impecilios postos á libertação, que deverá ter lugar quanto antes.—Remetteu-se copia ao juiz municipal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva, nos termos da informação desse Thesouro de 4 do corrente, n. 244, a importancia de 68$805 rs. de vencimentos da professora publica de Malha da Pedra, Amalia Prudencia Alves Lima, relativos ao mez de Outubro do anno passado, visto acharem-se justificadas as faltas de exercicio por ella dadas no citado mez.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva, de accordo com a informação desse Thesouro de 3 do corrente, n. 243, a importancia de 165$ dos alugueis da casa pertencente a Antonio Simões de Almeida, e que serve de quartel á guarda civica da freguezia da Graça relativos ao tempo decorrido de Janeiro ao ultimo do anno passado, e de que trata o incluso documento.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento a que allude a informação junta, por copia, ministrada hoje pelo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, recommendo a Vmc. que mande pagar a João Climaco Pinto Moreira a importancia de 136$ por elle vencida durante os mezes de Agosto a Outubro ultimo, no lugar de encarregado do serviço meteorologico a cargo da alludida Repartição do qual foi ultimamente exonerado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que, para seu uso, faz o alferes do 14º batalhão de infantaria Urcicino Augusto Villas-Boas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar dos professores José Muniz Teixeira Guimarães e Rufino Demetrio de Souza, de que trata em seus officios, a que respondo, ns. 356 e 359, e 13 e 15 do corrente mez.

— Ao commandante do Corpo de Policia—Faça Vmc. regressar para o districto policial de Pimenteiras, afim de reassumir o exercicio de subdelegado, o capitão do Corpo de seu commando Antonio Francisco Cordeiro de Mello.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que nesta data indeferi o requerimento em que o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque pedio isenção de annuidade de apparelhos dessa Companhia na casa n. 13 do beco do Quiabo, nos exercicios de 1878 a 1879 em diante, visto que, de conformidade com a portaria desta presidencia, de 19 de Outubro de 1874, estão sujeitas á contribuição de annuidades na forma do art. 18 da innovação do contracto de 18 de Dezembro de 1865 as casas, que gozando da isenção estabelecida pelo art. 17 da dita innovação pelo facto de pagarem decima inferior a 13$650 ao mesmo voltassem a pagar decima inferior, tendo sido anteriormente collectada em quantia superior.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.— Sirva-se Vmc. de dispensar, si assim o permittirem os trabalhos dessa commissão, o engenheiro Gustavo Mirmoud afim de encarregar-se de serviços da Colonia Isabel para onde o fará transportar opportunamente.

Portarias :

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 10 do corrente mez recommendo á Camara Municipal de Gamelleira que me remetta cópia dos termos de arrematações de impostos.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande conceder passagem de ré até a Parahyba a Celso Columbano da Costa Silva por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente com passagem de ré até o porto de Macáo no primeiro vapor que seguir para os portos do norte o Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. Gustavo Collaço F. Veras, secretario da provincia do Ceará.— Pelo officio de 12 do corrente mez fico inteirado de haver V. S. prestado na mesma data juramento e tomado posse do cargo de secretario dessa provincia.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao agente da Companhia Bahiana.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. participa que o vapor *Marquez de Caxias* chegado hoje da Bahia e escala seguirá para os mesmos portos no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

— Aos juizes de direito e substitutos da comarca do Recife.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia das portarias desta data determinando a ordem porque no proximo anno de 1887 se substituirão os juizes de direitos da comarca do Recife.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos :

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1122, de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Antonio José da Rocha Braga, José Candido Serpa e Amador de Araujo Souza Gomes para os cargos de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes, na ordem em que estão collocados, do districto de *Rio Doce*, freguezia de S. Salvador da Sé de Olinda, creada por portarias desta data.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1122, de hontem datado, resolve crear mais um districto na freguezia de S. Salvador da Sé de Olinda, o qual, com a denominação de *Rio Doce* terá por limites os do Rio *Tapado* até a passagem de *Rio Doce*, subindo pelo rio do *Brasido* até o lugar denominado *Boldo*, e d'ahi descendo em linha pelo *Campo da Santa* até encontrar novamente o rio *Tapado*.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1124 de hontem datado resolve nomear, a pedido José Parente de Oliveira Firmo do cargo de 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Palmares, e nomear para substituil-o o cidadão João Felippe Nery Napoleão.

Officios :

— Ao administrador do theatro do Santa Izabel.—Declaro a V. S. que concedi hoje esse theatro a uma companhia franceza para dar um espectaculo em seu proprio beneficio, na noite de 20 do corrente, mediante a contribuição do estylo e muitas despezas inherentes.

Mutatis mutandis á directoria do theatro e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Estando em termos a inclusa conta, mande Vmc. pagar a Fieldem Brothers, a quantia de 36$890, proveniente do gaz consumido com a illuminação do jardim do Campo das Princezas no mez de Setembro findo.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em solução do seu officio n. 258, de 12 do corrente mez, que fica approvado o contracto da locação do predio pertencente a Vulpiano José de Mello para servir de cadeia e quartel no povoado *Barra de Jangada*, pelo preço de 10$000 mensaes e a contar do 1.º dia do mez de Janeiro ultimo.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

— Ao inspector de Hygiene.—Chamo a attenção de Vmc. na parte que lhe disser respeito, para a circular, constante da cópia junta do ministerio dos negocios do imperio, e recommendo-lhe a fiel observancia da referida circular.

CIRCULAR

— A's camaras municipaes.—Chamo a attenção da camara municipal de... na parte que lhe disser respeito, para a circular constante do impresso junto, do ministerio dos negocios do imperio, e recommendo-lhe a fiel observancia da referida circular.

— Ao presidente da Camara Municipal de Gamelleira —Declaro a Vmc. que a ordem desta presidencia constante do officio de 27 de Outubro findo, refere-se somente á eleição de juizes de paz, que foi annullada pelo Tribunal da Relação, segundo declarou o Exm conselheiro presidente d'aquelle tribunal. Assim respondo ao seu officio de 10 do corrente mez.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pirapama*, ao tenente Francisco Victor da Fonseca, que veio da côrte, com destino áquelle provincia onde vai servir á disposição da respectiva presidencia, e bem assim a sua mulher D. Elisa Neves da Fonseca e seus filhos Olga, de nove annos de idade ; Gastão, de sete ; Elvira, de cinco, e Carmen, de dous.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pirapama*, dous caixões, medindo ambos 760 decimetros cubicos, tres fardos, pesando 283 kilos e 500 grammas, dous caixotes, medindo 49 decimetros cubicos, dous gigos contendo louça de barro e outros artigos medindo 2463 decimetros cubicos, uma cadeira de jacarandá de braços, seis ditas de guarnição, cinco lavatorios de ferro, uma craveira de medir altura, tres enxadas com cabos, dous cubos de madeira, duas jarras de madeira, tres caldeiras grandes de ferro, uma dita pequena de dito, dous banheiros grandes de folha, quatro caixas de retreta, um moinho de ferro para café e um torrador grande de ferro com fogão e cupula para torrar café, tudo com destino á companhia de infantaria e enfermaria militar d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de que se digne de opportunamente submetter á consideração dessa Assembléa, a copia inclusa do aviso-circular n. 4687 de 30 de Outubro findo do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo á decretação de um subsidio para a manutenção de alguns filhos desta provincia que se achem no caso de serem admittidos no institutodos surdos mudos da côrte.

— Ao Dr. Manoel da Silva Rego.—Por conveniencia do serviço publico rogo a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia que se sirva dispensar dos trabalhos da actual sessão do jury ao 1º official da secretaria da presidencia, Clementino Philomeno Henriques de Souza.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. 70 exemplares impressos das leis provinciaes sanccionadas e publicadas no corrente anno, afim de serem distribuidas ás collectorias e a esse Thesouro.

— Ao Consulado Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia mandar remetter a V. S. para os fins convenientes, 8 exemplares impressos das leis provinciaes sanccionadas e publicadas no corrente anno.

— Ao Sr. Antonio do Rego Barretto Pinho, 2º supplente do subdelegado em exercicio do districto de Bizarra, termo de Bom-Jardim.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que não ha que providenciar sobre o assumpto de seu officio de 10 do corrente em vista do que consta da informação do Dr. chefe de policia de hontem datado n. 1,123, inclusa por copia ;

Convem, outrosim, que V. S. se dirija ao mesmo Exm. Senhor por intermedio do Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que já se providenciou sobre o assumpto de seu officio de 17 de Outubro findo substituindo-se por outra a força ahi destacada.

— A' Agencia de Paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem na qual communica haver chegado dos portos do sul, ás 6 horas da manhã o vapor *Pará*, que seguirá para os do norte hoje, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1886.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel José Fiel de Jesus Leite, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado integral, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no praso de quarenta dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda de 1ª classe da Casa de Detenção Arthur Hermes de Moraes e Silva, e tendo em vista a informação do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 1116 de 15 do corrente, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença, com o ordenado a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entar no goso da referida licença no praso de quarenta dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1127, de hontem datado, resolve nomear o cidadão Ernesto Ferreira Bello para o lugar de subdelegado do districto de Jatobá do termo de Tacaratú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1127, de hontem datado, resolve nomear os cidadãos João Rodrigues da Silva e Alexandre da Silva Leal para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Jatobá do termo de Tacaratú, em substituição de Trajano Cesar de Oliveira e Luiz Francisco Souto que não aceitaram a nomeação.

— O presidente da provincia, tendo em vista o despacho proferido no requerimento de Amalia Prudencia Alves Lima, professora da cadeira de ensino primario de Malhada da Pedra, sobre a qual versa a informação, n. 337 de 21 de Outubro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve mandar passar a presente portaria concedendo á peticionaria trinta dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe conveir.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque para exercer o cargo de delegado litterario de Gamelleira.— Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, indeferindo hoje o requerimento em que Francisco Candido de Medeiros pede que, com elle seja contractada a construcção e exploração de um café Restaurante no terreno existente ao sul do Theatro Santa Isabel de cujo café são cessionarios Cunha & C. ; considerando á vista da informação prestada pelo Thesouro Provincial, em 19 de Outubro findo, que, se acha esgotado o praso de dous annos estipulado na clausula 1ª do contracto de 18 de Agosto de 1883 ; considerando que pelos cessionarios Cunha & C. não tem sido effectuado serviço algum que demonstre o intento de levar a effeito a construcção do edificio de que se trata, resolve considerar caduco o referido contracto de 18 de Agosto de 1883.—Remetteram se copias deste acto ao inspector do Thesouro Provincial e ao director da Repartição das Obras Publicas.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser ministrada a certidão do processo do réo José Joaquim de Carvalho, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples, que lhe foi imposta em 2 de Agosto de 1879, em virtude de decisão do jury desta capital.

— Ao Dr. chefe de policia.— Declaro a V. S. para os devidos effeitos e em resposta ao officio de 6 de Outubro ultimo, n. 976, que a irmandade do S. S. Sacramento da freguezia de Serinhaem compete exhibir os attestados comprobatorios dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de policia da mesma freguezia, com declaração do preço porque fôra contractada, afim de poder esta presidencia resolver sobre o pagamento de tal despesa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 799, mande V. S. pagar ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 10$380 provenientes das passagens de que tratam as inclusas contas, effectuadas nos carros da mesma estrada, durante os mezes de Agosto e Setembro ultimos por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Communicou-se ao superintendente da mesma Estrada de Ferro.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no 1º dia do corrente o adjunto Leovigildo Soares de Mello Avellins, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 1º do corrente mez o bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, por ter sido nomeado juiz municipal do termo de Januaria.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados, depois de findo o praso do art. 44 do regimento de 13 de Novembro de 1872, os valores de 21 escravos, constantes da inclusa relação, libertados em audiencia especial do juizo de orphãos, de 4 do corrente, no municipio de Nazareth, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao juiz municipal respectivo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. uma relação dos objectos embarcados em Londres, no navio *Arrid*, com destino a companhia Recife Drainage e que me foi apresentada pelo respectivo fiscal, com officio de 15 do corrente, afim de serem despachados livres de direito.—Communicou-se ao engenheiro fiscal respectivo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo a petição, a que allude a informação desse Thesouro, de 10 do corrente, n. 253, autoriso o pagamento da quantia de 92$166 que se ficou a dever ao cabo de conservação de obras publicas, Geminiano Caetano Fernandes da Silva, fallecido a 20 de Setembro ultimo, cumpriado que para levantar aquella quantia prove o peticionario Dr. Vicente Ferrer de Barres Wanderley, a qualidade de tutor da menor Ubaldina, filha do referido cabo, nos termos da citada informação. O que declaro a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação feita por José Elias de Oliveira do fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre que finda em Dezembro vindouro, a razão de 420 réis por diaria, sem abate algum attento o augmento das rações estabelecidas nas novas tabellas em vigor.

O que declaro a Vmc. para os devidos effeitos e em solução ao exposto no seu officio de 11 do corrente, n. 256.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que faça organisar uma relação de todos os funccionarios dependentes dessa repartição, que por qualquer titulo recebem vencimentos dos cofres publicos, com a data de sua nomeação ou admissão ao serviço, lei ou regulamento que o autorisou, exercicio, vencimentos, ordenados, porcentagens, gratificações ou salarios

— *Mutatis mutandis* ao inspector geral da instrucção publica, ao director da Escola Normal, ao regedor interino do Gymnasio Pernambucano, ao engenheiro director das obras publicas, aos administradores do Consulado Provincial e Casa de Detenção e ao director da Bibliotheca Publica Provincial.

— Ao mesmo.—De conformidade com a requisição do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, em officio de 11 do corrente, sob n. 208, mande Vmc. entregar, com urgencia, ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:800$000 para a construcção de um passadiço provisorio sobre a camboa dos Arrombados na estrada de Olinda, attento o perigo que offerece a ponte que alli se acha, aproveitando para essa obra o material existente, cuja despeza deverá correr por conta da consignação do § 30 do art. 1º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Ao gerente da companhia Brasilian Street Railway, mande Vmc. pagar por conta da verba Eventuaes, do corrente exercicio, a quantia de 44$800, conforme os documentos juntos proveniente de passagens dadas nos carros da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, no mez de Setembro ultimo, a requisição de autoridades policiaes e na falta de passes gratuitos a que se referem os accordos de 20 de Janeiro de 1877 e 9 de Julho de 1878.—Communicou-se ao engenheiro fiscal respectivo.

— Ao engenheiro director da repartição das Obras Publicas.—De accordo com a proposta de Vmc. em officio de 11 do corrente sob n. 208 autoriso-o a mandar fazer um passadiço provisorio sobre a camboa dos Arrombados na estrada de Olinda para o que será aproveitado o material alli existente, providenciando, desde logo, acerca da suspensão do transito de vehiculos para evitar de desastres.

Outrosim, nesta data ordenei o inspector do Thesouro Provincial a mandar entregar com urgencia ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 1:800$ para a construcção do dito passadiço, cuja despeza correrá por conta da consignação do § 30 do art. 1º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Determino a Vmc. que faça organisar um quadro de todas as obras publicas provinciaes autorisadas e sem andamento, com declaração das verbas em que foram orçadas e modo pelo qual estão sendo executadas, se por arrematação ou administração, com declaração da lei ou ordem do governo em que se fundaram.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Determino a Vmc. que faça organisar um quadro de todas as cadeiras de instrucção publica provincial, primaria ou secundaria, por municipios e freguezias, declarando a lei que as creou, data do provimento e exercicio dos professores, numero alumnos matriculados e frequentes e vantagens dos professores, consistente em vencimentos, aposentação, casa de escola, moveis e utensilios.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em 9 do corrente, nesta data defiro o requerimento de Maria Jovita de Barros Wanderley autorisando a suppressão de um dos dous apparelhos existentes no 2º andar e sotão do predio n. 15 da rua da Imperatriz, a contar do proximo semestre vindouro em diante.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Aos membros da junta classificadora de escravos do municipio da Gloria do Goitá.—Approvo a nova classificação dos escravos libertandos por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, e annexa, por copia, ao officio de Vms. de 10 do corrente, hontem recebido.

Outrosim determino que, findo perante o juizo de orphãos o praso do art. 34 do reg. de 13 de Novembro de 1872, o qual deverá correr da data, em que for ahi conhecido o acto da approvação, promova o agente fiscal, membro dessa junta, o arbitramento dos valores d'aquelles que tiverem de ser alforriados, na forma do art. 37 do regulamento, tendo na maior consideração o disposto na ordem circular do Thesouro Nacional de 10 de Julho de 1883, alludida na circular do inspector da Thesouraria de Fazenda de 22 de Julho deste anno, sob n. 20, porquanto, segundo o § 7º do art. 3º da lei n. 3.270, de 28 de Setembro do anno passado, continuam aquellas diligencias até o encerramento da nova matricula, além de que os preços da tabella do § 3º do art. 1º da citada lei são os maximos permittidos para a matricula, mas não firmam direito a indemnisação, em absoluto.—Remetteu-se copia deste officio ao juiz municipal do termo indicado.

Portaria :

— Determino a camara municipal de Ingazeira que expeça as devidas communicações e dê as providencias do estylo, afim de que se proceda no dia 22 de Janeiro de 1887 á eleição para juizes de paz dos districtos de S. Pedro e S. José, visto ter sido annullada pelo Tribunal da Relação do Recife a que alli teve ultimamente lugar, segundo declarou a esta presidencia o Exm. Sr. conselheiro presidente d'aquelle tribunal em officio n. 2,652 de 8 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio desta data exarou-se o seguinte despacho :

« Ao Sr. Dr. chefe de policia para satisfazer a requisição ».

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1886

Anastacio José de Azevedo, Bemvinda de Souza Castro Feitosa e Maria das Neves Guimarães.—Aguarde o concurso.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Satisfaça o disposto no art. 161 § 3º do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Abaixo assignado de moradores e proprietarios do lugar Feitosa. — Deferido nos termos da proposta do gerente da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Arthur Octaviano da Silva Ramos e João Chrysostomo de Mello Cabral.—Não consta officialmente a vaga a que se refere.

Emiliana Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

Bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—Informe o Sr. commandante da corpo de policia.

Francisco Affonso de Oliveira. — Não compete ao governo o que requer ; nos termos do art. 141 do regulamento de 13 de agosto de 1881.

Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Não pode ser attendido em vista do art. 104 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

José Antonio Teixeira Machado.—Sim, pago o porte pelo supplicante.

José Rufino de Barros—Providenciado.

José Amancio da Cunha.—Dê-se.

Bacharel João Baptista Regueira Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, ouvindo ao Dr. procurador fiscal quanto ao direito.

Luiz Antonio das Chagas Craveiro e Manoel Rufino dos Santos. — Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Senhorinha da Silva.—Não está vaga a cadeira a que se refere.

Manoel Francisco de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Rodrigo Jacome Martins Pereira. — Confirmo o despacho de 29 de Setembro findo. Estando em vigor, nos termos do art. 1º da lei n. 1522 de 1881 e artigo unico da lei n. 1682 de 1882, o disposto no art. 5 da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866, sem restricções, integralmente ; e mandando este artigo contar os serviços dos empregados provinciaes que dão direito á gratificação, *segundo essa lei*, segue-se que para a gratificação não se contam serviços senão de empregados *devidamente provisionados* (art. 1º da mesma lei) embora para a aposentadoria não aconteça o mesmo, computando-se até serviços sem titulos de nomeação em repartição publica provincial ou geral, (art. 54 da lei n. 1179 de 1875 e 41 da lei n. 1860 de 1885). Se para contagem do serviço e do tempo para a gratificação a lei é mais severa do que em referencia ás aposentadorias, e se nisso ha defeito, qualquer que elle seja, é defeito da lei, que não compete ao interprete, ou a quem executa corrigir, ampliando favores de um caso para outro differente.

Thomaz de Aquino Silva Loureiro.—Prejudicado, visto o supplicante não ser operario do Arsenal de Guerra.

— 7 —

Capitão Benjamim Amós José da Fonseca.—Satisfaça primeiramente o que está determinado no art. 45 do decreto n. 1730 de 12 de Março de 1853.

Delphina do Nascimento Dantas.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral.—Nesta data determino que o supplicante fique aggregado ao 11º batalhão de reserva da guarda nacional das comarcas de Olinda e Igarassú, e que lhe seja passada e entregue a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853. Outrosim, apresente o supplicante na secretaria desta presidencia a sua patente afim de ser apostillada.

José de Alcantara Velho Barreto —Passe portaria designando o 2º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife para o supplicante ficar a elle aggregado.

José Marques Ferreira Leal. — Passe portaria designando o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife para o supplicante fiar a elle aggregado.

Marcionilio da Cunha Machado Pedrosa.—Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Manoel Duarte Pereira.—Passe portaria designando o 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Recife para o supplicante ser a elle aggregado.

Bacharel Vicente Pereira do Rego.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Dezembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 7 DE DEZEMBRO DE 1886

Ordem do dia n. 139

Tendo-se apresentado hontem a este quartel general, vindo da provincia do Maranhão, por ter sido transferido do 5.º batalhão de infantaria para o 2.º da mesma arma, o Sr. capitão Feliciano Xavier Freire Junior; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) —O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

(Conforme) —O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª —N 1192.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1886. Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 7:

A' minha ordem, Tertuliano Marques das Chagas, Pedro Julio Borges, Manoel Antonio Correia, Terencio Fernandes, Francisco Ferreira Gomes, José Joaquim Ferreira, Valerio Ferreira de Abou, Manoel do Valle, João Albino de Oliveira, Bertholino de Oliveira Santos, Thomaz de Aquino Torres Gomes e José Albino Pitanga, e mo sentenciados vindos da côrte com destino ao presidio de Fernando; Firmino Alves Torres Galhardo, como alienado até que tenha destino conveniente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Carlos José Gomes, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Antonio de Paula, por embriaguez e uso de armas defesas.

A' ordem do do 2º districto, Manoel, escravo de

Joaquina Maria de Albuquerque, por disturbios.

No dia 8:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Gomes da Silva, por disturbios; José Ramos, por embriaguez; José Francisco do Nascimento e Manoel José, como vagabundos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Antonio dos Santos, conhecido por Santinho, por disturbios; e Climaco Leopoldo França, por embriaguez e disturbios.

Em officio de 3 do corrente, communicou-me o delegado de Gravatá, que no dia 30 do mez passado, foram presos em flagrante pelo subdelegado do 1º districto daquelle termo, Pedro Leandro do Rego, por crime de furto de cavallos; e Elias Gomes da Silva, por crime de furto de gado.

A mesma autoridade abrio o inquerito e procede nos termos da lei.

Hontem, ás 3 e meia horas da tarde, na rua do Hospicio, travaram-se de razões e em seguida lutaram Aderio Elisiario de França e Estevão de tal, conhecido por Cangalha, resultando sahir Aderio ferido com duas facadas.

O offensor evadio-se e o offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de ser tratado. Da vistoria procedida pelos Drs. Belchior da Gama Lobo e Augusto Coelho Leite, reconheceu-se serem graves os ferimentos.

O subdelegado do 1º districto da respectiva freguezia abrio o inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete americano *Advance*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Interior*:

Pacifico

Na côrte foi publicado este telegramma:

Santiago, 2 de Dezembro:

O novo ministerio apresentou hoje ás camaras o seu programma.

No interior seguirá uma politica liberal, mostrar-se-ha rigoroso observador das leis existentes, e esforçar-se-ha para estabelecer séria fiscalisação na administração dos dinheiros publicos.

Rio da Prata

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Montevidéo 30 de Novembro:

O general Maximo Santos embarcou hontem, ás 9 horas da noite, no paquete *Nord America*, da companhia italiana La Veloce.

Buenos-Ayres, 30 de Novembro:

Fez explosão a caldeira de uma machina a vapor na fabrica Tirewords. O accidente deu-se quando todos os trabalhadores estavam nas officinas. Foram victimas do sinistro o machinista e cinco operarios ficando mais cinco gravemente feridos.

Os prejuizos materiaes são consideraveis.

— Hoje não se notou diminuição sensivel na epidemia.

Montevidéo, 1 de Dezembro:

Não houve nenhuma manifestação depois do embarque do general Santos. A situação sanitaria continúa a ser boa. O commercio empenha-se activamente junto o governo para que seja levantada a prohibição da importação no Brazil de carnes provenientes da Republica Oriental.

Buenos-Ayres, 1 de Dezembro:

Notou-se pequena diminuição na intensidade da epidemia. A população vai creando animo, vendo que o flagello não toma incremento.

Na capital e numero dos obitos, nas ultimas 24 horas, foi de nove, havendo apenas alguns casos novos. No Rosario falleceram 27 pessoas, e em Cordova cinco.

Montevidéo, 2 de Dezembro:

Deu-se hontem á noite, no grande theatro desta cidade, uma magnifica representação de gala, cujo producto é destinado á proporcionar aos exilados politicos os meios de voltar á patria.

A funcção foi brilhante e muito concorrida, assistindo a ella o presidente general Tajes, os ministros e os principaes chefes militares, e grande parte do corpo diplomatico.

As dissensões politicas vão se acalmando e a situação sanitaria continúa perfeita.

Buenos-Ayres, 2 de Dezembro:

A epidemia continúa a fazer victimas, sendo notavel a diminuição.

Na cidade os casos novos foram oito, sendo sete fataes.

No Rosario deram-se 25 casos e 19 obitos.

Em Cordova houve nove casos e seis mortes.

Nos outros lugares atacados deram-se sómente tres obitos.

Buenos-Ayres, 3 de Dezembro:

A epidemia continúa a fazer victimas, porém com menor intensidade.

Na cidade morreram oito pessoas sobre 16 atacadas, no Rosario houve 23 casos e 18 obitos, e em Cordova deram-se 9 casos e 5 mortes.

Paraná

Datas até 24 de Novembro:

O *Dezenove de Dezembro* de 19 do passado dá a seguinte noticia:

« Fomos hontem sorprendidos pela fatal noticia de ter sido barbaramente assassinado, na casa de sua residencia, no bairro *Capirú*, districto de Votuverava, o Sr. João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio daquelle districto.

« Não temos os pormenores do triste acontecimento; mas, pelas informações dadas por um individuo ao Dr. chefe de policia, consta que apenas achava-se em casa, além da victima, um escravo surdo-mudo, de cuja linguagem gesticular apenas se colligе que foram dous os assassinos, e que, quando, a chamado do escravo, chegaram os vizinhos já estava consumado o monstruoso assassinato. »

S. Paulo

Datas até 3 de Dezembro:

— O machinista da estrada de ferro Bragantina, Manoel Quintas foi victima, a 25 do corrente, de um desastre que podia ter-lhe sido fatal.

Debruçando-se na locomotiva para observar a linha entre as estações do Tanque e Aribaia, foi apanhado por um poste telegraphico, produzindo-lhe um ferimento grave na cabeça, atordoado com a pancada, cahio, rolando pelo aterro abaixo. E' o segundo desastre de que elle foi victima, e, o que é mais, do mesmo modo e pelo mesmo motivo.

— Sobre um descarrilhamento havido entre as estações de Cerquilho e Baetuva, na estrada de ferro Sorocabana, escreveu o engenheiro fiscal Alves de Pinto Lima ao *Correio Paulistano* o seguinte:

« Com effeito, houve no domingo um descarrilhamento de seis wagões carregados e um vasio. No lugar onde deu-se o accidente termina-se o declive e o guarda despertou os freios dos wagões antes que o machinista o fizesse com o break da locomotiva, occasionando o choque que produzio o descarrilhamento dos wagões.

« A este facto attribuo a unica causa do accidente, por isso que a linha acha-se em condições regulares para o trafego.

« Posso garantir a V. que não ficou ferido um só passageiro, pois tive informações minuciosas, quer da administração, quer de passageiros, que seguiram naquelle trem. Devo tambem dizer a V. que não tombou nenhum dos wagões como affirmaram ao *Diario Mercantil*.

— Domingo ultimo, no bairo do Jaguary, municipio de Campinas, um escravo do fazendeiro Elisiario Piros d'Avila assassinou o feitor, suicidando-se em seguida.

— Em terras da fazenda do Sr. Paula Vianna, municipio de Campinas, foi descoberto um arranchamento de quilombolas com capacidade para trinta pessoas, mais ou menos.

Foi preso um quilombola alli encontrado, tornando-se necessario o emprego da força, visto como elle oppunha tenaz resistencia.

— No dia 1º ao meio dia, em uma das salas do palacio do governo, o Sr. presidente da provincia fez entrega de 25 cartas aos professores que concluiram o curso da Escola Normal.

— Refere o *Diario de Sorocaba*:

« Na noite de domingo ultimo desencadeou-se sobre esta cidade fortissima tempestade acompanhada de lugubre cortejo de faiscas electricas e de pedras de tamanho regular, que, informam-nos causaram não pequenos estragos. Arvores abaixo, muros, pequenos telheiros, etc.

« Não sabemos positivamente o que tenha causado á lavoura. »

O garrotilho e outras pestes teem causado grandes prejuizos no municipio do Guareby e parte do Rio-Bonito.

Os porcos morrem de um para outro momento e são estes animaes os que a peste ataca de preferencia.

— As folhas publicadas á 3 na capital referem que já está completo o capital necessario (40:000$) para o levantamento de um theatro no Amparo. Chamar-se-ha Theatro João Caetano e será edificado no largo de Santa Cruz.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de Dezembro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente, puplicada na rubrica Interior.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 2:

« O Sr. conselheiro Prado reunio hontem a 1 hora da tarde na secretaria da agricultura a commissão executiva do Club de Engenharia, nomeada para organisar a secção brasileira de trabalhos de estradas de ferro, destinada á exposição internacional, que deve realisar-se em Paris em 1887 para celebrar o 50º anniversario da introducção das estradas de Ferro em França.

« Presentes 17 membros S. Exc., presidente da dita commissão, convidou o Sr. José Carlos de Carvalho para occupar o seu lugar de secretario geral e declarou inaugurados os trabalhos.

« O Sr. Dr. Mello Barreto, fez a exposição dos motivos que levaram o Club de Engenharia a aceitar o convite de representar o Brazil na exposição projectada e nas demais festas que se devem realizar em Pariz no anno de 1887 para recordar o mais notavel melhoramento introduzido na industria dos transportes terrestres Expoz igualmente a razão que teve o club para escolher o Sr. ministro da agricultura para presidente da commissão executiva.

« O Sr. conselheiro Prado applaudio a iniciativa do Club de Engenharia; agradeceu o acto de cortezia para com a primeira autoridade do ministerio das obras publicas e declarou que á commissão do Club seriam proporcionados todos os meios, para que a sua tarefa fosse bem succedida e o Brazil dignamente representado no concurso internacional de 1887.

« O Sr. José Carlos de Carvalho, em seguida, apresentou a correspondencia recebida do *committé* de Pariz, e propoz que se organisasse nesta côrte uma exposição prévia dos trabalhos que deverão formar a secção brasileira.

« Approvada esta proposta, abrio-se a discussão sobre o programma que deve ser adoptado; e fizeram diversas indicações os Drs. Pereira Barros, Ewbank da Camara, Mello Barreto e Betim Paes Leme.

« O Sr. Dr. Frontin requereu que a organisação do programma fosse confiada a uma commissão de tres membros e depois submettida á approvação da grande commissão.

« Vencida, por unanimidade, esta indicação, o Sr. Dr. Mello Barreto propoz e foi approvado que o Sr. presidente designasse os membros que deveriam constituir a commissão.

« O Sr. conselheiro Prado nomeou os Srs. Drs. Mello Barreto, Ewbank da Camara e José Carlos de Carvalho.

« O Sr. Carvalho pedio que fosse substituido pelo Sr. Dr. Parreiras Horta, por conveniencia de ordem superior para o bom e prompto andamento dos trabalhos da nova commissão, por isso que pela directoria do Ministerio da Agricultura a cargo de S. S., teriam de ser expedidas quasi todas as ordens e a correspondencia com as administrações das estradas de ferro do paiz.

« Compareceram á reunião, além dos referidos senhores, os engenheiros Cockrane, Teixeira Soares, Ridenaker, Liberalli, Bicalho, Manoel Maria de Carvalho, Miguel Lisboa, Parreiras Horta, Morsing, Moraes Jardim e Campos Mello. »

— Lê-se na mesma folha de 3:

« Hontem, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, houve *Te-Deum* na capella imperial. Seguio-se o cortejo no paço da cidade ao qual compareceram o ministerio, o corpo diplomatico, camara municipal, senadores, magistrados, officiaes-generaes e superiores da armada e exercito, commandantes e officiaes dos corpos da guarnição e dos navios de guerra, chefes de repartições, diversas commissões e grande numero de pessoas gradas.

« O Sr. internuncio apostolico proferio, por parte do corpo diplomtico, o seguinte discurso:

« Senhor—Se em uma recente viagem, uma provincia inteira festejava com o maior enthusiasmo vossa presença alli, hoje é o imperio todo que se reune em redor do vosso throno para celebrar o anniversario do nascimento de Vossa Magestade.

« Isto acontece quando a vida do soberano tem sido inteiramente consagrada ao bem do seu povo, porque então sobre o mesmo terreno se encontram as altas qualidades, as continuas solicitudes, a estima universal de um com o espirito de ordem, a gentileza de caracter e o amor de outro.

« Senhor, vossos cincoenta e cinco annos de reinado disto são evidente testemunho e o corpo diplomatico, associando-se como de costume as alegrias de Vossa Magestade, da familia imperial e do paiz vem hoje á vossa augusta presença com um duplo fim, felicitar a Vossa Magestade pelo feliz anniversario do vosso nascimento e fazer votos para que a volta desta solemnidade se renove ainda durante longos annos, para vossa gloria e felicidade do imperio. »

« Fez a guarda de honra no paço imperial uma força do 7º batalhão de infantaria.

« Salvaram as fortalezas e os navios de guerra embandeiraram em arco.

« A' noite illuminaram-se os edificios publicos e alguns particulares, destacando-se entre estes o escriptorio da Companhia do Gaz, cuja illuminação era de bello effeito. »

« Com a assistencia de Suas Magestades e Altezas, estando presentes os Srs. ministros de Portugal, das Republicas Argentina e do Chile, secretarios addidos das respectivas legações, senador Correia monsenhor vigario geral do bispado, generaes de mar e terra, funccionarios publicos e grande numero de senhores e senhoras, realizou-se, hontem, a setima festa da libertação, promovida pela camara municipal, com os donativos para o *Livro de Ouro*.

« Depois de executada pela orchestra uma ouvertura de Auber e obtida a imperial venia, pronunciou o presidente, Dr. Pereira Lopes, um discurso analogo ao acto.

« No discurso, disse o Sr. presidente que, além, da festa da libertação, a Camara deliberará solemnisar o anniversario natalicio de Sua Magestade, creando uma escola municipal na freguezia do Jacarèpaguá com a denominação de Nossa Senhora da Conceição, pedindo venia á Sua Magestade para declaral-a inaugurada.

« Seguio-se, por S. A. Imperial, a entrega de 50 cartas de liberdade, sendo estas apresentadas pelo Sr. Dr. Costa Ferraz e os libertandos pelo secretario da commissão, o Sr. José Saturnino da Costa Pereira. Durante a entrega, cantaram as alumnas e adjuntas das escolas municipaes o Hymno da Liberdade.

« Em seguida levantou o presidente da Camara diversos vivas, que foram muito correspondidos e ao som do hymno nacional concluio-se a selemnidade.

« Suas Magestades e Altezas e grande numero das pessoas presentes assignaram o termo lavrado no livro, especialmente creado para estas solemnidades.

« Suas Magestades foram recebidas á entrada pela Camara Municipal encorporada e por ella acompanhadas á sahida.

« Na escada formavam alas as alumnas das escolas municipaes, sendo o estandarte da de S. Christovão guardado por quatro meninos elegantemente uniformisados.

« Nas sete festas da Camara Municipal foram libertados 750 escravos.

« No saguão tocaram duas bandas de musica, fazendo uma força de linha a guarda de honra junto á porta do edificio, e dando as salvas do estylo um parque de artilharia collocado em frente ao quartel general. »

— Lê-se na mesma folha de 4:

O Sr. ministro do imperio recebeu hontem, ás 10 horas da noite, o seguinte telegramma do chefe do serviço sanitario do Lazareto:

« Estamos com o porto cheio de embarcações em quarentena. Tem-se feito o possivel para que o serviço não se atraze. Não ha a menor novidade no mar nem em terra. Tem se prestado ao general Santos todos os obsequios compativeis com o regulamento. Mantenho com o maior rigor o isolamento das quarentenas, podendo garantir a V. Exc. que nesse particular o serviço é perfeito. Pretendo embarcar amanhã no *Rio de Janeiro* e *Rio Negro* os immigrantes para as provincias do sul.

« Falleceu hoje no pavilhão de 3.ª classe uma criança, de coqueluche, e ha na enfermaria cinco doentes de molestias insignificantes. Tudo tranquillo. »

Bahia

Datas até 6 de Dezembro:

Lemos no *Diario da Bahia* de 5:

« Hontem ao meio dia, na occasião em que, depois de ter subido o elevador, encaminhava-se o nosso distincto amigo Dr. Valentim Bittencourt, thesoureiro da altandega, para a secretaria geral afim de entregar a somma de 197:551$774, rendimento da semana que era conduzido em uma lata, sahio-lhe ao encontro um homem de côr parda, que procurou apoderar-se d'aquella quantia.

« Este individuo, que estava montado em um cavallo, esporeando o animal deitou-o contra o carregador que trazia, derrubou-o e apoderando-se d'ella quiz conduzil-a, o que felizmente não conseguio por ser ella pesada.

« N'esse momento approximou-se o Dr. thesoureiro e lançou-se contra o aggressor, que fugio pela rua do Tira-Chapéo.

« Immediatamente o digno funccionario fez na repartição competente a entrega integral do dinheiro e dirigio-se depois ao Sr. conselheiro presidente da provincia, a quem expoz o facto e pedio providencia, bem como ao Dr. chefe de policia, que se achava em palacio, e em seguida ao Dr. delegado, a quem relatou tambem o occorrido.

« No sabbado passado aquelle mesmo individuo, tambem montado, procurou esbarrar contra o conductor da lata facto que passou quasi despercebido, e que foi attribuido pelo Dr. Valentim á circumstancia de não ser o individuo bom cavalleiro.

« Narrando a occurrencia de hontem, que é realmente grave, pedimos ás autoridades competentes providencias no sentido de ser a conducção do dinheiro da alfandega para a thesouraria feita com segurança, de modo a impossibilitar o exito de qualquer tentativa de roubo. »

— Escreveram de Caetité em 20 de Novembro á mesma folha:

« No dia 11 do corrente mez de Novembro, no lugar denominado Brejinho, freguezia das Umburanas, deste termo, Sabino Pereira do Nascimento, acompanhado de outros individuos, insultou publicamente o padre Antonio Joaquim de Goes, que alli tinha ido exercer funcções do seu ministerio e promoveu disturbios que assustaram a população.

« Na tarde d'este mesmo dia, Sabino, sua amasia Carolina e os de seu grupo assassinaram com tiros de arma de fogo a Vicente, feriram gravemente um filho deste e commetteram outros delictos. Tres dos delinquentes, Sabino, Carolina e Cyrino forem presos em flagrante delicto por inspectores de quarteirão e pessoas do povo.

« Logo que chegou a esta cidade a noticia desses acontecimentos o delegado de policia em exercicio, Antonio Joaquim de Carvalho, partio para o lugar do delicto, levando sete praças do destacamento policial, acompanhado do vigario Bemvindo e do Dr. João Faria. O delegado encontrou os presos, guardados por paizanos, que já tinham passado uma noite em claro, vigiando-os na casa particular em que se achavam recolhidos.

« Entregues os presos ao delegado, este, em vez de mandal-os guardar pelos seus sete policiaes, distribuio propositalmente as praças para uma fingida ronda no arraial, de sorte que, ao amanhecer do dia seguinte, os dous principaes criminosos, Sabino e Carolina, se tinham evadido.

« O delegado nenhuma providencia tomou acerca do crime; mas arrecadou os bens de Sabino, de quem se constituio procurador.

« Não parou ahi. Prendeu, amarrou e algemou e fez recolher á cadeia desta cidade tres pobres cidadãos, que tinham guardado os presos antes da sua chegada. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO - CORTE, 3 de Dezembro de 1886

SUMMARIO: — Falsa noticia da desavença entre os ministros.— Difficuldades acarretadas pela execução da lei de reforma dos magistrados.—Os pretendentes e os seus protectores.— Aborrecimentos do Sr. Ribeiro da Luz.—A festa do *Livro de Ouro* pela camara municipal.—Um desejo do Imperador realisado pelo preprietario do *Paiz*. — Telegrammas de Buenos-Ayres noticiando para a Europa e Estados-Unidos a apparição do cholera no Rio de Janeiro.—Ainda a questão do collegio Abilio.—Eleição municipal.— Novos conselheiros de Estado.

Ha dias passados disse-nos a *Gazeta de Noticias* que constava haver desharmonia entre os membros do ministerio, e que com este boato coincidira uma visita do Sr. Paulino ao Sr. Ribeiro, com o qual se demorara aquelle em longa conferencia até horas adiantadas da noite. Outro jornal tomou immediatamente por motte a *crise* e a glozou dando como certo que o honrado ministro da justiça tinha resolvido retirar-se do gabinete, e que aquella visita do Sr. Paulino, como bom protector, não tivera por fim senão fazel-o mudar de resolução. Não é isto exacto.

Que o Sr. Ribeiro da Luz, se tivesse opportunidade de deixar a pasta, o faria sem o menor pesar, creio o eu, e não porque esteja elle brigado com os collegas e muito menos com o Sr. presidente do conselho, mas porque como já em outra occasião observei, está experimentando muitos aborrecimentos com a prebenda que lhe coube de dar execução á nova lei de aposentadoria dos magistrados, e de preencher os claros que se forem dando em cada uma das cathegorias do quadro da magistratura de primeira e segunda instancia.

Ora, as vagas que hão de abrir-se não chegam para a decima parte dos pretendentes; e não são principalmente as primeiras nomeações, os candidatos a juizados de direito, o que incommoda o ministerio: são as remoções, a collocação em melhores comarcas de juizes amigos, ou por amigos recommendados, que cançados de viver em sertões e localidades remotas, querem obter comarcas nas capitaes. O mesmo acontece com os desembargadores; ninguem quer ir para Goyaz, nem Matto-Grosso, nem mesmo Minas e Pará. Só querem as relações da Côrte, Pernambuco, Bahia e S. Paulo.

As varas especiaes da Côrte, são muito cubiçadas. Sabe-se que duas dellas teem de vagar, e o numero dos que as pretendem e com boas recommendações chegaria para quatro vezes mais que ellas fossem. Não são sómente juizes de fóra, são tambem dos das outras varas da Côrte que pretendem ser para ella removidos.

E aqui cabe dizer que não andará errado se por ventura, quem em vez de ver no Sr. Paulino um mediador que ande a compôr desavenças entre os ministros, ache que aquella visita d'elle ao Sr. Ribeiro da Luz tem toda relação com as pretenções de certos juizes de direito da provincia do Rio de Janeiro, inclusive o chefe de policia, que querem vir para alguma de taes varas, assim como um outro que tem de figurar na lista para desembargador e pretende a relação da côrte. E o que acontece aqui dá-se em relação ás outras provincias.

O Sr. Ribeiro da Luz bem quizera contentar a todos, porque é naturalmente attencioso, accessivel e bondoso; mas não pode. Expondo aos amigos as condições em que se acha, as difficuldades com que lucta, as considerações a que tem de attender e, sobretudo, a impossibilidade material de dar collocação a todos, convence-os. Mas nem por isso elles deixam de ficar tristes, e a tristeza d'elles communica-se ao honrado ministro, embora continuem todos a querer-se bem.

Nas conferencias ministeriaes repete-se mais ou menos a mesma historia. Cada ministro tem lá o seu negocio que corre pela pasta da justiça e lhe é recommendado da provincia. Mas discute-se, esclarecem-se as cousas, e tudo acaba, quando muito por tristeza, mas não por briga.

N'estas circumstancias, comprehende-se o aborrecimento do actual ministro da justiça, aborrecimento causado, não propriamente pelos amigos que não podem deixar de recorrer a elle e a quem elle tem obrigação de ouvir e attender, porque vivemos sob o regimen da transacção, que outro não é o regimen parlamentar; não pelos collegas e especialmente pelo Sr. presidente do conselho que costuma ser muito delicado com os collegas, não os coagindo com exigencias; mas pela cousa mesmo em si.

E d'ahi vem, talvez, dizer a *Gazeta de Noticias* de hoje, com ar de pilhera, que o Sr. Ribeiro da Luz pretende ir a Minas, com licença, sendo duvidoso que volte ainda para o ministerio.

Não ha por ora fundamento para essa supposição. E' bem provavel que o ministerio tenha de passar por uma modificação ao approximar-se a abertura das camaras, si, como é de esperar, fôr o Sr. Prado escolhido senador. Ficará então o ministerio composto de cinco senadores e dous deputados, o que não se conduna com o nosso systema de governo, embora tenhamos o precedente do gabinete de 30 de Maio de 1862, composto de cinco senadores, um deputado e um militar que não fazia parte do parlamento. (*) Não é, porém, exemplo que deva ser seguido.

Em todo o caso, a haver modificação por esse motivo, o que parece de razão, é que o ministro que era deputado e passou para o Senado seja o que deva retirar-se. Mas isto mesmo não pode servir de regra, e desde já não se pode prever qual o ministro que tenha de sahir; e por mim não acredito que o Sr. Cotegipe consinta em privar-se do auxilio do Sr. Ribeiro da Luz.

— Hontem anniversario natalicio do Imperador, teve lugar no paço da camara municipal, com assistencia de Suas Magestades e Altezas Imperiaes, a costumada festa da libertação por conta do *Livro de Ouro*, tendo sido entregues 50 cartas de liberdades, com as quaes ascendem á 750 os libertados por esse meio nos 18 mezes decorridos depois que se fez applicação do primeiro fundo do mencionado *Livro*.

Refere a *Gazeta da Tarde* de hontem e repetem o *Paiz* e *Gazeta de Noticias* de hoje que o Imperador, perguntando ao presidente da camara qual o numero dos libertados e respondendo aquelle que eram de 50, dissera que estimaria que tivesse sido de 61, pois tantos eram os que elle completava. »

Constou desde hontem que achando no escriptorio do *Paiz* o seu proprietario, o Sr. João José dos Reis, filho do Sr. Conde de S. Salvador de Mattosinhos e Visconde do mesmo titulo, quando ahi chegou, de volta da festa, o *reporter* da folha e referio aquelle dito do Imperador, dissera o mesmo Sr. Reis:

« Pois bem, que seja feita a vontade do Imperador. Por iniciativa minha completar-se-ha o numero das libertações que Sua Magestade deseja ver realizadas no dia de seus annos. »

O *Paiz* desta manhã ractifica essa noticia, que é repetida pelo *Rio de Janeiro*.

As manumissões agora realisadas pela camara municipal regularam entre 200$000 á 250$000 por cada libertando. Se o negocio fôr commettido a ella, e seguirem o mesmo processo, a cousa não chegará á 3:000$000

— Ha poucos dias telegraphou o ministro brazileiro em Londres ao Sr. Barão de Mamoré dizendo que telegrammas de Buenos-Ayres para aquella cidade e para New York noticiavam ter se manifestado o cholera no Rio de Janeiro. Agora tambem o nosso ministro em Bruxellas, o Sr. Villeneuve, telegrapha ao Sr. presidente do conselho dizendo que os jornaes alli publicam um telegramma de New-York noticiando a apparição do cholera aqui.

A ambas respondeu o governo recommendando que desmentissem tal noticia, pois o estado sanitario desta capital é optimo.

Semelhantes noticias, que não pode deixar de ser-nos prejudiciaes sob o ponto de vista das relações e interesses commerciaes que com isso soffrem perturbação, provém de uma leviandade, ou precipitação do *Paiz*, que, ha dias passados, sob o titulo—*cholerina ou indigestão?*—referio um caso occorrido em Cascadura, nos seguintes termos, que não deixaram de causar impressão no publico:

« Manifestou-se hontem em Cascadura um caso de cholerina, cuja gravidade, e symptomas que o acompanharam, provocaram da inspectoria geral de hygiene as mais promptas e energicas providencias.

« Das informações que conseguimos obter e que temos por fidedignas, o caso occorreu assim:

« Na noite de ante-hontem para hontem um allemão alojado em casa de um salchicheiro na rua Itaguahy daquelle suburbio, tendo jantado bem e comido repolho, provavelmente *choucroute*, mais do que devera, sentio se indisposto e chamou para medical o o Sr. Dr. Francisco Xavier.

« Esse clinico, depois de examinal-o e estudar os symptomas da molestia, suspeitou ou convenceu-se de que se tratava de um caso de cholerina grave e communicou immediatamente o facto ao Sr. Barão de Ibituruna, inspector geral da hygiene publica.

« O Sr. Barão mandou immediatamente ao lugar o Sr. Dr. Pires de Almeida, delegado da inspectoria, etc. etc. »

Esta segunda parte não está bem contada, como posteriormente verificou-se pela explicação do Sr. Barão de Ibituruna.

O Sr. Pires de Almeida não foi á Cascadura por ordem do inspector da junta de hygiene. Era dia da eleição, e elle ia votar em Inhaúma, onde está qualificado.

Ao passar por Cascadura, sabendo do caso, foi examinar o doente, em cuja casa parece que descobrio uns tantos signaes suspeitos que o assustaram, e por isso tomou providencias um tanto apparatosas, estabeleceu cordão sanitario, e voltando para a côrte communicou o occorido á junta de hygiene. Esta no dia immediato tratou de examinar e verificar o que havia de real, para providenciar como no caso coubesse. O allemão, porém, já não se queixava de mais nada se não de uma tal ou qual moleza no corpo, reconhecendo-se que a cousa não passou de uma tremenda indigestão produzida pelo repolho e mais accessorios ingeridos sem cautella.

Nenhuma outra folha tratou do facto se não para, á vista das informações da inspectoria da hygiene, affirmar que a tal *cholerina de repolho* era balela.

Mas o *Paiz*, para sustentar os seus foros de bem informado, voltou a carga, á discutir com a junta e mostrou que a sua noticia tinha todo o fundamento.

Bastou isto para que daqui telegraphasse para Buenos-Ayres, dando a apparição do cholera, e dalli, onde é conhecida a má vontade que ha contra nós, transmittissem logo a noticia para Londres e Nova-York.

Entretanto, como bem disse o Sr. presidente do conselho, o nosso estado sanitario é optimo—salvos os casos de febres palustres e remittentes que se dão aqui no começo do verão.

Não temos tido nem febre amarella. nem a variola, que costuma manifestar-se nesta quadra do anno.

— Continua viva a discussão sobre o collegio Abilio, e o Sr. Coelho Rodrigues apparece hoje no *Jornal do Commercio* dando explicações a que se julga obrigado em virtude de um artigo hoje publicado pelo Sr. Reginaldo Cunha, em que refere-se a uma conferencia que com elle tivera.

Ainda não lhe dei noticia do resultado da eleição municipal, que aqui teve lugar ultimamente. Dos 18 vereadores eleitos nesse escrutinio 11 são conservadores, 7 liberaes e 1 republicano e abolicionista, o Sr. José do Patrocinio, que foi de todos o mais votado, com 247 votos. Mesmo assim, se tivessemos de ajuizar da força do partido abolicionista e do republicano, por esse numero de votos, um um eleitorado de mais de 7,000 votantes e quando todos os esforços se concentraram na eleição daquelle candidato, com prejuizo do outro, o Sr. Ubaldino do Amaral, que até se retirou do pleito, afim de não distrahir votos, não teriamos motivos para felicital-os.

Dos tres eleitos em primeiro escrutinio dous são conservadores, pelo que contam estes na futura Camara Municipal 13 vereadores, e ainda poderão elevar esse numero a 14 se conseguirem eleger mais um correligionario na eleição que terá lugar a 18 do corrente para preenchimento da vaga aberta por fallecimento do terceiro eleito em 1º escrutinio, que era liberal. Ainda não está assentado qual seja o candidato. Da escolha deste depende principalmente o exito do pleito.

— Falla-se e parece que com fundamento, que brevemente virá á luz a nomeação dos novos conselheiros de Estado. Indicam-se varios nomes: mas com segurança só se sabe de tres. Dos outros ha conjecturas, aliás fundados.

O conselho de estado está desfalcado mesmo no seu pessoal ordinario, que deve ser de 12 membros podendo haver outros tantos extraordinarios. Mas nunca se completa o numero dos ultimos, mesmo por não haver necessidade.

Acontece, porém, que actualmente só existem 11 conselheiros, e destes um, o Sr. Lafayette, está fóra do paiz. Daqui veem que na ultima reunião do conselho de estado pleno só se acharam 9, inclusive o Sr. Conde d'Eu, que não é do numero.

(*) Marquez de Olinda, imperio.
Visconde Maranguape, justiça.
Marquez de Abrantes, estrangeiros.
Visconde de Albuquerque, fazenda.
Sinimbú, agricultura.
De Lamare, marinha.
Polydoro, guerra.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Rvm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, tendo comparecido 23 Srs deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 3 e das reuniões de 4, 6 e 7 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo communicando ter tido o conveniente destino o ponto dos empregados d'esta Secretaria, relativo ao mez de Novembro ultimo.—Inteirada.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do Sr. José Maria, que o justificou, pedindo informações á presidencia da provincia sobre as providencias tomadas relativamente á captura de Japiassú, como introductor e passador de moeda falsa.

Passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 103 d'este anno (approvação dos actos da presidencia prorogando a lei do orçamento de 1885 a 1886), tendo orado os Srs. Costa Ribeiro, Prazedes Pitanga, Barros Barreto Junior e José Maria, não se votando, por falta de numero, um requerimento do Sr. Ferreira Jacobina, para que a discussão fique adiada até que a commissão respectiva dê parecer ácerca do projecto de orçamento não sanccionado.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 11 d'este anno.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 32, 49 e 50, todos d'este anno.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

João Lima Rodrigues, plenamente.
Antonio Luiz Drummond da Costa, idem.
José Victorino Domingues Alves Maia, idem.
Hamilton Theodoro de Paula, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, simplesmente.
José Jayme de Miranda, idem.
Seis reprovados.
Uma prova nulla.

2º anno

Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente.
José Ferreira Teixeira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
José Teixeira de Sá, idem.
Antonio Rodrigues Bayma de Souza, idem.
Rodolpho Alberto Silveira, idem.
Angelo Custodio Baptista, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, idem.
João Vieira de Araujo Correia, simplesmente.
Francisco Torquato Paes Barretto, idem.
Julio Belegard Freire Mariz, idem.
José Antonio Gonçalves de Mello, idem.

3º anno

Enéas Carrilho de Vasconcellos, simplesmente.
João Affonso de Souza Paraiso, idem.
Eusebio Brandão da Rocha, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Cinco reprovados.

Findaram-se estes exames ordinarios.

Matricularam se		200
Plenamente	51	
Simplesmente	63	
Reprovados	28	
Levantaram-se da escripta	22	
Faltaram a escripta	30	
Idem a oral	4	
Provas nullas	2	
		200

5º anno

Manoel de Carvalho Ramos, plenamente.

Este recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— No 1º anno serão chamados a oral os ns. 31, 38, 77, 108, 121, 142, 170, 12, 40, 83, 104, 127, 168, 204, 259.

Serão chamados tambem a prova escripta depois de terminada a prova oral, os estudantes que se acham inscriptos a exame extraordinario.

— No 3º anno haverá chamada dos que se inscreveram para exame extraordinario.

Exames preparatorios— Hoje haverá exame de Geographia, ás 10 horas e será a ultima chamada.

— Tambem far-se-ha hoje a ultima turma de Algebra, ás 10 horas da manhã.

— Pela 2ª e ultima vez serão chamados hoje, ao meio dia, os alumnos inscriptos para exame de Rhetorica.

Tragedias do Recife — Publicou-se a fórma n. 31 deste romance, do Dr. Carneiro Villela.

Gago não faz discurso—E' o titulo de uma polka-lundú, impressa e á venda no estabelecimento do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13.

Inspectoria da Alfandega — Deixou hontem o exercicio do cargo de inspector da Alfandega desta provincia, visto ter sido nomeado 1º escripturario do Thesouro Nacional, o Dr. João Cruvello Cavalcanti, que, na proxima segunda-feira segue para o sul, no paquete americano esperado do norte.

O Dr. Cruvello foi um bom inspector da Alfandega, um zeliador nos interesses fiscaes, pois soube desempenhar-se dos deveres do cargo, levantando as rendas da repartição, algo depreciadas por descuidos anteriores, que não vem á ponto rememorar, e bem inaugurando e regularisando a arrecadação dos impostos provinciaes, ultimamente commettida á essa repartição aduaneira.

E tanto o Governo Imperial apreciou esses bons serviços que os galardou, dando accesso ao Sr. Dr. Cruvello, contra quem, á despeito de suas exigencias, nunca levantou queixas o commercio, tanto este reconheceu justas as mesmas exigencias.

Agradecendo a sua visita de despedidas, desejamos-lhe prospera viagem.

Festividade religiosa em S. Gonçalo—Domingo, 12 do corrente, haverá uma missa solemne pelas 8 horas da manhã celebrada ao Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, em tenção dos devotos, e á noite uma ladainha cantada ao mesmo Senhor, havendo antes sermão pregado pelo Revm. padre frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Impressa—Recebemos da côrte, onde foram editados pela livraria dos Srs. Soares & Niemeyer, á rua da Alfandega n. 6:

Elementos de Geographia Moderna, 8ª edição, por P. de Abreu, livros adoptados pelo governo imperial e confeccionados de accordo com o programma da instrucção publica.

Elementos de Arithmetica, 1ª edição, por João José Luiz Vianna, professor de mathematicas elementares, e igualmente adoptados pelo governo e elaborados de accordo com o citado programma.

Noções de Geometria Elementar, 1ª edição, por J. B. A. Coimbra, e semelhantemente organisados de conformidade com o alludido e recente programma.

São tres livrinhos uteis e necessarios aos estudantes das materias que elles leccionam.

Agradecemos o mimo.

Luta e ferimentos graves—A's 3 1/2 horas da tarde de ante-hontem, travaram-se de razões na rua do Hospicio Aderio Elisiario de França e Estevão de tal, conhecido por Cangalha, resultando sahir aquelle ferido gravemente com duas facadas.

O criminoso evadio se e o offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde falleceu hontem.

A briga deu se quando pela referida rua passara em direcção ao respectivo quartel, a guarda de honra do 14º batalhão em regresso da Conceição dos Militares.

Arsenal de Guerra—Hoje, á 1 hora da tarde, tem lugar neste estabelecimento a solemne distribuição de premios aos apprendizes artifices que mais se distinguiram durante o anno actual.

Descarrilhamento—Ante-hontem o trem da ferro-via do Caxangá, que sahio do Recife ás 8 horas da noite, por excesso de velocidade, descarrilhou na curva da estrada da Torre para o Zumbi.

O descarrilhamento foi tal, que até 10 horas da noite esteve alli o trafego interrompido.

Felizmente não houve damno para os passageiros.

Desabamento—Cahio no dia 8, produzindo grande estampido, a coberta de um barração que se está concertando á estrada do Luiz do Rego.

Parte da coberta já estava arruinada e sómente por falta de tempo na tarde de terça-feira 7, se tinha deixado de concluir o seu arreamento.

Deram causa a esse sinistro as abundantes e inesperadas chuvas, que cahiram na noite de terça, e dia de quarta-feira em que teve lugar a queda pelas 4 1/2 horas da tarde.

Além do susto e do prejuizo material, nada mais ha a lamentar.

Libertações—No dia 8 do corrente, o Sr. Joaquim Francisco Ribeiro e sua consorte libertaram sem onus, e em regosijo pelo enlace matrimonial de uma sua filha, os dous unicos escravos que possuiam, de nomes Joaquim, de 30 annos e Benedicto de 40.

E' um acto digno de louvor.

100 annos—Tantos viveu Luiza Maria da Conceição, sepultada no dia 6 do corrente no Cemiterio de Santo Amaro.

Falleceu de decrepitude, era viuva, e morava na parochia de Santo Antonio.

Conservas—Os Srs. Pedro Vitello & C., estabelecidos na rua do Imperador n. 81, teem uma boa collecção de carnes de conservas em latas, entre as quaes figuram as de rabada de boi, preparada á ingleza, e de que nos mandaram uma amostra.

E' um bom petisco, que os apreciadores não devem desprezar.

Corrigenda—No discurso do Sr. barão de Nazareth, ante hontem inserido nesta secção, convem corrigir os seguintes erros.

No 5º periodo, em vez de —simularis,— leia-se —esmolaris,— e em vez de —votado lethargo,— leia se —despertou do lethargo.

No 8º periodo. em vez de —pesa,— leia-se —pése—

N. 10º periodo, em vez de —messa,— leia-se —nêsse.—

Fallecimento—Em Caxangá, na casa de residencia do Sr. José Pereira, falleceu de febre typhica no dia 7 do corrente, pelas 4 horas da manhã José Leite de Azevedo, que contava apenas 28 annos de idade e era natural de Portugal.

O finado era primeiro caixeiro da casa commercial dos Srs. Rodrigues Lima & C. que muito o apreciavam e sentiram a sua morte, da mesma forma que os seus numerosos amigos.

Paz á sua alma.

Facto grave—O Dr. inspector de hygiene foi ante hontem a Ilha do Pina examinar o modo pelo qual se fazia o serviço da Companhia Drayage e notou que alli a canalisação estava partida em diversos pontos, apresentando largas fendas, que entretanto não davam sahida as materias fecaes que por ahi deviam passar, visto ser esta canalisação a destinada a conduzir as fezes das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José aos arrecifes, que bordam o lado do leste daquella ilha, para dahi serem arremessadas no mar.

Este facto extraordinario provocou-o a procurar em que lugar dava-se o extravasamento, o que parece ter conseguido descobrir depois de algumas pesquizas, que fez em escaler pelo rio, pois que approximando-se da zona por onde passa a canalisação, que partindo da rua Imperial vai ter a ilha, sentio que do leito do rio se desprendiam gazes fetidos e nauzeabundos, denunciadores do derramamento das materias fecaes naquelle ponto.

O Dr. inspector de hygiene deu parte do occorrido ao Exm. Sr. presidente da provincia pedindo que mandasse proceder uma vigorosa syndicancia para averiguação da verdade que a ser como parece póde trazer graves consequencias.

Pão d'Alho—No domingo, 12 do corrente mez, no theatro Santa Thereza, em Pão d'Alho, o Club Ensaio Dramatico Pão d'Albense dará um espectalo em seu beneficio, levando á scena, ás 8 1/2 horas da noite, o drama em 5 actos, *Orgulho abatido* e a comedia em 1 acto, *Consequencias de um engano*.

Tratamento do cholera morbus—A proposito da noticia que ante-hontem transcrevemos sobre o tratamento ante-septico do cholera morbus, escreveu-nos, no mesmo dia, o Sr. pharmaceutico Veras.

«Illm. Sr. redactor.—Li attentamente a noticia que V. S. inserio na *Revista* do seu muito conceituado *Diario* de hoje sobre o tratamento do cholera, vertida de *La Medicine des ferments*, que, convém saber-se, é um jornal de propaganda para os medicamentos phenicados do Dr. Declat, autor da referida noticia. Como V. S. vio, em muitas occasiões o autor referio-se ás preparações phenicadas, e essas preparações de propriedade do Dr. Declat, encontram-se em muitas das nossas pharmacias, e são constantemente annunciadas em todos os jornaes do nosso paiz.

«Segundo os novissimos estudos de Claude Bernard sobre a pathogenia das molestias, o fermento é a causa de todas as affecções morbidas, e portanto as epidemias, com maior somma de razão estão incluidas n'esse numero. Ainda mais pelos recentes estudos de Pasteur, a hydrophobia está tambem incluida no numero das molestias *microbicas*.

«O acido phenico como acido salicylico, como o acido borico, o permanganato de potassa, o chloro, o acido sulfuroso, etc., etc., devem com preferencia ser utilisados no tratamento de todas as molestias, cuja origem se attribua a um microbio.

« Nos tempos de epidemia, quando o povo fôr accommettido, deve se tambem, a par dos remedios que se lhe indicar, precavel-o contra outra *epidemia*, que, de genero diverso embora, tem consequencias muitas vezes mais funestas. Quero referir-me ao charlatanismo e á má fé, que guiados pelo proprio interesse, exploram desapiedadamente as massas populares; e n'este caso o verdadeiro Cicero não é com certeza o que indica um remedio, mas sim aquelle que faculta os meios de obtel-o de forma mais economica, usual e de incontestaveis effeitos.

« Como acima mostrei, os preparados phenicados da *Medicina des ferments* são especialidades custosas pelo seu atavio e pela sua origem longinqua. Para que se saiba que esses mesmos remedios apresentados pelo seu autor, como universalmente efficazes contra *le cholera, Fievres pernicienses, Fievres jaunes Fievre typhoide, variole, Crupe, Dysenterie*, etc., podem ser obtidos por preços que estão ao alcance de todo mundo, e fabricados opportunamente, transcrevo as formulas abaixo, cuja identidade não pode ser inquinada de suspeita, visto como fôram extrahidas do envolucro que encerra os preparados do Dr. Declat.

« Xarope phenico de Declat: acido phenico puro 10 centigr., xarope de assucar uma colher (15,0); glyco-phenico de Declat: acido phenico puro 2, 5, glycerina hydratada á 10 % 25,0.

« Temos ainda o xarope de phenato de ammoniaco e o xarope sulfo-phenico do mesmo autor. que é exactamente a formula da pharmacopéa franceza.

« Todos estes remedios, que o seu autor apregôa contra uma infinidade de molestias, constam de um libreto que foi elle publicado em 1883; e á pagina 33 deste libreto encontra-se a descripção do methodo do curativo do cholera exactamente igual ao publicado hoje por V. S.

« Sempre de atalaia contra as *invasões*, sem distincção de bandeira, eu não podia deixar passar em silencio, sem dirigir-lhe estas linhas, ás quaes dará o destino que julgar. De V. S., etc., etc.—*Antonio M. Veras*. »

Santa Casa de Misericordia do Recife—Eis o pessoal soccorrido por esta Santa Casa e existente em 30 do mez findo, nos seguintes estabelecimentos:

Hospital Pedro II		482
Dito dos Lazaros		39
Dito de Santa Agueda		
Hospicio de Alienados		224
Asylo de Mendicidade		170
Collegio das Orphãs		199
Casa dos Expostos:		
Em creação	127)	
Em educação	213)	340
Total		1.454

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi seguinte:

Existiam em tratamento	14
Entraram	4
	18
Sahiram curados	3
Ficam em tratamento	15
	18

Está de semana o Sr. mordomo Manoel Joaquim Pereira.

Instituto Philomatico — Realisaram-se nos dias 6 e 7 do corrente os exames dos alumnos do curso primario deste estabelecimento, dirigido pelo bacharel Olintho Victor.

O resultado dos ditos exames foi o seguinte:

Pedro Celestino da Silva, approvado com distincção.
Samuel Fritz Swenson, idem.
Arnaldo Mendes Guimarães, plenamente.
Abilio Victor, idem.
Guilherme W. Swenson, idem.
José Antonio Pereira Junior, idem.
Raul da Costa Martins, idem.
Alfredo Honorio G. Teixeira, approvado.
Nestor M. H. Cavalcante, idem.
Bellarmino A. Ribeiro, idem.
Joaquim M. H. Cavalcante, idem.
Joaquim de Souza P. Britto Junior, idem.

Foram premiados os oitos primeiros e mais o alumno Alberto Pitta Jordão, encerrando-se assim os trabalhos deste collegio no corrente anno.

Club Marcellino Cleto—O movimento da bibliotheca deste club, no mez findo foi o seguinte:

Sahiram para leitura 87 obras em 114 volumes e entraram 67 em 80 volumes.

Offertas: pelo socio Mello Castro—Mysterios de Lisboa, por Alfredo Hocan, 1 vol. enc.

Pelo Dr. Ayres Gama—A terra da escravidão, por Stanley, 1 vol. enc., Mimi, por J. Tito, 1 vol. broch.

Noções de Bellas-Artes, por Ayres Gama, 1 vol. broch.

LEGÍVEL

Pelas respectivas redacções :
Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, e *Provincia.*

Exames primarios—No dia 1 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, effectuaram-se os exames dos alumnos habilitados pela professora publica da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José do Recife, D Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, sendo examinador nomeado o professor João José Ribeiro de Moraes.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos, e de conformidade com o novo regimento, foi este o resultado :

1º grão

Olavo Antonio Correia Queiroz, muito adiantado.
João de Lucena Vital, idem.
Antonio Rufino da Silva, adiantado.
João Rufino da Silva, idem.
Naterco Pellico Muniz de Almeida, idem.
Paulo José de Souza, idem.

— No dia 2 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Antonio Justino de Souza, na escola publica do sexo feminino do Affogados, regida pela professora D. Digna de Santa Rosa e sendo examinador o professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, prestaram exame as alumnas Maria do Carmo Lyra Esteves, em 2º grão ; e Amelia Augusta Cabral de Barros em 1º.

Ambas foram julgadas adiantadas.

— No dia 6 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario Dr. José Osorio de Cerqueira, sendo examinador o professor Augusto José Mauricio Wanderley, foram submettidos a exame das materias que constituem o 1º grão, na forma do novo regimento interno das escolas, os alumnos da cadeira da Passagem da Magdalena, regida pelo professor Christovão de Barros Gomes Porto, sendo o resultado o seguinte :

Muito adiantados—José Antão de Oliveira, Severiano Botelho Pereira e Achilles Settimy ;

Adiantados—José Porto, Ulysses Alvaro da Costa, Arthur Ludgero Marques de Oliveira, Joaquim José de Sá e Honorato Ramos da Silva.

Pouco adiantado—Francisco Salles de Freitas.

— No dia 6 do corrente tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino do Encanamento, presididos pelo respectivo delegado litterario Dr. Salustiano José de Oliveira, tendo por examinadores o professor José Luiz de França Torres e a professora da cadeira D. Maria das Mercês Pires Campello.

Foi este o resultado :

1º grão

Maria Catharina das Chagas e Leopoldina Maria da Costa, adiantadas.

— No dia 7 do corrente foram examinados os alumnos da escola publica do Encanamento, regida pelo professor José Luiz de França Torres.

— Foi o acto presidido pelo delegado litterario o Sr. Dr. Salustiano José de Oliveira, tendo como examinadores o Dr. Francisco Silverio de Faria e o professor da cadeira.

Eis o resultado :

1.º grão

José Innocencio do Rego Barreto e Adrião de Hollanda Cavalcanti, adiantados.

— Sob a presidencia do delegado litterario do 1.º districto da freguezia de S. José, capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, servindo de examinador o professor Adolpho Silvino Bandel e o da cadeira Victorino Antonio de Alcantara, effectuaram-se no dia 7 do corrente os exames da 1.ª cadeira do sexo masculino da referida freguezia.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos e de accordo com o regimento interno das escolas, deu em resultado o seguinte :

1.º grão

Manoel Theotonio L. da Rocha, adiantado.
José Theotonio da Silva, idem.
José Antonio Marques de Souza, idem.
Rodolpho Pereira de Burgo, idem.
Luiz de F. Raposo de Azevedo, idem.
Luiz Juventino Ferreira Silva, idem.

2º grão

Manoel Gomes de Mattos, adiantado.

Terminado o acto foram premiados pelo professor da cadeira os alumnos Manoel Gomes de Mattos, Manoel Theotonio Lucencio da Rocha, Luiz Raposo de Azevedo e Luiz Juventino Ferreira Silva ; este com um Diccionario Portuguez e os outros com livros didacticos.

No dia 7 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario do 1.º districto da freguezia de S. José do Recife, o capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, effectuaram-se os exames das alumnas da 1.ª cadeira da mesma freguezia, regida pela professora Anna L. Varejão Barbosa, sendo examinadores o professor João José Ribeiro de Moraes, e a professora da cadeira.

Em vista das provas produzidas, escriptas e oraes e de accordo com o novo Regimento das escolas deu o seguinte resultado ;

2.º grão

Amelia Augusta da Fonseca Costa, muito adiantada.
Emila de Souza Neves, idem.
Alexandrina Baptista Seve Filha, idem.
Carolina dos Santos Moreira, idem.
Adelina Alves da Guarda, idem.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Dr. Francisco de Assis Pereira da Rocha, effectuaram-se no dia 7 do corrente os exames dos alumnos da escola publica da povoação de Apipucos, regida pela professora Maria da Conceição Azevedo.

Serviram de examinadores o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso e a professora da cadeira.

Depois das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos, passou a commissão a fazer a apuração das notas obtidas, de accordo com o novo regimento das escolas, e o resultado foi o seguinte :

1º grão

Luiz Dubeux, adiantado.
Alfredo Lopes Ferreira, idem.
Maria Olympia Cesaria de Mello, muito adiantada.
Anna Rita de Mello, adiantada.
Rosa Amelia Domingues, idem.

2º grão

Maria Victoria da Silva, adiantada.

Proclamado pelo Dr. delegado o resultado acima, usaram da palavra os professores Fragoso e Augusto Wanderley, os quaes congratulando se com a professora pelo adiantamento de suas alumnas, dirigiram se a estas felicitando-as pelo modo porque se houveram e animando as ao estudo.

— No dia 7 do corrente, nas escolas publicas de Nazareth do Cabo, regida pelos professores Joaquim da Costa Guimarães e D. Anna Cezar de Almeida Passos, sob a presidencia do Sr. Dr. Antonio de Souza Leão, sendo examinador da escola do sexo masculino Eugenio Rodrigues Sette, e da do sexo feminino Joaquim da Costa Guimarães, e presente grande numero de pessoas gradas de ambos os sexos, procedeu se ao exame cujo resultado foi o seguinte :

1.º grão

Francisco da Silva Luna, adiantado.
Narcisa Maria do Sacramento, idem,

2.º grão

João Henriques da Paiva, muito adiantado.
Joanna de Senna Bandeira, idem.
Minervino Ribeiro da Silva, adiantado.
Ermelinda da Costa Morgado, idem.

3º grão

Vicente Ferreira Rio Lima, com distincção.

Findo o acto os examinados pronunciaram alguns discursos fizeram bellas offertas, e em seguida as alumnas cantaram tambem o hymno que tambem precedeu ao acto, tocando uma bem arranjada orchestra.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 8 de Dezembro de 1886 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—5	759m82	20.62	84
9	27º 6	761m34	21.69	77
12	26º—6	761m18	21.13	82
3 t.	25º 4	759m82	20.80	81
6	25º—6	760m22	21 61	88

Temperatura maxima—23º 25.
Dita minima—24º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 3m,3 ; á sombra : 2m,5
Chuva—6,m1 (sendo 4,m1 de meia noite ás 6 horas da manhã)
Direcção do vento : SE de meia noite até 2 horas e 24 minutos da manhã : SSE até 4 e 40 da manhã ESE e SE alternadamente até 2 e 15 da tarde ; E, ESE e SE alternadamente até 8 e 40 da tarde ; ESE e SE alternadamente até 11 e 47 da tarde ; E até meia noite.
Velocidade média do vento : 2,m34 por segundo.
Nebulosidade media 0,7.

Alagoa de Baixo—Escreveram-nos em 30 de Novembro findo :

« Damos começo a presente reiterando nossos respeitos dalta consideração e estima a illustrada redacção do *Diario*, fazendo votos pela sua estabelidade na ardua arena da imprensa, em cujas galerias tem tão nebremente occupado seu honroso posto.

« Hontem tivemos a reunião do jaury, presidida pelo Sr. Dr. José Julião, juiz de direito da comarca que para isso ja se acha aqui desde a tarde de 27 ; não havendo, porém, processos devidamente preparados, conforme mostrou ao Tribunal, que estava constituido com 36 juzes de facto, dissolveu a sessão, e officiou ao delegado para remetter os presos á cadeia de Pesqueira, por não inspirar nenhuma segurança, para elles a casa que serve de prisão, pelo que hoje la se vão elles, escoltados, para a pitoresca—pintada—daquella cidade. Coitados.

« Por fallar-lhes em jury, surge-nos a lembrança de dizer-lhes que boccas diversas asseveram, que pretendem supprimir este termo, a pretexto de não haver pessoal habilitado para juizes de facto, autoridades etc., etc.

« Com effeito, seria isso admiravel, em pleno seculo das luzes, do progresso e de tudo mais quanto forma a gloria de uma nação livre e civilisada retroceder-se a ponto tal de supprimir-se um termo muito habitado, por fazendeiros, agricultores negociantes, só para satisfazer-se aos commodos e caprichos de alguem.

« Pela lei, sabem Vs. Ss., e os leitores, que os cidadãos qualificados eleitores não podem deixar de ser jurados, salvo aquelles que no 1º alistamento entraram sem saberem ler nem escrever, hypothese em que não temos nenhum neste collegio.

« O numero dos actuaes eleitores é superior ao de 70, além de outros tantos cidadãos que por seus haveres, bons costumes e conhecimentos estão no caso de ser jurados.

« A localidade por si recommenda-se as vistas daquelles que a encaram debaixo de seu verdadeiro prisma, tal é sua ellegante, e pitoresca edificação e aspecto, que marcha progressivamente.

« Perguntamos a vista do que ligeiramente fica expendido será de justiça supprimir este termo ?...

« Não tem elle funccionado ha mais de 2 annos, com a regularidade, mais ou menos, desejavel ?...

« Enfim, o governo fará a justiça do costume, certo de que confiamos muito em seu criterioso juizo.

« No dia 27 realisou-se aqui o consorcio da filha do honrado negociante e proprietario abastado, capitão Francisco Gomes da Silva.

« A respeito de vigario, vamos na mesmo.

« O calor continua abrasador, e o verão com todo seu pernicioso cortejo.

« As autoridades vão bem. »

Bom Conselho—Escreveram-nos em 29 de Novembro findo :

« Uma dolorosa e pertinaz enfermidade, prostando-nos no leito, desviou-nos do humilde posto que occupavamos nas conceituadas columnas desse *Diario* ; razão pela qual, ha dous longos mezes, não damos copia de nós.

« Agora, porém, já alliviados dos nossos males, vamos desobrigar-nos para com essa illustre redacção, enviando lhes o que de melhor tem recolhido a nossa insaciavel carteira.

« Por hoje limitar-nos-hemos a descrever a visita pastoral que S. Exc. Revm. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, nosso preclaro e virtuoso bispo diocesano, acaba de fazer á esta villa, aguardando a resenha dos diversos factos que teem succedido durante o periodo do mesmo impedimento para envial-a em carta especial no correio de amanhã.

« No dia 11 do mez passado, como estava designado, aportou as nossas plagas o nosso bondoso diocesano.

« A vinda de S. Exc. a estas paragens, posto que já annunciada ha dous annos, era geralmente reputada irrealisavel, em quanto a locomotiva não tocasse em Garanhuns, attento o longo trajecto que actualmente é mister fazer-se a cavallo de Canhotinho até aqui, e ao atrazo das obras da igreja matriz, que além de desornamentada, apenas estava ladrilhada e caiada na parte da capella-mór.

« Quando, porém, echoou a noticia do embarque de S. Exc. com direcção a esta parte do bispado, o Revd. vigario Chagas appellou para a religiosidade e philantropia das suas ovelhas, e estas, apezar de já muito tosquiadas pelo fisco e successivas seccas, accudiram ao reclamo do seu pastor, e no dia 10, vespera da chegada de S. Exc., depois de 28 dias de constante trabalho diurno e nocturno, vimos concluida a gigantesca obra, isto é, conseguio-se aterrar, atijolar, rebocar e caiar todo o corpo da matriz, que pelo seu tamanho é considerada um dos grandes monumentos da provincia, e isto com a insignificante despeza de 740$.

« Esta quantia é o producto dos donativos dos fieis, para cuja acquisição nomeou o Revd. vigario duas commissões : a 1ª composta de diversas pessoas influentes da localidade, a qual logo dissolveu se, quando apenas tinha arrecadado a quantia de 147$ e a outra contendo unicamente dous membros : o Dr. Francisco de Castro Rebello, juiz de direito da comarca, e o negociante alferes Francisco Antonio Tavares.

« E' indiscriptivel o ardor e enthusiasmo com que estes dous cidadãos, abstrahindo-se inteiramente dos seus negocios e affazeres, cumpriram o religioso mandato, mendigando de porta em porta o obolo dos fieis e isto até o momento em que viram terminada a sua ardua missão.

« A honrosa e brilhante recepção feita a S. Exc. pelos garanhuenses, veio como que augmentar o fervor que já transbordava em todos os corações dos papacaceiros, pela vinda do inimitavel chefe da igreja pernambucana, e todos aguardavam o feliz momento em que podessem tributar-lhe suas homenagens e affectos.

« Para isso, ao amanhecer do dia 11, já toda a villa se resolvia no mais alegre e festivo movimento.

« A praça de Pedro II e diversas ruas foram logo varridas e arborisadas.

« Diversos arcos, guarnecidos de esquisitas e odoriferas flores, cruzavam a estrada por onde S. Exc. devia passar.

« Os cavalleiros que determinaram ir ao encontro de S. Exc. chegavam ás dezenas de todas as direcções e agrupavam-se na porta do Revd. vigario Chagas, á cuja frente e em numero de 280 partiram ás 8 horas da manhã para Brejão da Santa Cruz, onde chegaram á 1 hora da tarde, achando-se já ahi S. Exc. com a sua comitiva, composta dos Revds. conegos Antonio Fabricio de Araujo Pereira, Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, Revds. padres Pedro Pacifico de Barros Bezerra, vigario de Garanhuns, João Soares de Albuquerque, capellão de Canhotinho, Luiz Ignacio de Moura, tenente-coronel Antonio Victor Correia e outros muitos diversos cavalleiros.

« A's 4 horas da tarde deu S. Exc. a voz de marche, collocando-se na vanguarda da comitiva.

« Pesada e espessa nuvem de pó envolvia cavallos e cavalleiros, profundas trevas dominavam em toda a extensão da linha.

« Durante a viagem, encontrou a comitiva, aqui e alli diversos arcos ornados de flores, circulados de povo, que de todos os lados affluia pressuroso a receber a benção do seu amavel e bondoso pastor, e ao avistal-o cobriam-no de flores por entre estrepitosos vivas e acclamações.

« A proporção que a comitiva se avisinhava desta villa nova levas de cavalleiros se lhe iam grupando, de sorte que ao descer a serra do Olho d'Agua já o numero d'elles se elevava acima de 400 approximadamente.

« Alli estacionavam o Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, promotor publico da comarca, e o alferes Francisco Antonio Tavares a alma e vida de todo este movimento.

« Este cidadão, ao reconhecer o magestoso vulto de S. Exc pedio-lhe a palavra e dirigio lhe a seguinte allocução :

« *Exm Sr. D. José.*—Eu o mais humilde dos habitantes da freguezia de Bom Conselho, tenho a distincta honra de apresentar a V. Exc. Revma. por mim e pelos fieis catholicos desta freguezia, os nossos protestos da alta estima e consideração que votamos ao principe da igreja Olindense, e ao transpor V. Exc. o solo desta freguezia, não podemos deixar de manifestar-lhe o jubilo de que nos achamos possuidos pela felicidade que nos coube de sermos visitados por V. Exc.

« Digne-se, pois, V. Exc. aceitar as nossas sinceras homenagens e congratulações. »

« Calorosos vivas foram o termino desta curta allocução, vivas enthusiasticamente correspondidos por toda a comitiva.

« Mais adiante, no sitio Casa-Nova, esperavao o Exm. Sr. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, deputado geral pelo 11.º desta provincia, o Dr. Francisco de Castro Rebello, juiz de direito da comarca, Dr. Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal e muitos outros cavalheiros, e todos n'um brado unisono saudaram freneticamente a S. Exc.

« A's 6 horas da tarde, uma salva de 21 tiros annunciou a approximação da comitiva.

« Foi um espectaculo imponente e grandioso !

« Cerca de 600 cavalheiros entraram pela rua dos Martyrios, ao mesmo tempo que uma enorme multidão de pessoas a pé, munida cada uma de um ramo de palmeira, invadiram a rua da Misericordia, e todos se agruparam em frente á casa do Revd. vigario Chagas.

« A praça de Pedro II regorgitava de povo, as janellas e portas das casas não comportavam os espectadores.

« S. Exc. ainda occupava o seu posto na vanguarda, e por isso foi o primeiro a apear-se.

« Uma guarda de honra composta do destacamento policial commandada pelo alferes João Peixoto Soares, fez-lhe as devidas continencias, dando em seguida as tres descargas do estylo.

« Confronte á casa do Revd. vigario erguia-se um soffrivel coreto, onde uma banda de musica, dirigida pelo professor João Tosta, rompeu com o hymno nacional.

« Os sinos da matriz e collegio faziam echoar ao longe festivos repiques, immensas girandolas de foguetes fenderam os ares uma nuvem compacta de flores e bouquets choveu sobre S. Exc., e os vivas e acclamações sahiam de todas as boccas.

« S. Exc, em um breve mais tocante e eloquente discurso, agradeceu aos papacaceiros as suas expontaneas e sinceras manifestações, e concluio dando vivas :

« A' sua santidade Leão XIII.
« A' Sua Magestade o Imperador.
« A' Religião Catholica Romana.
« Aos habitantes de Bom-Conselho.

« A cada viva de S. Exc. o povo correspondia em uma só voz e todos os ramos se agitavam para o ar.

« Foi uma scena brilhante e por demais sensivel.

« E logo em seguida S. Exc. facultou a todos os circumstantes presentes o annel a beijar, honra da qual nenhum se quiz esquivar.

« A' noite illuminaram-se as casas, igreja matriz e collegio ; a musica sempre seguida de grande acompanhamento percorreu as principaes ruas, e o povo como que esquecido dos desgostos e privações porque ultimamente tem passado, regosijava-se e comprazia-se de possuir em seu seio o seu querido pastor, que rompendo a cortina do impossivel dignou-se proporcionar-nos tamanho prazer, honrando-nos com visita estas inhospitas paragens.

« No dia 12, S. Exc. devidamente paramentado, fez sua entrada solemne na matriz, sendo conduzido debaixo do pallio, em cujas varas tiveram a honra de pegar : os Drs. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, Francisco de Castro Rebello, Miguel dos Anjos Barros, Augusto Cesar Pereira Caldas, Augusto Martiniano Soares Villela, presidente da Camara Municipal, e João Ferreira Barros, vereador.

« O pallio ia circulado por uma guarda de honra, ainda commandada pelo alferes João Peixoto

« Ao transpôr o prestito o primeiro degráo do adro da matriz, repicaram os sinos, muitas girandolas de foguetes subiram ao ar e ao entrar na igreja a musica fez logo ouvir o *Ecce Sacerdos Magnus.*

« Depois de uma breve oração subio ao pulpito o Revd Luiz Ignacio de Moura, o qual em breves mas eloquentes palavras fez ver os intuitos da visita de S. Exc. a esta localidade, e terminado o sermão retirou-se para a casa do Revd. vigario, onde recebeu as visitas das pessoas gradas da comarca, conservando-se sempre accessivel, affavel e obsequioso a todos que o procuravam.

« No dia 13, principiou S. Exc. a administrar o Santo Chrisma aos fieis, encerrando-o no dia 22, ao qual concorreram cerca de sete mil pessoas, approximadamente.

« Durante o mesmo periodo o numero de casamentos elevou-se a 367, na maxima parte desertores da amancebia, succedendo os baptisados em numero correspondente.

« São incalculaveis os beneficios prodigalisados por S. Exc. á população pobre da comarca.

« As horas que sobravam do repouso empregava-as S. Exc. e o demais clero no confissionario, e á noite, pelo espaço de 2 horas, subia ao pulpito, onde com sonora voz, palavra persuasiva e autorisada, profligava o erro, e ensinava as suas queridas ovelhas os escolhos que deviam evitar para a consecução do seu *desideratum*, — a salvação eterna.

« S. Exc. foi muito coadjuvado no seu sagrado ministerio pelos conegos Antonio Fabricio de Araujo Pereira, Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, Revds. João Soares de Albuquerque, capellão de Canhotinho, Luiz Ignacio de Moura, Cicero Joaquim de Siqueira Torres, vigario de Agua-Branca, Antonio Soares de Mello, vigario de Lagôa Funda, José de Freitas Machado, vigario de Matta-Grande, Joaquim Juvencio do Amaral, vigario de Correntes, Pedro Pacifico de Barros Bezerra, vigario de Garanhuns, José da Maia Mello, vigario da Palmeira dos Indios, Francisco Antonio da Costa Palmeira, vigario de Quebrangulo, Fr. Caetano de Messina Sobrinho, prefeito da Penha, Fr. Clemente de Lionissa, capellão do recolhimento e Fr. Faustino de Trento.

« No dia 14 visitou S. Exc. o recolhimento de Bom Conselho, sendo acompanhado por todo o clero presente e pelas pessoas gradas da localidade.

« Alli depois da celebração da missa, commungaram cerca de sessenta recolhidas para o que tinham sido previamente confessadas.

« Finda a missa e quando S. Exc. transpunha o corredor do collegio, a educanda Philomena Rossi, menina de 7 annos de idade, pronunciou um brilhante e longo discurso, que muitou agradou e commoveu o auditorio.

« No fim do acto os Revds. capuchinhos offereceram a S. Exc. um lauto almoço, no recinto do collegio, no qual além de S. Exc. tomaram parte os Srs. Drs. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, Francisco de Castro Rebello, Miguel dos Anjos Barroso, Augusto Cesar Pereira Caldas, suas Exmas. consortes e outros cidadãos qualificados.

« Nesta occasião e por lembrança de algumas Exmas. senhoras, abrio-se uma subscripção em favor das orphãs recolhidas, concorrendo tambem S. Exc. Revma. com a quantia de cem mil reis.

« No dia 16 ainda voltou S. Exc. ao collegio, visitando o jardim, o cemiterio do estabelecimento e por ultimo a escola do mesmo, assistindo aos exames de geographia que nessa occasião prestaram algumas das educandas.

« No dia 17 voltou S. Exc. ao Bom Conselho, onde assistio á missa cantada pelo muito digno prefeito da Penha Fr. Caetano de Messina, servindo lhe de diacono o Rvd. Fr. Clemente de Lionisse, e de subdiacono o Rvd. Fr. Faustino de Trento, sendo o mestre de ceremonias o pregador da festividade o Rvd. Luiz Ignacio de Moura, assistindo S. Exc. ao solio, pontificalmente vestido, tendo como assistente o Rvd. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão e Rvd. Cicero Joaquim de Siqueira Torres, vigario de Agua Branca.

« Terminada a missa S. Exc. applicou o chrisma aos fieis voltando em seguida para a matriz, onde, em cumprimento do programma, continuou a administrar aquelle sacramento.

« S. Exc. recebeu e aceitou os seguintes convites : para um jantar, no dia 15, pelo Dr. Castro Rebello ; no dia 21, pelo Dr. Bento Ramos, para um jantar na sua importante chacara do Arabary, e no dia 22, um profuso chá, ainda pelo Dr. Castro Rebello.

« Todos estes convites foram extensivos ás pessoas gradas da localidade, e durante as refeições foram trocados diversos brindes.

« No dia 20 visitou S. Exc. o cemiterio publico, o qual demora a um kilometro de distancia da matriz.

« Na tarde do dia 22 foi S. Exc. dar suas despedidas ao pessoal do collegio por cujo motivo discursaram S. Exc. e o Rvd Fr. Caetano

« No mesmo dia á tarde, achando-se a matriz repleta de fieis, fez S. Exc. o sermão de despedida.

« Os salutares conselhos de S. Exc. ás suas ovelhas, a ternura de suas palavras, a melodia da sua voz produziram uma tal commoção entre o auditorio, que nem S. Exc. pode estender-se e nem o povo conter as lagrimas.

« Por ultimo fez um brilhante elogio ao Rvd parocho da freguezia, recommendando-o á gratidão das suas ovelhas.

« No sabbado, 23, retirou-se S. Exc., sendo acompanhado por diversas pessoas, prometendo voltar logo que fossem concluidas as obras da matriz para as quaes deixou a quantia de 273$000 ; producto das offertas do chrisma.

« S. Exc. volta satisfeito do rude, mas sincero acolhimento que geralmente lhe foi prodigalisado pelos habitantes desta villa, em cujos corações deixa S. Exc. gravado eternamente o seu nome. »

Photographia da palavra—A America do Norte continúa a ser o paiz das grandes descobertas. E' assim que Graham-Bell acaba de invantar a *Photographia da palavra.*

Eis em que consiste esta invenção :

« Se se dirige um jacto de ar sobre uma chamma, e se imprimem pulsações a este jacto, por meio de ondas sonoras produsidas pela voz, estas pulsações são reproduzidas sobre a chamma, que emite um som musical; é a isto que se chamam *chammas cantantes.*

« Seria por demais longo explicar por que mechanismo Graham Bell chega a recolher sobre uma placa photographica sensibilisada, a imagem d'estas vibrações que dão camadas de espessura variavel. Basta dizer que, se se interpozer esta placa a um circuito microphonico estas camadas variadas, formando montes e valles, fazem variar a intensidade da corrente e reproduzem no telephone os sons originaes.

« Aqui é a phothographia que dá a imagem do som, mas é a elasticidade que faz que *se ouça esta imagem.* »

Quaes serão os resultados d'esta descoberta ? O futuro o dirá.

Tunnel do monte Simplon—Brevemente devem começar os trabalhos do tunnel do monte Simplon, que será o maior de todos que até hoje se têm perfurado, pois terá 19 kilometros de extensão, calculando-se o seu custo em 18,000:000$.

Este tunnel tem por fim encurtar a distancia entre as costas do Mediterraneo e as do mar do Norte, facilitando ao mesmo tempo as communicações de Italia com o resto da Europa.

Com este tunnel serão quatro os que atravessam os Alpes. O primeiro que se construio foi o do Monte Cenis, que tem de extensão cerca de 11 kilometros e custou 13,000:000$000, o segundo foi o de S. Gothardo, que mede cerca de 14 kilometros e só custou 10,800:000$000, por causa dos aperfeiçoamentos das machinas e apparelhos de perfuração ; e o terceiro, o de Ariberg, que só mede de extensão cerca de 10 kilometros, sendo o seu custo muito inferior ao dos anteriores.

Lichens e musgos—Com os lichens e musgos, que tanto abundam na Suecia e Noruega, elabora-se na fabrica de papel de Jonkopings uma massa que se emprega para fazer cartão, molduras, moveis e grande numero de objectos diversos.

O processo, que obteve privilegio de invenção, consiste em lavar o musgo em um grande deposito, sendo depois lançado para outro receptaculo, onde se lhe juntam 3 p. c. de resina e uma quantidade de agua sufficiente para converter o musgo em massa.

Esta massa é submettida á acção de dous cylindros compressores, guarnecidos de téla, e depois juntam se-lhe uns 20 p. c. de barro de cachimbo e materias corantes inertes para tingir a massa como se deseja, e em seguida faz-se o cartão pelo processo usual.

A massa pode modelar-se, e os productos que resultam são tão duros como a madeira, podendo ser trabalhada como esta.

Os canhões—Lê-se na *Revue Maritime et Coloniale* no mez passado :

A despeito da ameaça de uma acção judicial por crime de calumnia ; a despeito do desmentido dirigido ao *Times* sobre a pretendida gravidade das avarias sobrevindas nas peças do *Ajax* ; e a despeito finalmente da declaração solemne feita pelo ministro da guerra, que fallou tambem em nome do Duque de Cambridge, commandante-chefe do exercito, de que não havia chegado ao seu conhecimento, cousa nenhuma que diminuisse a sua confiança na inteira honestidade de todos os officiaes do serviço da artilharia, o *Admiralty and Horse Guards Gazette* continúa com a mesma violencia a campanha emprehendida simultaneamente contra Elswick e Woolwich. No que concerne á casa Armstrong, appareceu na folha ingleza, como poderoso auxiliar, um official brazileiro, que foi incumbido, ha alguns annos, de acompanhar na Inglaterra o armamento do *Riachuelo.* Este official, que é o 1º tenente Guedes, da escola de artilharia do Rio de Janeiro, escreveu uma memoria sobre os canhões do *Riachuelo* e sua alteração pelo systema Armstrong, e um exemplar desta memoria foi dirigido do Rio ao *Admiralty and Horse Guards Gazette.*

O fornecimento dos canhões do *Riachuelo* motivou uma como concurrencia entre as casas Armstrong e Whitworth, a qual apresentou os seguintes resultados :

	Armstrong	*Whitworth*
Preço do canhão frs..	75.000	68.750
Maximo do peso da carga de polvora..	74k,80	95k,20
Comprimento total do canhão..........	6m,86	7m,86
Peso do projectil.....	124k,069	181k,36
Espessura da chapa que devia ser penetrada	0m,406	0m,457
Celeridade inicial....	640m,07	670m,55
Celeridade a 900m...	548m,62	579m,10
Celeridade a 2,700m..	425m,50	457m,20

A casa Whitworth devia ser evidentemente a preferida, e foi ella com effeito que forneceu os canhões do *Riachuelo*, os quaes eram typos particulares adoptados por Whitworth, isto é : tinham o tubo hexagonal.

E' fóra de duvida que o calibre de um canhão deste typo (22c,86), medida de um angulo ao outro, é um pouco menor do que o de um canhão do mesmo tamanho, porém de secção circular.

Entretanto, nas experiencias os canhões Whitworth deram os melhores resultados.

Foram com effeito os primeiros que perfuraram uma chapa de ferro fundido do dobro da dimensão do seu calibre, atravessando, além disto, um colchão de madeira e areia que se julgou equivalente a 12c,7 de ferro fundido. A chapa fôra feita pelos Srs. John Brow & C., e era do melhor ferro fundido que se conhecia então. Não se tinha empregado, entretanto, o maximo da carga de polvora determinado no contracto ; empregaram-se apenas 89k.50 de polvora negra prismatica.

Este bom resultado dos canhões Whitworth devia contrariar a casa Armstrong ; o que é facto é que ella se offereceu ao governo brazileiro, para dar maior celeridade inicial aos canhões do *Riachuelo*, transformando-os em estriados do typo Armstrong, com secção circular do mesmo calibre.

O tenente Guedes diz, na sua memoria, que não comprehende porque foi tal offerecimento aceito pelo seu governo, a despeito da opposição do almirante Costa Azevedo, sabendo-se como Elswick havia satisfeito os seus compromissos anteriores com a Italia, a Inglaterra e a Hespanha. O governo brazileiro devia a acreditar que o augmento da celeridade inicial traria augmento da força de penetração ; mas a casa Armstrong não tomara nenhum compromisso a respeito deste ultimo ponto. Os seus directores deviam saber que com o augmento do calibre do canhão teria de ser diminuido o comprimento do projectil, cujo peso não era licito augmentar, e que o maior diametro desse projectil occasionaria, pela resistencia do ar, diminuição na força de penetração ao chegar ao alvo, não obstante ser maior a celeridade inicial. Por isso não quizeram elles fazer, com os canhões que transformaram, experiencias nas mesmas condições anteriores

Estes canhões, depois de transformados, ficaram com um calibre de 27c,32 e com celeridade inicial superior 40m,23 á que tinham anteriormente.

O tenente Guedes não se refere a experiencias de penetração a que fossem submettidos ; mas dá noticias das que foram feitas com os canhões do *Aquidaban*, fornecidos por Elswick por menos 89,750 francos do que o custo dos canhões Whitworth.

A casa Armstrong quiz fazer a chapa de 45c, que devia servir para as experiencias, e o governo brazileiro aceitou esta condição. A chapa de que se trata foi atravessada por um projectil compellido por 176k,8 de polvora chocolate; mas este projectil quebrou-se em mil pedaços e foi sómente a sua ponta ogival que atravessou o massiço de areia, que se achava por traz da chapa, e foi enterrar-se no colchão de madeira.

Em outra experiencia, feita com uma chapa Cammel, esta racheu, mas o projectil não penetrou.

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de predios.

Pelo agente Pinto, as 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de fazendas, miudezas, moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de pianos, moveis, louças e joias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 12, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna n. 217, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 24, de dividas.

Missa funebre.—Será celebrada :

— Amanhã :

A's 7 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de Antonio Rodrigues Fernandes.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Manáos* :

José de Mello, João Baptista Saraiva Leão, padre Francisco T. Pereira da Costa, Targino Pereira da Costa Filho, Elias F. de Souza Muniz, L. Pamplona, José Maria de Menezes Lyra, Bernardino C. A. de Albuquerque, Dr. Manoel F. de A. Montenegro, A. B. de Farias Coutinho, Paurillo Victor, José Raymundo do Lago, Cacaceno Henriques, Francisco de Brito Lyra, sua senhora e uma filha, Manoel C. de A. Albuquerque, sua cunhada e uma menor, Dr. Manoel C. de Gouveia, Dr. João Moreira de Magalhães, sua senhora e um filho, Moysés C. de A. Araujo, L. C. Lima e uma criada, Manoel Nouvel e 1 criado, João Sombra, Flora Maria da Conceição, Manoel Maria Alves, A. R. da Costa, Leonardo O. da Silva Castro, Benjamin Schwal C. A. Silveira, Alfredo Ferreira, Antonio Guedes Valente e sua senhora, Francisco Paiva e uma filha, Dr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, Agostinho Lourenço Porto, José Pereira Neves Bahia e Dr. Justiniano Serpa.

— Chegados do sul no vapor Americano *Advance* :

Maria A. Pereira do Rego, Jacintho Pereira do Rego, Maria Genoveva e uma criada, José E. Moreira Alves, Bernardina Pereira Barbosa, Elisa Antonia, Felippe de Castro, José A. de Oliveira e Ricardo Menezes.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Jacuhype* :

Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire e sua familia, Antonio Minervino de Moura Soares, Francisco Gomes Marques da Fonseca, José A. Costa Barros, José Estevão Pereira, Alfredo Augusto Pereira e 1 criado, Luiz Pessoa de Mello, Thomaz Pessoa de Mello, Odilon Ribeiro, Joaquim Ribeiro, T. J. Harding, D. Joanna A. das Neves, Maximiano Figueiredo, Pedro E. Salles Silva, Francisco José da Costa e sua senhora, Manoel Pires, Paulo Paes Barreto, Julio Medeiros, Gustavo Soares de Pinho e Maria Salustiana.

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 5 de Dezembro na matriz da Boa-Vista, os seguintes :

Cosme Pereira Bastos com Agueda Luiza do Espirito-Santo.

Luiz Ferreira Cruz com Rita da Costa Seixas.

Bacharel Luiz José Pereira com Leopoldina Viegas.

Antonio de Burgos Ponce de Leon com Maria Leopoldina Pereira da Silva.

Bacharel José Buarque de Macedo com Albertina dos Santos Azevedo.

Dativo dos Santos Vieira com Maria da Rocha Monteiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 8 de Dezembro :

Existiam presos 349, entraram 7, sahiram 2, existem 354.

A saber :

Nacionaes 326, mulheres, 5, estrangeiros 11, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 6.—Total 354.

Arraçoados 321, sendo : bons 309, doentes 12—Total 321.

Não houve movimento na enfermaria.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 5ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 9 do corrente :

7124	240:000$000
14555	40:000$000
2695	20:000$000
23177	10:000$000
10558	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

961	4332	25972
2220	10431	31745
2507	19530	32032

PREMIOS DE 1:000$000

662	5162	11922	22208	30431
2176	5215	12062	24012	36342
3187	6571	19959	24413	39234
3893	6642	20057	24927	.....
4590	8025	20975	27680	.....

N. mais alto 39234	1:000$000
N. mais baixo 662	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

7123	4:000$000
7125	4:000$000
14534	3:000$000
14536	3:000$000
2694	2:000$000
2696	2:000$000
23176	1:000$000
23178	1:000$000
10057	850$000
10509	850$000

Os ns. de 7,101 a 7,200 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 14,501 a 14,600 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 2,601 a 2,700 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 24, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 4 e 5 estão premiados com 24$.

Loteria da provincia.—Segunda-feira 13 de Dezembro, ás 4 horas, se extrahirá a 13ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 13ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 13 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 6ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordiaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 241ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 18 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 9 do corrente foi o seguinte :

Entraram :

33 bois pesando 4,678 kilos.	
238 kilos de peixe a 20 réis	4$670
37 cargas de farinha a 200 réis	7$400
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
2 taboleiros a 200 réis	400
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados :	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	176$560
Rendimento dos dias 1 a 8 de Dezembro	1:573$940
Foi arrecadado liquido até hoje	1:750$500

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 58 rezes para o consumo do dia 10 de Dezembro.

Sendo : 44 rezes pertencentes Oliveira Castro & C., e 14 a diversos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de Dezembro :

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 100 annos, viuva, Santo Antonio ; decrepitude.

José da Penha de França, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Victorina Maria do Carmo, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Firmino de Barros Campello, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista ; tisica da laringe.

Capitão José Lucio Lins, Pernambuco, 76 annos, viuvo, S. José ; dilatação da aorta.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista ; remettido pelo subdelegado.

José Fabricio de Mendonça, ignora-se a naturalidade, idade e estado, S. José ; remettido pelo subdelegado.

Anna Maria da Conceição, ignora-se a naturalidade, idade e estado, Recife ; remettido pelo subdelegado.

— 7 —

Rogeria Maria de Almeida, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista ; erysipela.

Maria Vicencia da Conceição, Pernambuco, 58 annos viuva, Boa Vista ; dilatação aortica.

Maria do Carmo Mendonça Carvalho, Pernambuco, 23 annos, casada, Poço ; hemorrhagia pueperal.

José Leite de Azevedo Renda, Portugal, 28 annos, solteiro, Varzea ; febre typhica.

Francisco José dos Santos Chacon, Pernambuco, 60 annos, casado, Afogados ; hydropesia.

Francisca Maria de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, solteira, Afogados ; diabite aguda.

Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José, dysenteria.

Joanna, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; coqueluche.

Lucas, Pernambuco, 60 dias, Recife ; tetano.

Maria do Carmo, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

— 8 —

Fortunato, Pernambuco, 8 mezes, S. José athrepsia.

José Gomes Carneiro, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydropericardio.

André Marques, Africa, 70 annos, Boa-Vista ; cachexia palustre.

José Narciso da Rocha, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista ; congestão.

Irineu Gomes Macedo, Pernambuco, 22 annos, solteiro Boa-Vista ; febre septicemia.

Constantino Gomes de Souza, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Viste ; hepatisação pulmonar.

Marcolino, Graça ; epilepsia.

Augusto, Pernambuco, 112 annos, Boa Vista ; febre septicemia.

Um feto, remettido pelo subdelegado da Boa-Vista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifesto

Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva

Os abaixo assignados, eleitores do municipio de Caruarú, do 10º districto eleitoral desta provincia, pelo presente, vem significar a V. Exc., que se acham plenamente satisfeitos pela attitude, e maneira por que V. Exc. discutio diversos assumptos na camara dos Srs. deputados, e muito especialmente sobre o previlegio odioso e inconstitucional que veio atrophiar e aniquilar a industria pastoril deste municipio, e desta provincia, previlegio que entregou a discripção de uma companhia de meia duzia de especuladores uma classe inteira de homens laboriosos e honestos, reduzindo-os a terem prejuizos incalculaveis a mais de um anno.

V. Exc. no seio da representação nacional analysou e demonstrou perfeita e procedentemente a inconstitucionalidade da lei que creou tal previlegio, e os signatarios agradecidos por este serviço que qualificam de relevante, vem dar a V. Exc. um publico testemunho de seu reconhecimento e gratidão.

Continue V. Exc. a advogar os interesses da provincia, e ao districto que o elegeu, que sempre encontrará aceitação, já no animo dos signatarios, e até mesmo de muitos adversarios politicos, que não desconhecem o serviço valioso que V. Exc. prestou a extensa classe de criadores desta provincia.

Caruarú, 24 de Novembro de 1886.

Estevão de Lacerda.
Antonio da Silva Florencio.
Francisco Gustavo Ferreira e Silva.
Francisco Rodrigues Porto.
Manoel José de Oliveira.
Augusto Nunes de Oliveira.
João Manoel de Jesus Casé.
João Nunes de Oliveira.
Sydronio Pio da Silveira Vidal.
Vicente Ferrer de Albuquerque.
Antonio Nunes de Oliveira.
Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Sebastião Antonio de Albuquerque Leão.
Tiburcio Valeriano da Silva Lyra.
Antonio de Vasconcellos Florencio.
Antonio Alves de Oliveira.
Austerio Rodrigues Brasileiro Carvalho.
Manoel Francisco da Silva Rego.
Paulino Niceas Augusto de Lagos.
Rodopiano Florencio de Souza e Silva.
Pedro Antonio de Souza Ferro.
João Climaco da Silva Limeira.
João Joaquim da Paixão.
Claudino Augusto de Lages.
Lauriano José de Carvalho.
Joaquim José de Moraes.
Honorio Travasso Sobrinho.
Estevão Joaquim de Lima.
João Baptista Nunes.
João de Freitas Torres.
Manoel Naziazeno Florencio de Vasconcellos.
José Athanasio de Freitas Florencio.
Florencio José do Nascimento.
Manoel Izidoro da Silva.
Salustiano Florencio da Silveira.
José Theotonio de Aguiar.
Joaquim Francisco Paes de Mello.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Manoel do Valle Pereira.
João Izidro Paes de Lyra.
Manoel José da Silva Filho.
João Francisco de Pontes.
José Ferreira Maciel Duda.
José Emiliano de Souza Braga.
Francisco Roberto da Silva.
José Francisco da Silva Porto.
Vitalino Franco Coêlho Cavalcante.
Claudino Ennes Torres.
João Ignacio de Almeida
Francisco Canuto de Amorim.
Joaquim Manoel da Silva.
Francisco Xavier das Chagas.
Aurelio Florencio da Silva Limeira.
João Coriolano de Oliveira.
Hemeterio José Florencio de Souza.
Alexandre Florencio Jordão.
José Florencio de Souza.
Francisco Pinheiro Maciel.
Manoel Joaquim Fernandes da Matta.
José Joaquim de Meira.
Antonio Renovato da Silva.
João Caetano Coêlho da Silva.
João Ferreira de Mello Lyra.
Francisco Capitulino dos Santos.
José Clemente dos Santos.
Manoel Apolonio dos Santos.
Manoel Gomes dos Santos.
Manoel Francisco dos Santos.
Florencio Alves Moreira Jordão.
Manoel Florencio da Costa.
Francisco Romão Torres.
Manoel Fernandes Pinheiro.
João Santino de Azevedo Lyra.
Justino José de Nogueira Mello.
Alexandre Vieira de Mello
Francisco de Assis Xavier de Lima.
José Antonio Ferreira de Mello.
Antonio Bezerra da Silva.
Manoel Bezerra da Silva Salomé.
Dario Bezerra Cavalcante.
José Gomes do Nascimento.
Francisco Martiniano dos Santos.
João Ribeiro Ribas.
José Alexandre Bezerra.
Martinho Gomes Bezerra.
Octaviano de Araujo Albuquerque.

José Franklin de Andrade.
Joaquim Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Miguel Francisco Barbosa.
Feliciano Zenobio Torres Galindo.
Manoel Esteves de Andrada.
Antonio Bezerra de Andrade.
Manoel Elidio da Silva Limeira.
José Antonio da Silva.
José Alves de Azevedo.
Antonio Marianno da Cruz Léo.
João Jaquim Pereira da Silva.
Francisco José dos Santos.
João Baptista Nunes.
Manoel Xavier de Olinda.
José Rodrigues de Vasconcellos Azevedo.
Rufino Demetrio da Paixão e Silva.
Francisco Avelino Florencio.
José Dutra Florencio.
Manoel Joaquim Fernandes da Motta.
Pedro Alves da Costa Conto.
João Ferreira de Moraes.
Julio Bezerra da Silva.
Herculano Cicero de Oliveira Callado.
Guilhermino Bezerra da Silva.
Manoel Thomaz de Azevedo.
Alvaro Xavier de Omessa.
Agostinho Cavalcanti de Albuquerque.
Laurentino Ferreira Calado.
Isidoro Alves de Mello Couto.
Manoel Leoncio Ferreira de Macedo.
Antonio Francisco Florencio de Carvalho.
Manoel Florencio da Silva Jordão.
João Francisco de Azevedo e Silva.
Joaquim Nonato de Macedo.
Estevão Ferreira Calado.
Agostinho de Barros Rego.
João Theotonio de Sobral.
José Vicente de Mello.
Antonio Claudino de Sobral.
Manoel Lemos de Moraes.
Manoel Francisco do Nascimento Pipoca.
José Joaquim Florentino Mendes.
Alexandre Ferreira da Silva.
José Felippe do Rego.
João Ignacio da Silva.
Clementino Rodrigues dos Santos.
Francisco Nicoláo de Macedo.
Antonio Ferreira de Moraes.
Miguel Bezerra de Andrade.
Manoel José Florencio.
Manoel Thenorio B. da Silva.
Manoel Rodrigues Porto, deputado provincial.

A verdade impõe-se

Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, engenheiro pela escola central do Rio de Janeiro, official da Imperial Ordem da Rosa, cavalheiro desta e da de Christo do Imperio, condecorado com a medalha de prata da campanha do Estado Oriental do Uruguay e com a de passador n. 5 do Paraguay, etc., etc.

Attesto, em beneficio dos que soffrem de asthma, que debelei continuos accessos desta molestia com o uso do Cajurubéba, preparado pelo Sr. Firmino Candido de Figueiredo.

No exercicio do cargo de engenheiro chefe da commissão de melhoramentos do rio Parnabyba, fui, em 1882, acommettido de forte bronchite asthmatica, reproduzindo se em terriveis accessos desde que apanhava qualquer humidade ou insolação.

Durante cerca de quatro annos soffri todas as torturas dessa terrivel molestia; recorri a tudo que se me prescrevia, obtendo apenas transitorio allivio. Entretanto tive ao pé de mim, durante mais de um anno, medico que, além de profissional distincto, era amigo dedicado.

Estando na côrte em Maio deste anno, fui aconselhado pelo Dr. Silva Ramos para usar do Cajurubeba.

O uso dos gelados e sorvetes tinha então aggravado os meus soffrimentos. Não me era dado recorrer a esse apreciado refrigerio dos climas quentes sem soffrer prolongados accessos de asthma suffocante.

Logo depois do primeiro frasco senti melhoras, que se continuaram ininterrompidamente até o decimo primeiro, e julgo-me curado por ter mais de uma vez apanhado fortes aguaceiros, sem sentir, como em tal caso sempre sentia, terrivel accesso de asthma.

Devo accrescentar que além de grande profusão de leicenços, que me appareceram pelo corpo, nenhum outro incommodo soffri, que possa talvez ser attribuido ao uso de medicamento.

Côrte, 25 de Novembro de 1886.

Benjamin Franklin de Albuquerque Lima.

(Transcripto do *Paiz* de 30 de Novembro de 1886).

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Varzea

Então, Sr. gerente, vio S. S. o resultado proveniente da passagem dos trens d'esta companhia, a toda força, o que debalde temos até hoje pedido para que seja obstado?

Não poderiamos hoje lastimar uma horrivel desgraça e a perda de muitas vidas, se o desencarrilhamento de ante hontem fosse dado no valle junto da curva da Estrada-Nova, onde os Srs. machinistas parecem querer mostrar a maior velocidade que vencem suas locomotivas?

Tal incidente para o Sr. gerente não foi cousa alguma de importancia, apenas uma casualidade, uma insignificancia talvez.

Os passageiros, estes sim, supportaram a *pequena* demora de 1 1/2 hora, tempo em que se preparou o trem para novamente seguir para a Varzea.

Tudo isto, porém, succede porque o Sr. gerente despreza a parte do regulamento que obriga á marcha dos trens em pouca força nas curvas. Praza aos céus que esta *influencia* de S. S. não lhe dê para o futuro algum desgosto, responsabilisando-o pelas vidas dos passageiros.

E' incrivel a velocidade com que viajam os trens de sua companhia, maximé, quando conduz o comboyo o *corajoso* Malaquias.

O Vigia.

Sem ti

A' A. Candida

Sem ti sinto minh'alma envolvida
Na crepe d'uma dôr que me devora,
E sem luz e sem crença a minha vida
Quando me vejo sem ti a toda hora.

Sem ti, meu astro, minha luz querida,
Que meus passos guia pelo tempo á fóra;
Sem ti, a rosa mais bella, mais florida,
A virgem mais casta que meu peito adora;

Sem ti e tuas faces, flores tão formosas,
E as louras tuas tranças perfumosas....
E esse teu placido e queixoso olhar;

Sem ti os risos dessa criança graciosa,
Sem ti e tua falla doce, esperançosa
Sinto que definho; sinto-me mortal.

Recife, Setembro de 1886.

Jucisda.

Programma

DA FESTA DA DEVOÇAÕ PARTICULAR DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇAÕ DOS ARTISTAS.

No sabbado 11 do corrente, ao meio dia uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes fenderão ao ar annunciando a vespera do dia em que esta corporação solemnisa o seu oitavo anniversario.

No dia 12, as 4 horas da manhã haverá uma missa na igreja do Livramento em tenção dos fieis devotos da divina Senhora da Conceição e uma banda marcial executará as melhores peças do seu repertorio.

As 5 horas ao romper da aurora em frente a séde outra salva e girandolas de fógos annunciará a todos, que é o grande dia em que esta devoção festeja sua excelsa Padroeira.

A mesma banda marcial, das 5 horas da tarde em diante, na séde, fará ouvir as harmoniosas peças do seu vasto repertorio até as 10 horas da noute.

As 7 horas da noute será celebrada a Ladainha do habil Maestro Colás cuja orchestra foi confiada ao nosso mestre de capella, o Sr. Thomaz Leandro M. Filgueira que executará com toda maestria.

Da armação está incumbido o habil armador Bartholomeu, que apresentará mais uma vez aos seus admiradores o gosto que tem em sua arte.

A tarde e a noute soltar-se-ha diversos calões cobresahindo entre estes um feito a capricho, pelo nosso incansavel devoto Philadelpho Dias P. Cardeal.

A frente da séde estará modestamente illuminada.

A mesa regedora agradece a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo deste acto

Recife, 9 de Dezembro de 1886.

O 1.º Secretario
José Anselmo de Sant'Anna.

Entre os preparados ferruginosos admittidos na Russia e que os medicos receitam contra a anemia, chlorose, lymphatismo, empobrecimento do sangue, o Ferro Girard approvado pela academia de Medicina de Paris se recommenda pelas suas qualidadades tonicas e reconstituições, ao mesmo tempo que fornece aos globulos sanguineos o ferro que lhes falta. Sua acção ligeiramente laxativa auxilia o organismo a desembaraçar-se das materias obstructivas e nocivas.

Merecido tributo

Professor barry.

Sr.—Póde V. juntar o meu nome á lista das pessoas que teem experimentado o grande valor do seu **Tricofero de Barry** para o cabello. Sempre achei que os oleos e as pomadas me occasionavam certa aspereza no cabello, que nos ultimos tres ou quatro annos me cahia rapidamente e estava mudando côr; mas desde que principiei a usar o seu tricofero não tenho tido incommodo nenhum com a cabeça, e o cabello se me tem posto forte e abundante, com grande assombro de todas as pessoas de minha amisade e conhecimento. Tenho invariavelmente achado que os effeitos do seu tricofero são geralmente satisfactorios.

Respeitosamente. etc.

Catharine Underwood,
Pierrepont House, Brooklyn, N. Y.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

408

Ouvir-se essa tosse secca, cortada e metallica, que é symptomatica de uns pulmões enfermos, nos inclinamos á crer que não ha remedio. Póde ser diminuida, mitigada e finalmente, completamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e á cujo grão de excellencia, não póde chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado, Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão, são adulterados e alguns delles não conteem uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro remedio não se encontra em nenhuma d'aquellas falsificações e imitações despresiveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Emquanto que neste outro se acha o grande antidoto para a tysica, bronchites e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na fórma a mais agradavel em que a sciencia póde apresental-o ao enfermo.

Não tem nenhum cheiro desagradavel e conserva-se perfeito em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Programma da festa do 45º anniversario de sua fundação, 6ª da installação do lyceu de artes e officios, abertura da exposição artistico-industrial e inauguração do museu artistico.

A's 11 horas da manhã de domingo 12 do corrente, com a presença do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, Exms. presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia, outras autoridades civis e militares e distinctos cavalheiros que se acham convidados, será celebrada no altar da padroeira, no salão de honra do estabelecimento uma missa em honra a mesma Senhora, pelo Revm. secretario do bispado padre Dr. José Affonso de Lima e Sá.

Em seguida a esse acto entrará a sessão magna, tocando nessa occasião a banda do corpo de policia o hymno ás artes, obsequiosamente escripto para a solemnidade.

Declarada aberta a sessão, será dada a palavra ao orador da casa que fará o historico de todo o movimento do lyceu de artes e officios no corrente anno, cabendo em seguida a palavra aos demais oradores e representantes das associações convidadas na ordem da inscripção.

Terminada a sessão litteraria, será inaugurado o museu de artes e aberta a 6ª exposição de productos artisticos e industriaes.

Tocarão durante o acto, além da mencionada banda do corpo de policia as do 2º e 14 batalhão de infantaria.

Todo o edificio acha-se galharda e primorosamente decorado, sendo o principal salão da exposição illuminado a luz electrica e achar-se-ha franqueado ao publico durante a solemnidade, á tarde e a noite e nas seguintes, mediante uma retribuição qualquer em beneficio da instituição.

A directoria tem envidado todos os esforços a seu alcance para que a solemnidade, exposição e museu offereçam interesse e despertem a curiosidade do publico pela sua importancia e pelos beneficios e incremento que podem trazer a classe dos artistas e particularmente ao desenvolvimento das artes entre nós.

A directoria confia e espera que todas as autoridades, associações e cavalheiros convidados se dignem de honrar essa festa das artes e do progresso, comparecendo e animando a com as suas presenças e antecipa desde já os seus mais sinceros agradecimentos por semelhante honra.

A directoria convida tambem a todos os membros da associação, em todas as suas categorias, para tomarem parte no acto.

Outrosim, pede a todas as pessoas que teem de expôr productos para figurarem na exposição o obsequio de remetterem nos até as 6 horas da tarde do dia 11.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 7 de Dezembro de 1886.

O secretario,
José Castor.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 5, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar se-ha só mente francez e inglez, theorica e praticamente, sendo este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento das matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais, correspondentes ou tutores e os Srs estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

N. 2. A Emulsão de Scott não é uma remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

Lêde com attenção

Importantissimo documento

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia de Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **Peitoral de Cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—*Peitoral de Cambará*—descoberta e preparação do Sr Alvaros de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—*tysica pulmonar!*

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de 12 vidros d'este importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me as lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois d'este caso, tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará* e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso d'este preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neutrides, que tambem se achava soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Serrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.* — Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz. — *Roldão S. de Gouveia.*

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco *Francisco M. da Silva & C.* — Rua do Marquez de Olinda n. 32.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que por parte do administrador da massa fallida de Antonio Francisco Corga, foi a este juizo dirigida a petição do theor seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—O bacharel Henrique Augusto de Albuquerque Milet, administrador da massa fallida de Antonio Francisco Corga, depois de haver annunciado pela imprensa e convidado os credores da massa para apresentarem seus titulos, afim de serem classificados, organisou a relação junta, conforme os titulos apresentados e os autos de verificação de creditos, e a submette á V. Exc. para classificação dos creditos da massa, a cujos termos requer que se proceda. Os documentos vão annexos. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento — E. R. Mc.—Recife, 7 de Dezembro de 1886.—O administrador, Henrique Augusto de Albuquerque Milet. »

(Sellado legalmente).

E' o que se continha em dita petição na qual foi proferido o seguinte despacho:

« Autoada, publique-se por edital, assignando aos interessados o prazo de 5 dias para apresentarem suas reclamações. Recife, 7 de Dezembro de 1886.—Montenegro. »

Em virtude deste despacho o respectivo escrivão autuou a petição com os documentos apresentados e a relação dos credores, que é do theor seguinte:

« Relação dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Corga, admittidos na classificação dos creditos.:

Credor de dominio: D. Francisca Emilia Guimão Ferreira, viuva do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, 7:000$.

Credor hypothecario: Barão de Muribeca,..... 44:980$960.

Credores chyrographarios: P. H. Tommerman, 45:156$831; Lopes & Costa, representado por Antonio Primo da Costa, 833$540; Luiz Monjo Junior & C. 7:219$612; Ivo Antonio de Andrade Lima, 6:308$450; Dr. Paulo de Amorim Salgado, 4:000$; Luiza Maria da Conceição, 2:500$000; Fraga Rocha & C., 1:817$610; Beltrão & Costa, 1:626$530; José Faustino Porto, 700$; Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., 236$; Joaquim Lopes de Araujo, 82$600; Deodato Gonçalves Torres, 38$; Braga Gomes & C., 6$660; Francisco Joaquim Gomes da Silva, 5$000; Somma—129:711$990. »

E' o que se continha em dita relação, que se achava legalmente sellada e assignada pelo administrador da massa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital por cujo theor chama, cita e ha por intimados os credores da referida massa, constantes da relação supra para que no prazo de 5 dias, contados da data da publicação deste, compareçam ante este juizo com as reclamações que tiverem á bem de seus direitos, afim de serem attendidos na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 9 dias de Dezembro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que na fórma do respectivo regulamento será effectuado por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data deste, a cobrança independente de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886 87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha designado o dia 11 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça afim de nomearem administradores a dita massa e proceder se nos termos da lei, certo os credores que não será admittido por procurador sem que este exhiba procuração especial para o acto, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARACÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para os estabelecimentos pios, á argo da mesma, durante o trimestre de Janeiro á Março de 1887, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 14 de Dezembro corrente, sujeitando-se os proponentes á uma multa de 5 % sobre o total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecer na Secretaria da Santa Casa, afim de assignar os respectivos contractos:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Araruta, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litros.
Feijão, idem.
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Pão e bolachas para o Recife, idem.
Dito para Olinda, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilo.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas. masso.
Vinagre, litros.
Vinho, tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vinho do Porto, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expôr e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da 6ª Exposição Artistico Industrial marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á Exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem designar não só a Exposição, como tambem o seu anniversario para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro.

José Castor, 1º secretario.

Recebedoria de rendas geraes

No dia 20 do corrente mez, finda-se o praso para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, predial, taxa de escravos, do exercicio de 1885-1886, com a multa de 6 0/0, depois do que será pago com a multa de 10 0/0, seguindo-se a cobrança executiva.

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Os recebedores,
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Manoel G. Ferreira da Silva Junior.

Circular n. 27

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1886

O contador, servindo de inspector, de conformidade com o officio da presidencia da provincia, de 30 de Novembro proximo findo, e para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 15 do mesmo mez, determina aos senhores collectores geraes da provincia que remettam, no mais curto praso possivel, as relações dos escravos antigos que, por terem attingido a idade de 60 annos, têm passado á condição de libertos, na fórma da lei n. 3270, de 28 de Setembro ultimo; o que deverão cumprir sob as penas da lei.

Outrosim, determina aos mesmos senhores collectores que remettam com toda a urgencia os esclarecimentos necessarios, para que esta thesouraria fique habilitada a cumprir a segunda parte do citado officio da presidencia, remettendo uma relação dos municipios desta provincia, com declaração dos que se acham, para o effeito da matricula de escravos, debaixo da jurisdicção de uma só estação fiscal, afim de evitarem-se quaesquer lacunas na organisação dos dados estatisticos relativos áquelles libertos.

Manoel Antonio Cardoso.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Advance*, esta administração expede malas para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New York, recebendo impressos e objectos a registrar até 11 hora do dia, e cartas ordinarias até 12 horas ou 12 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1886.— O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido aos senhores associados a reunirem-se no proximo domingo, 12 do corrente, na respectiva séde, pelas 11 horas do dia, para, depois de feita a leitura do relatorio annual de 1885-86, se proceder á eleição da commissão de exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 9 de Dezembro de 1886.

Alfredo C. Conseeiro,
2º secretario.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Loja Conciliação, ao val da rua do Cabugá

Convido os Ir.·. a comparecerem segunda-feira 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de se proceder as eleições.

Recife, 10 de Dezembro de 1886.

Frei Caneca 3.·.
Secret.·.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro de 1887, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilogramma.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bolachas, idem.
Bacalhão, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão. idem.
Carne de Xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilogramma.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas (laranjas ou bananas), uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca, de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilogramma.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro,
Verduras.
Pães de 150 grammas, kilogramma.
Ditos de 125 ditas, idem.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para dar lustro, uma.
Sabão, kilogramma.
Vellas de spermacete, libra.
Cortes de cabellos
Sapatos de couro de bezerro (pares).
Chinellos de couro branco para a enfermaria (pares).
Meias de algodão (pares), 50.
Lenços de chita (pequenos), 50.

Lavagem e engommado de blusas de brim ou fardetas, calças de brim branco, ditas de dito pardo, lavagem e concerto de camisas brancas de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de dito branco, para a enfermaria, calças de brim pardo ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e barretes.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de dez por cento.

2ª Sendo recusado pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescendido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1886.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Club Carlos Gomes

Sarão em 11 de Dezembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club, todas as noites, a contar do dia 9 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 7 de Dezembro de 1886. — O 1º secretario,

P. C. Casanova.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuem-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez ás costureiras de ns. 251 á 300, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres. 90 d|v. 22 1|2 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 7	218:826$622	
Idem de 9	3 :216$574	
		256:043$196
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 7	35:872$905	
Idem de 9	5:396$169	
		41:269$074
Total		297:312$270
RECEBEDORIA—De 1 a 7		10:020$913
Idem de 9		2:175$411
		12.1.6$324
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 7		9:165$796
Idem de 9		1:605$303
		10:771$099
RECIFE DRAYNAGE—De 1 a 7		2:156$180
Idem de 9		271$063
		2:427$243

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Lugre nacional *Sarah*, entrado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Barris vasios 150 a Antonio Maria da Silva, 417 á ordem.
Barricas 150 volumes.

Brigue norueguense *Frey*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 7 do corrente e consignado a H. Lundgrem & C., manifestou:

Bagres seccos 16,000.
Graxa 61 pipas, dita em bexigas 750 kilos.
Lingoas seccas 2,000.
Mostarda 5 saccos.
Sebo 641 barricas.
Tainha em salmoura 99 barris á ordem.

Patacho dinamarquez *Frieda Gaarn*, entrado de Liverpool, no dia 7 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Carvão de pedra 260 toneladas aos consignatarios.

Barca nacional *Marinho XIV*, entrada da Bahia no dia 8 e consignada a Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 1,000.
Farinha de mandioca 500 saccos.
Pipas vasias 150 á ordem.

Vapor americano *Advance*, entrado dos portos do sul, no dia 9 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Café 515 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 509 a Domingos Cruz & C., 396 a Fernandes da Costa & C., 122 a Costa & Medeiros, 120 a Paiva Valente, 70 a José Joaquim Alves & C., 50 a Manoel dos Santos Araujo, 50 a João Rogerio M. da Silva, 50 a Augusto Figueiredo & C.

Fumo 163 volumes a Xavier de Simas & Irmãos 153 á ordem, 10 a Baltar Irmãos & C., 6 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Couto & C, 10 a J. V. Alves Matheus & C,

Mercadorias diversas 24 volumes á ordem, 1 a Sampaio Coelho & C.

Panno de algodão 190 fardos á ordem, 20 a H. Burle & C, 31 a Ferreira & Irmão, 84 a Luiz A. Sequeira, 69 a Olinto Jardim & C., 50 a Cramer Frey & C., 11 a J. H. Boxwell, 9 a Machado & Pereira.

Vinagre 1 barril a A. Rodrigues Branco.

Vinho 15 caixas a Guimarães Rocha & C., 12 barris a Baltar Irmãos & C.

Lugre inglez *Dunure*, entrado de Terra-Nova no dia 9 do corrente o consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,579 barricas e 630 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccas com 16,087 kilos de algodão; S. Brothers & C. 1 caixa com 3,000 charutos; L. A. Siqueira 3 caixas com abacaxis; Cardoso & Irmão 4 barricas com abacaxis; A. L. Guimarães 9 barricas com abacaxis; S. Ires 19 caixas abacaxis.

— Na barca norueguense *Union*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *M. G. Reed*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,520 saccos com 289,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca italiana *D. Lanata*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 87 saccos com 6,525 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 6 saccos com 450 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Vaarbud*, carregaram:

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 340 barricas com 27,192 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 550 volumes com 42,500 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No lugar nacional *Amelia*, carregou:

Para Pelotas, J. M. Dias 50 barricas com 3,823 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 400 saccos com milho; V. de Itaqui do Norte 700 saccos com milho; P. Pinto & C. 35 pipas com 12,000 litros de aguardente; J. A. da Costa Medeiros 35 barricas com 1,680 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 35 barricas com 2,888 kilos de assucar refinado; M. J. Pereira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para Manáos, P. Pinto & C. 46 cascos com 4,800 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 69 barris com 5,760 litros de aguardente.

Para Maranhão, V. de Itaqui do Norte 200 saccos com milho; J. M. Dias 1 caixa com 50 1|2 kilos de rapé.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para o Pará, F. de Moraes 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, J. Paes de Oliveira 28 barricas com 1,580 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Farofa*, carregaram:

Para Parahyba, Rodrigues Lima & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 14 barricas com 840 kilos de assucar refinado.

Para Acarahu, P. Alves & C. 5 volumes com 424 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 48 barricas com 1,536 kilos de assucar refinado e 42 ditas com 1,298 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 300 saccas com 22,800 kilos de algodão, 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

Para a Bahia, J. M Dias 200 barricas com 22,601 kilos de assucar branco; J. A. da Costa Medeiros 67 barricas com 7,529 kilos de asssucar branco.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:

Para a Bahia, Andrad Lopes & C. 100 saccas com 7,400 kilos de algodão; Burle & C. 54 barricas com 3,360 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Terra-Nova—36 dias, lugar inglez *Dunure*, de 186 toneladas, capitão David Meories, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Bahia—12 dias, barca nacional *Marinho 14*, de 196 toneladas, capitão João Baptista Mendes, equipagem 10, em lastro; a Loyo & Filho.

Aracaty—18 dias, hyate nacional *Deus te salve*, de 101 toneladas, equipagem 5, mestre Antonio Jorge do Nascimento, carga algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Douglas*, de 509 toneladas, capitão W. W. Crosbey, equipagem 11, em lastro; a Lidstone & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddigton, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Merchant*, commandante J. Davies. carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Rose or Devon*, capitão A. Davuex, carga algodão.

Pelotas—Lugar nacional *Amelia*, capitão João F. dos Reis, carga assucar.

Navios entrados no dia 9

Bahia—18 dias, barca norueguense *Agur*, de 429 toneladas, capitão A. Obsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Camões*, de 530 toneladas, capitão Manoel Francisco Villar, equipagem 13, carga varios generos; a Loyo & C.

Macáo—7 dias, hyate nacional *Bom Jesus*, de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Author*, de 885 toneladas, commandante R. Buddeel, equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e escala—5 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante J. Lord, equipagem 63, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Nollotk (Africa)—21 dias, patacho norueguense *Lodsen*, de 287 toneladas, capitão A. Jacobsen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos—Transporte nacional *Purus*, commandante capitão de fragata José Pinto da Luz, conduzindo material de guerra.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos.

Maceió—Barca ingleza *Douglas*, capitão W. W. Crosbey, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Giriquity*, mestre J. A. da Silveira, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Magellan	do sul	hoje
Elbe	da Europa	hoje
Pará	do norte	a 13
Finance	de New-Port-News	a 13
Rio	de Hamburgo	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Editor	da Europa	a 20
Patagonia	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 27

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 °/₀ do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas. Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,

Hypolito V. Pederneiras.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director deste arsenal, são chamadas as costureiras matriculadas desta repartição para reformarem suas cartas de fiança, até o dia 31 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.—O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Club de Regatas Pernambucano

O conselho administrativo tendo de effectuar uma reunião familiar dansante na noite de 18 do corrente, e bem assim a inauguração dos jogos Croquet e Larontennis no dia 19 tambem do corrente, ás 2 horas da tarde, convido os senhores socios que estiverem quites, a apresentarem suas listas de convidados na séde deste club, das 7 ás 9 horas da noite, afim de se expedirem os respectivos convites, e receberem do Sr. thesoureiro seus ingressos. Previno que só se expedirá convite a chefe de familia.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 7 de Dezembro de 1886.—O 1º secretario,

Oscar C. Monteiro.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 13 de Dezembro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 14 de Dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 19 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

de um piano, moveis, louça, vidros e joias

Sexta feira 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem e agencia de leilões da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello:

Um piano, 1 cofre francez, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-pratos, 1 guarda louça, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 carteira, 1 armario para escriptorio 1 mesa elastica de 4 taboas. 1 commoda, 1 commoda de jacarandá nova, diversas louças,, candieiros de pendurar, latas com fumo avariado, barricas com mate em pó, 8 pares de jarros finos, 1 relogio e cadeia de ouro para senhora, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 barril com vinagre branco de Lisboa e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello para fechamento de contas.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 3 quadros, 1 espelho dourado, 1 santuario de jacarandá, 1 mesa para escriptorio, 1 estante envidraçada, 1 dita com prateleiras para livros, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 secretaria e 1 cadeira de mola.

Uma cama franceza, 1 toilet de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 1 commoda de jacarandá e 1 marquesão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 2 mesas grandes, 1 filtro, 1 jarra, copos, garrafas e outros artigos de casa de familia.

Sexta-feira, 10 do corrente

No primeiro andar da casa de azulejo da rua do Marquez d'Olinda n. 51

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Marquez d'Olinda n. 51, em que morou o Sr. Dr. Ossian Bonnet.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por ter o mesmo agente um outro trabalho á 1 hora da tarde.

Leilão

de guarda-roupas, guarda-vestidos, guarda-louças, camas francezas, marquezões, 12 cadeiras de junco avariadas, berços, commodas, aparadores, mesas, caixão de phosphoros, espelhos, copos, calices, facas, colheres, miudezas e muitos outros artigos.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 2 casas terreas

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Praxedes Francisco Martins, venderá uma casa terrea n. 49 a rua do Marquez do Herval com 1 porta, 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sotão em salão, tem agua e gaz encanados, quintal murado, solo foreiro.

Uma dita a rua da Palma n. 6, com portão e janella, terreno foreiro, com cocheira para bois; os Srs. pretendentes desde já podem examinar os ditos predios e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Em continuação

Rua Direita n. 79

Hoje 10 do corrente

A's 11 horas

Diversas peças para sala de jantar, uma mobilia de junco, um porta musicas, commoda, bidet, toilets diversos, marquezões, berço, relogios, flores e plumas para chapéos, carteiras. leques, port-monaies, topetes e uma armação.

Agente Modesto Baptista

2º leilão

de dividas na importancia de 20:092$885

Sabbado 11 do corrente

ás 10 1/2 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e com assistencia da Exm. Sr, Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de João Rufino Barbosa, levará a leilão as referidas dividas.

4º e ultimo leilão

Da armação e pertenças da loja da rua do Barão da Victoria n. 42

Em differentes lotes

A saber

Uma armação envidraçada e envernizada, com um balcão.
Candieiros, arandelas e registros.
Dous espelhos dourados grandes
Um relogio, 1 cabide.
Duas armações inglezas.
Duas mesas grandes para fazendas.
Uma escada e uma quartinheira.
Um repartimento de escriptorio.
Uma carteira.
Uma secretaria.
Uma mesa com armario.
Uma prensa de copiar cartas.
Uma burra prova de fogo.
Cadeiras e mochos.

Sabbado 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão e em muitos e differentes lotes, os objectos acima mencionados, pertencentes á massa de Caetano Ramos & C., isto por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do parecer do depositario da referida massa.

Leilão

Da refinação sita á rua do Visconde de Goyanna n. 217, que foi de Manoel Carpinteiro y Souza.

Constando

de divisões de madeira para assucar em rama, caixões para dito refinado, bancas para trabalho, 4 caldeiras de cobre com filtros, 21 tachos de cobre, 1 caldeira grande, 1 filtro de cobre, 1 balança com pesos, encanamento e bicos de gaz e outros utencilios.

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da refinação acima mencionada, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. Garante se as chaves da casa.

Grande leilão

De bons moveis, excellente piano, porcelanas, crystaes e grande quantidade de plantas para jardim.

Na excellente casa defronte da igreja do Poço da Panella, residencia do Illm. Sr. Antonio Jeronymo de Oliveira

Opportunamente será annunciado com minuciosidade os objectos e o dia do leilão.

Por intervenção do agente

Gusmão

Monte de Soccorro do Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de Dezembro proximo, por intermedio do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautellas, a dinheiro de contado.

Estarão em exposição tres dias antes.

11.632—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.633—Um par de rosetas e um annel com brilhantes.
11.645—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
11.705—Um relogio ouro de lei.
11.976—Uma corrente para relogio ouro de lei, um relogio de ouro e um paliteiro prata de lei.
11.981—Uma pulseira ouro de lei.
11.988—Um annel de ouro e tres botões com brilhantes, uma volta de ouro com medalha, duas correntes, duas medalhas para relogio, um par de brincos e seis moedinhas de ouro em botões.
12.010—Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
12.022—Uma pulseira ouro de lei.
12.025—Um annel de ouro com brilhantes, uma pulseira, um broche, um par de brincos, um dedal ouro de lei, uma pulseira, um broche, um par de brincos, ouro baixo.
12.107—Uma pulseira de ouro com brilhantes, quatro anneis com ditos, um correntão de ouro para relogio, uma gargantilha, uma pulseira, dous broches, dous pares de brincos ouro de lei, um relogio de ouro.
12.168—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.202—Um annel de ouro com brilhantes e trancelim, ouro de lei.
12.302—Um annel de ouro com um brilhante, duas corôas de ouro de lei, uma moeda de ouro com laço, um cordão e um coração de ouro, ouro baixo.
12.306—Cinco anneis ouro de lei.
12.319—Duas pulseiras, tres broches, um par de brincos, dous ditos argolões, um dedal, quatro anneis, ouro de lei, um broche, dous pares de brincos, um par de argolões, um de botões e um annel, ouro baixo, uma salva, um esplendor, uma concha para sôpa e 17 colheres de prata.
12.324—Uma volta de ouro com medalha, ouro de lei.
12.329—Um annel de ouro com brilhante, um rosario e uma corôa de ouro, um cordão, um par de brincos e uma cruz, ouro baixo.
12.335—Um trancelim, uma volta de dito, uma cruz uma figa, uma moedinha de ouro, dous anneis e tres rozetas, ouro de lei.
12.336—Um annel de ouro com brilhante.
12.346—Um broche, cinco pares de rozetas, uma medalha, tres anneis e um loneto, ouro de lei.
12.349—Um annel com brilhantes.
12.360—Um relogio ouro de lei.
12.361—Um trancelim e uma medalha, ouro de lei.
12.362—Um cordão e uma medalha, ouro de lei.
12.370—Um trancelim e um annel ouro de lei.
12.371—Um relogio, ouro de lei.
12.376—Dous trancelins, duas medalhas e duas cruzes, ouro de lei, 13 colheres para chá, e um maracá prata baixa.
12.381—Um relogio, ouro de lei.
12.387—Um relogio ouro de lei.
12.391—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.392—Uma volta de trancelim e tres teteias, ouro de lei.
12.394—Uma pulseira ouro de lei.
12.402—Uma corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
12.405—Um par de brincos de ouro com brilhantes.
12.406—Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos de ouro com perolas e esmeraldas, ouro de lei.
12.407—Uma salva prata de lei.
12.408—Uma pulseira de ouro com brilhante, uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
12.409—Um broche para retrato com brilhantes.
12.411—Uma corrente de ouro, e um relogio ouro de lei.
12.412—Uma corrente dupla para relogio ouro de lei,
12.416—Dous pares de brincos, dous ditos de rozetas.
12.431—Uma corrente para relogio ouro de lei.
12.438—Um cordão ouro de lei.
12.439—Uma redoma ouro de lei.
12.444—Uma corrente e medalha para relogio, ouro e platina, uma dita ouro de lei.
12.449—Uma corrente dupla com medalha e um relogio, ouro de lei.
12.462—47 moedas de prata de differentes valores.
12.463—Duas pulseiras, um par de brincos, uma volta de trancelim, uma moedinha de ouro com laço, e dous anneis, ouro de lei.
12.467—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.472—Um annel de ouro com um brilhante.
12.473—Um trancelim, uma medalha, um alfinete e dous anneis, ouro de lei.
12.486—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.497—Um trancelim ouro de lei.
12.501—Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, tres pares de brincos, duas medalhas, duas moedinhas de ouro com laço, tres anneis, uma volta de contas de ouro com cinco teteias, ouro de lei.
12.505—Tres anneis de ouro com brilhantes, um trancelim, ouro de lei, um cordão e um annel ouro baixo.
12.510—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
12.511—Um alfinete e um par de brincos ouro de lei.
12.517—Duas lunetas de ouro, um trancelim, quatro voltas de ditos, um alfinete, duas medalhas, dous pares de brincos, quatro ditos de rozetas, um par de botões, dous dedaes, dous anneis, um ponteiro e oito teteias ouro de lei; uma salva, um paliteiro, um maracá, 25 colheres para sôpa e chá e duas conchas de prata.
12.521—Um annel de ouro com um brilhante e um par de rozetas com ditos.
12.524—Dous pares de rozetas de ouro, e anneis, um par de botões com brilhantes, tres correntes, duas medalhas para relogios, uma dita para senhora, um par de botões, ouro de lei, e um relogio de ouro.
12.525—Uma cruz com brilhantes e uma volta de trancelim, ouro de lei.
12.531—Uma medalha, um emblema do Espirito-Santo e 4 anneis, ouro de lei.
12.532—Uma corrente e um relogio ouro de lei.
12.533—Dous anneis de ouro com brilhantes e um par de rozetas, um bracellete com requififes, ouro baixo e um par de rozetas ouro diamantes.
12.538—Uma pulseira, dous alfinetes, dous anneis, ouro de lei.
12.551—Uma volta de ouro para senhora.
12.552—Duas correntes e uma medalha para relogio e tres botões, ouro de lei.
12.561—Uma volta de perolas e uma cruz cravejada de diamantes.
12.583—Uma pulseira e dous botões, ouro de lei.
12.584—Dous castiçaes com angelicas um paliteiro, 18 colheres para sôpa, 28 ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
12.594—Tres voltas de trancelim ouro de lei, uma moeda de ouro de cinco mil réis, tres ditas, dollars e um cordão ouro baixo.
12.595—Uma corrente para relogio (incompleta), ouro de lei.
12.596—Um par de botões para punho, ouro de lei.
12.603—Um par de esporas de prata.
12.614—Um cecculo de ouro, uma volta de trancelim, uma moedinha, um par de rozetas, ouro de lei, um fio de contas de ouro, um emblema do Espirito-Santo, e um par de botões ouro de lei.
12.621—Um annel de ouro com um brilhante grande.
12.622—Um annel de ouro com brilhantes e uma pulceira, ouro de lei.
12.628—Um trancelim ouro de lei.
12.630—Uma redoma e um cordão ouro baixo.
12.633—Dous botões de ouro com brilhantes e um annel com dito.
12.636—Uma escrivania, prata baixa.
12.669—Uma pulceira, ouro de lei.
12.672—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes, dous anneis com ditos, um dito com dito e rubins.
12.684—Dous anneis de ouro com brilhantes.
12.693—Um annel de ouro com brilhante.
12.694—Um annel de ouro com um brilhante, um par de rozetas cravejadas de diamantes, uma pulceira ouro de lei.
12.697—Um alfinete e um par de rozetas, ouro de lei.
12.704—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes e uma cruz com ditos.
12.714—Uma pulceira, um alfinete, uma medalha, um par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
12.717—Uma corrente para relogio, e um relogio, tudo prata de lei.
12.719—Uma volta de trancelim um cordão, uma cruz, um par de brincos, um dito de rozetas, dous alfinetes e uma redoma e dous anneis de ouro.
12.724—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.726—Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, um calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
12.742—Uma corrente para relogio e 4 anneis ouro de lei.
12.744—Uma cruz e tres botões de ouro com brilhantes.
12.746—Um alfinete quatro botões, um trancelim, dous cordões ouro de lei e seis moedinhas de ouro em botões.
12.747—Um par de rozetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos e perolas, um annel com um pequeno brilhante, uma pulseira ouro de lei.
12.749—Um relogio de ouro para senhora.
12.750—Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes, uma pulseira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas de ouro com ditos, uma volta de ouro para senhora, um medalhão ouro de lei, dous fios de perolas.
12.755—Um trancelim, uma volta de dito, duas medalhas, um cordão e um annel ouro de lei.
12.757—Um cordão ouro de lei.
12.764—Uma medalha ouro de lei.
12.765—Um relogio ouro de lei.
12.771—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.771—Uma pulseira, um par de brincos e uma figa, ouro de lei.
12.779—Um relogio ouro de lei.
42.786—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
12.787—Uma medalha e um par de argolas ouro de lei.
12.788—Um relogio de ouro.
12.790—Um par de brincos e uma medalha ouro de lei.
12.792—Dous pares de brincos, um alfinete pequeno, um castão, dous anneis com pedras e uma figa de ouro de lei; um alfinete, um castão ouro baixo.
12.793—Uma corrente para relogio (incompleta) e um relogio, ouro de lei.
12.794—Um relogio ouro de lei.
12.802—Uma pulseira ouro de lei.
12.809—Um annel de ouro com brilhante, um dito de ouro e uma volta do trancelim ouro de lei.
12.841—Uma corrente e medalha para relogio e um annel, ouro de lei.
12.847—Um annel ouro de lei com brilhante.
12.850—Uma pulseira, um volta de trancelim, um par de brincos e uma cruz ouro de lei.
12.855—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.870—Dous relogios ouro de lei.
12.871—Um trancelim e uma cruz, ouro de lei.
12.873—Um par de rozetas e quatro botões ouro de lei, e um paliteiro de prata de lei.
12.878—Uma medalha de onix, contendo brilhantes.
12.888—Um par de brincos, um alfinete, uma volta de trancelim e um cordão, ouro de lei.
12.889—Um annel de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio, um trancelim pequeno e um par de brincos, ouro de lei.
12.895—Uma pulseira ouro de lei, treze colheres para chá, prata baixa.
12.912—Dous botões de ouro com brilhantes.
12.914—Uma pulseira ouro de lei.
12.918—Um paliteiro prata de lei, treze colheres para sôpa, dezeseis ditas para chá, prata baixa.
12.922—Um alfinete e tres rosetas, ouro de lei, uma pulseira ouro baixo.
12.924—Duas pulseiras e um trancelim, ouro de lei.
12.935—Uma corrente para relogio, um par de rozetas e um annel, ouro de lei.
12.936—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.937—Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
12.949—Um trancelim, dous pares de botões para punhos e um relogio, ouro de lei.
12.950—Uma corrente para relogio e um relogio de ouro de lei.
12.953—Dous anneis de ouro com brilhantes, uma moeda de ouro lb., uma dita de 20 francos, uma dita de 10$ e quatro dollars.
12.955—Um relogio ouro de lei para senhora.
12.960—Duas correntes e duas medalhas para relogio e duas pulseiras, ouro de lei.
12.965—Uma corrente para relogio, ouro de lei, um relogio de ouro.
12.966—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.978—Um trancelim ouro de lei, uma cruz ouro baixo.
12.980—Um annel de ouro com brilhante.
12.987—Um par de brincos de ouro e um annel com brilhantes.
12.988—Uma medalha, um par de brincos e um dito de botões, ouro de lei.
12.989—Um alfinete de ouro com brilhantes, uma veronica, um dedal, uma cruz, ouro de lei.
12.994—Uma corrente com porta-relogio para senhora e um alfinete, ouro de lei.
12.995—Uma volta de ouro, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei.
12.999—Um annel de ouro com um brilhante e dous rubins.
13.004—Uma volta de ouro, um alfinete e um par de brincos, ouro de ouro de lei.
13.005—Uma volta de cordão, ouro de lei.
13.006—Um annel de ouro com brilhante.
13007.—Uma fivella de ouro, um annel cravejado de diamantes, um par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
13013.—Uma corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
13014.—Um par de rozetas e um annel contendo brilhantes, uma pulseira, ouro de lei, um relogio, ouro de lei.
13016.—Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de ouro, um trancellim, uma medalha, uma dita pequena, um par de brincos, ouro de lei.
13017.—Um par de brincos, uma medalha, dois anneis, ouro de lei; sete ditos, ouro baixo.
13018.—Um cordão, ouro de lei.
13019.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13024.—Um relogio, ouro de lei.
13026.—Um alfinete para retrato, uma medalha, um trancellim, dois pares de brincos, um annel, ouro de lei.
13038.—Tres alfinetes, um par de brincos, um de rozetas, ouro de lei; uma pulseira, um par de rozetas, ouro baixo: um maracá e um grampo de prata.
13040.—Duas pulseiras, dois trancellins, ouro de lei; um cordão, ouro baixo.
13044.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13045.—Duas pulseiras, dois pares de brincos, um dito de rozetas e um dedal, ouro de lei.
13058.—Um trancellim, um alfinete, dois pares de brincos, tres anneis e uma cruz, ouro de lei.
13061.—Um cordão e uma cruz, ouro baixo.
13067.—Uma volta de ouro com medalha, dois trancellins pequenos, dois pares de brincos, um dito de rozetas, uma moeda de 5$, com laço um emblema do Espirito Santo, um annel, um e meio par de botões, ouro de lei.
13069.—Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13073.—Um relogio, ouro de lei.
13076.—Uma volta de trancellim, ouro de lei.
13079.—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
13080.—Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e tres anneis com ditos.
13088.—Uma corrente, medalha e um relogio, ouro de lei.
13091.—Um annel de ouro com pequeno brilhante, uma corrente e sinete para relogio, seis botões, ouro de lei.
13092.—Um cordão e um redoma, ouro de 16 kilates.
13095.—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
13096.—Uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
13097.—Uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.

Recife, 27 de Novembro de 1886.

O gerente e guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Offerece-se um homem de meia idade para professor de portuguez, latim, francez e geographia, com estas habilitações, para algum engenho ou em alguma povoação no interior dessa provincia; a tratar na loja n. 3, relojoaria suissa, á rua do Marquez de Olinda.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma casa com tres meninos, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Rosario n. 41, das 6 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de um criado: na rua da Aurora n. 109.

— Aluga se o 3º andar da rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa no primeiro andar.

— Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia. e que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de boa cosinheira e que seja limpa; na rua da Aurora n. 155.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua dos Martyrios n. 156.

Para engomma

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de molhado e fiador de sua conducta na rua Nova de Santa Rita n. 1 A.

Aviso

Borstelmann & C. participam ao corpo commercial que mudaram o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 3, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado á rua da Ilha do Carvalho n. 29, caiado e pintado de novo, a loja do sobrado á rua das Larangeiras n. 26, Santa Thereza n. 13, casas na freguezia de Santo Antonio, e o 2º andar da rua do Bom Jesus n. 16, na freguezia do Recife; a tratar com o Pinheiro á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; no largo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares. de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Manoel Rodrigues Fernandes

Antonio Rodrigues Fernandes pelo presente convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma de seu irmão Manoel Rodrigues Fernandes, manda celebrar na matriz do Monteiro, pelas 7 horas do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que desde já agradece.

Criado

Precisa-se de um rapazito para criado; na rua do Sebo n. 25.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de na rua de Paysandú (Chora-meninos) n. 20.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro bom e de conducta afiançada, paga se bem; na Passagem da Magdalena, rua do Paysandú n. 12.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pequena familla, e 1 criado de 15 a 20 annos de idade a tratar na rua Estreita do Rosario n. 2.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
DoDᵒʳ Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:

Pepsina, Diastase e Pancreatina

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.

Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

AU BON MARCHÈ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

XAROPE DE BLAYN PARIS 8 Avenue Victoria. Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cᵃ

Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

Liquidação definitiva

53—RUA DO RANGEL—53

Por terminação definitiva de negocio e por mudança da provincia, vende-se por todo preço, todo sortimento de fazendas existente no armazem á rua do Rangel n. 53.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **H. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

Aluga-se

a casa terrea da rua Augusta n. 274, com bastantes commodos; a tratar na rua do Apollo n. 51.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 31, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa, no 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa; na rua Velha (Boa-Vista) numero 95.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, do meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinbar; na rua larga do Rosario n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Guia numero 52, 1º andar.

Ao publico

Telephone n. 348

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além de sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

Viuva Barros & Filho

Professora

Uma senhora que ensina primeiras lettras, desenho, piano, flores, bordados e todos os trabalhos de agulha, propõe-se a leccionar em casas particulares por modico preço, garantindo grande adiantamento de suas discipulas: quem desejar utilisar-se de seus serviços, queira dirigir se a rua do Caldeireiro n. 2, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S. Miguel, distante da estação de Coyambuca legoa e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando-se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Coyambuca, até o dia Dezembro.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos
Clientes Fieis
Suavidade eterna e Côr sem igual
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal— Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toillette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Por 22:000 rs.

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 10; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A. Livraria.

O Sr. C. Collaço

Agente do Jornal «A Caridade»

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 61, para tratar de negocios referentes á este jornal, ou annunciar sua morada para ser procurado

Olinda

Aluga-se na rua Vinte Sete de Janeiro uma boa casa com bons commodos para familia, achando-se caiada e pintada, com agua e gaz canalisados, perto da estação do Carmo e dos banhos salgados; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem perto dos banhos e com excellentes accommodações para familia, preço rasoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1/2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Criado

Precisa se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, o que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Barato

Quem quizer comprar tres casaes de cachorrinhos do reino, brancos, felpudos, sendo um grande e dous pequenos, annuncie por este Diario.

E' barato por 4:000$

Duas casas terreas, reedificadas ultimamente, uma na rua do Nogueira e outra na rua de Hortas, rendem annualmente 700$000; trata-se na Boa Vista, rua da Mangueira n. 7.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos; na rua Imperial n. 17.

Criada

Precisa se de uma criada para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 9.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRAN.co M. DA SILVA & C.a

Marca (CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE) Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio se á rua do Bom Jesus n. 23 um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

PANCREATINA DEFRESNE
Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | Gastrites
Más digestões | Gastralgias
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A *Pancreatina Defresne* em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

LOTERIA

DA PROVINCIA DO

GRÃO-PARÁ

CONCEDIDA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELEM

EXTRACÇÃO SEMANAL

EMMISSÃO 50.000 BILHETES DE 20$000, EXTRAHIDOS EM VIGESIMAS PARTES

PLANO

1	Premio	de	200:000$
1	»	»	40:000$
1	»	»	20:000$
1	»	»	10:000$
4	»	»	5:000$
10	»	»	2:000$
20	»	»	1:000$
99	» para a centena do 1.º premio	»	200$
99	» para a centena do 2.º premio	»	100$
99	» para a centena do 3.º premio	»	50$
99	» para a centena do 4.º premio	»	40$
499	» para todos os nume-	» 1.º pr.	100$
499	» ros cujos dois ultimos	» 2.º pr.	60$
499	» algarismos sejam i-	» 3.º pr.	50$
499	» guaes as terminações do	» 4.º pr.	40$
2	aproximações do 1.º premio	»	2:000$
2	» » 2.º »	»	800$
2	» » 3.º »	»	400$
2	» » 4.º »	»	140$
4999	terminações do 1.º »	»	20$
4999	» » 2.º »	»	20$

Total 12436 premios

Pará 30 de Outubro de 1886.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Rivoli, PARIS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Arrematação

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca será arrematado de venda o engenho Tapera avaliado por cincoenta contos de réis.

EMULSÃO DE SCOTT

DE

OLEO PURO DE FIGADO DE BACAHÁO

E DOS

HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro e autorisa a pelo Govereo Imperial

E' TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE

CURA A

Tisica pulmonar, bronchites, escropIula, rachitis de crianças, debilidade em geral, anemia, tosse chronica e affecções do peito e da garganta

Combina, n'uma forma saborosa e agradavel, o oleo de figado de bacalháo e os hypophoshitos de cal e sóda, e com seu uso obtem-se, simultaneamente, os effeitos de ambos estes dois valiosos e bem conhecidos remedios. Além de que é tolerada e assimilada pelos estomagos mais delicados, o não causa nem nausea, nem diarrhéa, como muitas vezes acontece com o uso do oleo simples.

Veja-se a opinião de illustres medicos de varios paizes, sobre os resultados obtidos com o uso da *Emulsão de Scott*;

BRAZIL

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saúde, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e sóda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici*.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1884:

Dr. J. Tavano.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 4 de Setembro de 1870.

Srs. Scott & Bowne.— Tenho receitado na minha pratica particular e nos hospitaes, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos, e estimo a como uma preparação de grande valor.

A *Emulsão* não muda, mesmo no tempo de grande calor, e agrada mais ao paladar do que qualquer outro preparado de oleo que conheço.

Roberts Watts, director do serviço sanitario do hospital de Charity.

INGLATERRA

Royal Free Hosital, Grays Inn Road W. C.

Londres, 11 de Março de 1884.

Srs. Scott & Bowne.— Tenho usado com vantagens, a *Emulsão de Scott* neste hospital, em casos, nos quaes, o oleo simples de figado de bacalháo não podia ser otlerado, pois a *Emulsão* é saborosa, efficaz e não se repete o gosto do oleo.

Chesam Sanson, medico interno.

VENEZUELLA

Valencia. Venezuella 1º de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne. Desde o ultimo anno estou applicando a *Emulsão de Scott*, a qual tem dado muito bons resultados, pois alémde ser uma efficaz preparação para todasas doenças nas quaes está indicado o oleo de figado de bacalháo, toma-se sem a menor repugnancia, vantagem immensa sob todos os respeitos.

Dr. S. *Colom*.

ESTDOS UNIDOS DE COLOMBIA

Bogotá, 4 de Junho de 1881.

Sr. Scott & Bowne. Ha alguns mezes, esperimentei, em dous doentes a *Emulsão de Scott*. Um padecia desde muito tempo de uma ulcera escrophulosa e o outro tinha uma atrophia incipiente do figado.

Ambos curaram-se radicalmente com o uso da *Emulsão*.

Dr. Vicente Perez Rubio.

MEXICO

O doutor Ernesto M. Hegewich, director, do hospital de S. Sebastião desta cidade.

Certifica ter usado com bons resultados a *Emulsão de Scott* na escrophula e na tuberculose, achando-a uma bôa preparação que deve ser recommendada.

Veracruz, Abril 5 de 1883.

Ernesto M. Hegewich.

CUBA

Os abaixo assignados, doutores em medicina e cirurgia, certificam haver empregado e continuarem a empregar a *Emulsão Scott* no hospital de caridade para mulheres (S. Francisco de Paula), encontrando no dito preparado excellentes propriedades reconstituintes, assim como o consideramos de utilidade para as affecções do peito, quér tuberculosas, quér outras, pois modifica vantajosamente o organismo nas primeiras, emquanto a affecção não tem entrado no terceiro periodo, e temos observado nas outras, que cura muitas dellas. Accrescentaremos em conclusão, que temos acalmado algumas vezes e outras alliviado a tosse pertinaz, que tanto afflige os doentes do peito, com o uso desta *Emulsão*. Não duvidamos, portanto, recommendar a *Emulsão de Scott* para todos os casos, em que estejam indicados todos os outros oleos de figado de bacalháo, e particularmente naquelles a que nos referimos. E para constar onde convenha, passamos o presente em Habana, aos 14 de Fevereiro de 1882.

Dr. *Nicolas Carballo y Gutierrez.*

Dr. *Nicolas José Gutarrez.*

PORTO RICO

Caguas, 30 de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne.— Tenho a satisfação de participar a V. S., que tenho receitado, á muitos dos meus doentes, a *Emulsão de Scott*, tendo obtido, em todos os casos, os mais favoraveis resultados.

Esta efficaz preparação, pela sua fórma agradavel e seu bom cheiro e gosto, veio encher o vasio, que notava-se de um medicamento que, tendo por base o oleo de figado de bacalháo, não apresentasse os inconvenientes deste, (sobre tudo pelas crianças) devido ao seu cheiro repugnante e gosto desagradavel.

Dr. *Domingo Cabrera*.

Deposito em casa de Francisco Manoel da Silva—Rua do Marquez de Olinda n. 23.

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte facilitada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRAN.co M. da SILVA & C.a*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Approximande-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artiges e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e banho e muitos outros artigos que não deixarão convir.

BANHOS DE MAR

Costumes de excellente fazndas para senhoras 10$000.

Ditos ditos ditos para homens 8$000.

Ditos ditos ditos para crianças 5$000.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á PÁR ÁS CRIANÇAS
Este *SABONETE, verdadeiro antiseptico*, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes *SABONETES* são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & C.o, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.a

Aviso

Os abaixo assignados scientificam ao publico e em especialidade ao corpo commercial desta praça, que disso veram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de refinação de assucar, sito á rua Vidal de Negreiros ns 46 e 48, que gyrava sob a razão social de João Antonio Francisco Alves & C, sahindo o socio Joaquim Silvestre Teixeira pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo do ex-socio João Antonio Francisco Alves, sob cuja firma individual continúa o gyro do mesmo negocio. Recife, 30 de Novembro de 1886.

João Antonio Francisco Alves.
Joaquim Silvestre Teixeira.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO
FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LEGONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena,

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J.e Colmet
Paris, Ph.ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRAN.co M. da SILVA & C.a

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C. com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Para escriptorio

Aluga-se o andar terreo n. 18 á rua do Bom Jesus: a tratar na mesma rua n. 12.

Em Olinda

Aluga-se o sobrado de um andar e loja, junto da ribeira, concertado e pintado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1 já.

Barato

Aluga-se a casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 16, com bons commodos, cacimba quintal grande, com sahida para a campina da Alegria: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 14, sobrado.

Manteiga hollandeza

Importada unicamente por Charles Ployn & C. á rua do Commercio n. 24, Recife.

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados em uma das melhores localidades: a tratar na rua da Detenção n. 19.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

Vende se

um deposito com poucos fundos, bem afreguezado, proprio para principiante: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 91. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Vende-se

o hotel e hospedaria Estrella do Norte, na Lingoeta. O proprietario deste hotel tendo de retirar-se para fóra desta cidade, vende o seu estabelecimento por preço bastante commodo; trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maços de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças. a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY

TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essent...

Des individus recueillent nos bouteilles ... tions sophistiquées, on est prié de ...

Le Roy

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

Rue de Seine — 51 Rue de Seine PARIS

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Tetephone n. 158

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguezа; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mobsckim grande sortimento a vontade do frequez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1a qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para acabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençóes.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Attenção

A Loja das Estrellas

A' rua Duque de Caxias n. 56

Querendo liquidar diversos artigos para não entrarem em balanço, resolveu vender por menos 50 % de seu valor.

Como sejam:

Damasco de algodão a 320 rs. o covado.
Casemira Othemana a 320 rs. o covado.
Zephir de uma só côr e quadros a 100 e 120 rs.
Alpacas de todas as cores a 240 rs. o covado.
Brin de cores a 320 rs.
Algodão com duas larguras a 700 rs. o metro.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$500 o metro.
Merinós de todas as cores, 2 larguras a 800 rs. o covado.
Fustão branco muito fino a 400 rs. o covado.
Plissés, finissimos a 400 e 500 rs. o metro.
Panno fino preto, 2 larguras a 1$200 rs. o covado.
Percalles finas a 240 rs.
Nansuk lindos desenhos a 160 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a duzia.
Atoalhado com lindos desenhos a 1$300 o metro.
Guardanapos pequenos e grandes a 2$500 e 4$ duzia.
Meias inglezas para homem a 4$000 a duzia.
Assim como grande quantidade de retalhos de sedas, setinetas, lans casemiras, chitas, etc., que se vendem pela terça parte de seu valor.

Para engenhos

Grande sortimento de algodão da Bahia, Rio, Americanos, brancos e de cores, que se vendem liquidos e com desconto.

Para a festa

Novidades recebidas pelos ultimos vapores.
Córtes de etamyon ricamente bordados de 30$ a 60$000 um.
Mantas andaluzas para soirée.
Setim mulsumano de todas as cores a 1$000 e 1$200 o covado.
E muitos outros artigos que se vendem sem competencia.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias

EXTRACÇÃO

DA

6.a série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 16 DE DEZEMBRO AS 4 HORAS

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1	premio de		240:000$
1	dito de		40:000$
1	dito de		20:000$
1	dito de		10:000$
1	dito de		5:000$
9	ditos de	2:000$	18:000$
23	ditos de	1:000$	23:000$
400	ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1	dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1	dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99	ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio		39:600$
99	ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99	ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2	apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2	ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2	ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2	ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2	ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000	terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000	terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
			681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

9 de Dezembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

NOVA

LOTERIA DO CEARÁ

A 8a serie da 2a loteria corre no dia 8 de Dezembro

200:000$000

Esta loteria está a cargo de um novo thesoureiro, que prestou uma grande fiança para garantia dos premios.

O portador de dous vigesimos d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Logo que chegue o telegramma da extracção são pagos, immediatamente, os premios.

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas, de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimra finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia de drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA

CAPITULO I

SEIS HORAS DA MANHÃ

(*Continuasão*)

No momento em que apresentamos em scena Mauricio, tres annos haviam decorrido desde o momento em que tivera aquella perda irreparavel, e occupava se com toda a actividade da realisação do maie querido sonho da sua vida artistica; queremos fallar de um quadro que devia, pensava elle, colloeal o immediatamente entre as mais brilhantes estrellas da mocidade contemporanea.

Desde muito que a sua imaginação amadurecia a idéa mãe deste quadro; muitas vezes já a sua mão febril tinha esboçado a sua composição em traços rapidos e geraes, sobre o papel ou sobre a tela.

Conheceremos mais tarde, em breve, por certo, o resultado destes numerosos ensaios.

Por emquanto vamos reunir-nos a Mauricio na gare do caminho de ferro de Orléans, onde continua a passeiar com impaciencia.

E agora que já os nossos leitores conhecem a fundo a situação moral, a posição social, e o physico do nosso heroe, nada nos impede de continuar, para não mais interromper, o fio da nossa narração.

Mauricio acabava de fumar o segundo charuto, e dispunha-se, para acalmar o aborrecimento que causa esperar, a accender o terreiro, quando o silvo estridente da ocomotiva resoou ao longe, repercutindo-se cem vezes nas arcadas sonoras da cupula de vidro da estação.

Chegava o comboyo expresso.

Mauricio dirigiu-se immediatamente para a sala onde estacionavam os empregados da fiscalisação, e, graças á benevolencia de um destes, poude penetrar no interior da gare.

Mal entrava, quando o comboyo se apresentou, approximando-se com um andamento magestosamente decrescente, e os viajantes impacientes, mostrando ás portinholas as curiosas cabeças, posto que ainda um tanto adormecidos, saltavam uns apóz outros dos wagons immobilisados, ao mesmo tempo que a machina dava o ultimo sopro, exactamente como um cavallo de corridas, exhausto, que entrou na cavallariça, depois de ter dado victoriosamente uma carreira bastante longa e difficil.

Um dos primeiros que saltou foi um rapaz de cabellos louros, córado, de aspecto sympathico, e andar rapido e desembaraçado.

Cuidadosamente envolto n'um sobretudo de pello comprido, a cabeça coberta por um bonnet de viagem, que lhe chegava ás orelhas, trazendo na mão um indispensavel de couro, e debaixo do braço uma grande pasta preta, cheia de papeis, dirigiu-se rapidamente para a sala das bagagens.

Ao vel-o, Mauricio correu ao seu encontro.

— Gilberto, exclamou elle, por aqui, meu amigo, por aqui!

— Mauricio! respondeu o recem-chegado, lançando-se nos braços do artista, e abraçando-o com effusão. Pois tu estás aqui, meu querido amigo?

— Creio que sim, Gilberto.

— Ah! é realmente de uma delicadeza extrema teres vindo esperar-me u'ma madrugada, tão fria! Palavra que não imaginava!

— Não tinhas escripto, dizendo-me que chegavas esta manhã?

— E' verdade; mas confesso-te que não esperava encontrar-te na estação.

— Bem vês que te enganavas.

— Sim, tens rasão, enganamo-nos sempre que te não suppomos capaz das mais delicadas attenções!

— Lisongeiro!

— Não sou, não; bem sabes que tenho rasão.

Os dois rapazes trocaram um segundo aperto de mão, depois, aquelle a quem ouvimos chamar Gilberto, proseguiu, tirando do seu *porte-monnaie* o bilhete da bagagem, e desafivelando as correias de uma grande mala.

— Vou dar as bagagens a revistar, e, em seguida, sou todo teu.

E chamou um dos guardas fiscaes, que se apresentou immediatamente.

— Não traz nada sujeito a direitos? lhe perguntou este em tom solemne.

— Nada absolutamente; só se o estar encantado por me ver aqui, respondeu o viajante sorrindo; não supponho, porém, que esta minha legitima satisfação pague direitos de entrada em Paris.

Bom rapaz, apesar dos seus ares solemnes, o guarda dignou-se sorrir.

Sem se dar ao trabalho de fatigante e minuciosa inspecção, traçou sobre a tampa da mala um signal hieroglyphico com um pedaço de giz.

Gilberto entregou a mala a um moço, deu o braço ao seu amigo, e ambos se dirigiram para a rua onde esperava a carruagem que tinha conduzido Mauricio.

Alguns minutos depois, seguiam ambos a direcção da praça da Bastilha.

— Dá-me noticias da tua boa mãe, dissera Mauricio ao tomar lugar na carruagem.

— Obrigado, Mauricio, respondeu Gilberto, a saude de minha mãe é excellente. Continua a viver na casinha que tu conheces, e que domina o ancoradouro de Brest. Não entra um só navio no porto, não sae um unico, sem que ella o veja do alto da sua janella, á entrada e á sahida.

— Como se resolveu ella a deixar-te partir para Paris, ella, que depois da tua primeira e unica viagem á capital, não quiz separar-se de ti durante mais de tres mezes?...

— Oh! meu querido, é esse o assumpto de uma longa historia que mais tarde te contarei, se m'o permittires, porque, n'esta occasião, estou morto de fome e cançaço. Doze horas consecutivas de caminho de ferro, de Nantes a Paris, precedidas do trajecto em diligencia de Brest a Nantes, mal nos deixam no goso mediocre das nossas faculdades intellectuaes. O que n'este momento me interessa é saber para onde me levas.

— O que! para onde te levo?

— Mas parece-me...

— Levo-te para minha casa, ou antes, para a tua, interrompeu Mauricio.

— O que! não me levas para um hotel!

— Decerto que não. Dizias-me na tua ultima carta que te demorarias em Paris um anno, pelo menos. Pensei que este espaço de tempo era bastante longo para que fosse necessario pensar em te installar convenientemente. Um quarto de rapaz estava vago na casa em que habito; aluguei-o, mandei-o mobilhar, e, a estas horas, está tudo prompto para te receber. Encontrarás em minha casa cama, um bom fogo e a mesa posta. Convem-te?

— Se me convém? Creio bem que sim; a tua idéa foi admiravel; desse modo vamos viver quasi juntos.

— Assim o julgo.

— Oh! que bella e encantadora existencia vamos passar!

— Deliciosa!

— Ja sinto crescer-me agua na bocca. Este anno passar-se-ha como um sonho.

— Dás-me licença que te faça uma pergunta?

— Uma, cem, mil.

— Pois, meu amigo, esse masso de papeis que trazes debaixo do braço excita extraordinariamente a minha curiosidade.

— Ah! ah! exclamou Gilberto, rindo, notaste?

— Por certo, não sendo completamente cego...

— O facto é que é monumental; não tenho a menor difficuldade em dizel-o.

— O que diabo trazes tu ahi? Serão, por acaso, notas do banco?

Gilberto tomou uns ares, pelo menos, tão solemnes como os do guarda da alfandega, cuja diguidade observamos no exercicio das suas funcções.

Bateu sobre os papeis, e respondeu:

— Aqui dentro, meu amigo, ha mais do que notas do banco; ha o fructo de dezoito mezes de trabalho, ha a gloria e a riqueza do futuro, ha milhões talvez, talvez a immortalidade...

— Uma mina do Perú... o verdadeiro Pactolo... um braço do Sacramento... uma fracção dos *placers* californienses...

— Ha contiauou Gilberto, redobrando de seriedede, ha aqui dentro uma comedia em tres actos, em prosa, para o Theatro Francez, e o plano de um drama em cinco actos, tambem em prosa, para a Porte-Saint-Martin...

— O que me dizes?... exclamou Mauricio admirado.

— A verdade.

— Entregas-te á litteratura?

— E' com ella que conto para passar á posteridade na tua companhia.

— De accôrdo; mas ao menos não contas com ella para andar de carruagem cá por este mundo?

— E porque não? Tenciono, espero viver da minha penna.

— E principalmente com os dez mil francos de rendimento, que tua mãi te conserva.

— Julgas então, Mauricio, que não poderei adquirir a riqueza, seguindo a nobre carreira das letras?

— Não julgo nada, mas imagino que não é contra os proventos das tuas esperanças litterarias que tu hypothecas os jantares quotidianos deste anno.

A fallar a verdade, não julgo illudir-me muito, esperando resultados immediatos do meu trabalho. Aceitei unicamente uma ordem de mil escudos que minha mãi me deu para um dos banqueiros de Paris. Queria chegar aqui unicamente com alguns luizes para gastar; emquanto não apresentava a minha comedia, a lia e fazia pôr em scena. Oh! oh! verás meu querido Mauricio, verás, logo que tenha dado os passos necessarios, como reconhecerão depressa o valor da minha obra!... Antes de tres mezes, todo Paiz applaudirá o meu nome, e todas as noites, magnificos direitos de auctor farão transbordar a minha bolsa.

— Emquanto esperas por esse resultado, de que te vejo tão certo, tornou Mauricio sorrindo, vamos almoçar porque somos chegados.

— Moras longe do Theatro Francez? perguntou Gilberto, com alguma inquietação, ao descer da carruagem.

— Muito, não; a pé, é caminho para um quarto de hora ou vinte minutos.

— E' porque tenciono logo ámanhã ir até lá e solicitar uma leitura.

— Ao menos não perdes o tempo, Gilberto.

— Preciso de uma decisão antes de oito dias!

— E se a obtiveres antes do fim do anno, poderás considerar-te extraordinariamente favorecido, murmurou o artista, pagando ao cocheiro.

Depois, voltando-se para o seu amigo que não tinha largado o masso de papeis, accrescentou:

— Sóbe, Gilberto; meu criado virá buscar a tua bagagem.

Cinco minutos mais tarde, os dous amigos, sentados diante de um excellente almoço e junto de um fogo, despejavam uma garrafa de Bordeaux, para celebrar o prazer que sentiam por se verem juntos.

CAPITULO III

NARRAÇÃO COMEÇADA

— Queres que te leia um acto da minha comedia agora mesmo? Duzentas ou trezentas linhas, unicamente? perguntou Gilberto, saboreando a pequenos goles o excellente café que José acabara de deitar n'uma bonita chavena do Japão, collocada diante delle.

— Mais tarde, mais tarde, meu amigo, respondeu Mauricio rindo e enrolando entre os dedos um cigarro, com a proverbial habilidade de um toureador emerito. Confesso-te francamente que, neste momento, seria um ouvinte muito profano e muito pouco attento; e, por consequencia, inapto para comprehender e apreciar as bellezas do teu estylo e os encantos do teu espirito. Antes de conhecer o resultado, sem duvida feliz, dos teus trabalhos, ficaria extremamente satisfeito se me dissesses porque serie de circumstancias chegaste a querer tornar-te conhecido pelas letras. Ha tres annos que nos vimos pela ultima vez, e, nessa época, se bem me recordo, mostravas-te disposto a emprehender operações commerciaes, semelhantes ás que permittiram a teu pai juntar honrosamente um bello capital nos negocios maritimos. Não tinhas tenção de associar-te com um dos principaes armadores de Brest?...

— Meu querido amigo, a tua memoria é fiel, e as recordações são maravilhosamente exactas.

— Concordas?

— Absolutamente.

— Explica-me então como e porque tão absoluta mudança se manifestou nas tuas idéas, e te lançou tão repentinamente em um caminho tão differente do primeiro.

— Ser-me-hia facil, comprehendel-o decerto, fazer-te uma grande tirada, em tom elevado, em estylo chammejante, inspirado, poetico, a respeito da revelução instantanea da minha vocação litteraria. Poderia fallar-te da lingua de fogo, descendo sobre a minha fronte durante o somno, e accrescentar, parodiando um bello verso de Lamartine:

« Quand je me reveillais, j'étais potès!... »

« Prefiro, porém confessar-te, simples e francamente, a prosaica verdade. Talvez perca, a teus olhos, uma parte do meu prestigio...

— Tranquillisa-te a esse respeito, interrompeu Mauricio sorrindo, esse prestigio não existe ainda, não te vejo nenhuma aureola.

— Ora ainda bem! Em todo o caso prefiro que acredites menos na minha vocação e mais na minha confiança, e confesso-te que o amor das letras me foi inspirado por outro amor...

— Ah! ah! Então está namorado, senhor poeta?

— Completamente! Estou captivado, como se dizia outr'ora, por uma bella e encantadora menina, cuja imagemo meu coração reproduz constantemente, como um fiel daguerreotypo, e cuja lembrança occupa constantemente os meus pensamentos.

— Peço explicação e, sobretudo, pormenores.

— Vou dar-te uma e outros.

— Muito bem.

— Explicação e pormenores serão talvez um pouco extensos...

— Melhor!

— Mas não desejo que venham interromper-me na melhor occasião.

— Consagro-te todo o dia, e não nos interromperão... pelo menos assim o espero...

— Maravilhosamente.

— Falla, pois, com tantas flores oratorias quantas julgares conveniente. A tua narração será bem acolhida e religiosamente escutada.

— Esplendido! E's um ouvinte como eu gosto delles.

— Não és difficil. Os senhores oradores da camara legislativa e do senado quereriam, quando sobem a tribuna, encontrar alguns ouvintes tão fovoravelmente dispostos como eu.

— Não estou na tribuna, e dispenso a agua com assucar; enche-me, no entanto, um calice de cognac, cujas qualidades tonicas e digestivas muito aprecio, depois do succulento almoço que acabas de offerecer-me.

— Aqui tens.

— Dá-me um cigarro.

— Toma lá.

— Lume, se fazes favor.

— Tens a phosphoreira ao pé da tua mão.

— Tudo caminha pelo melhor dos mundos, como no tempo de Panglosse. O cognac está bebido. o cigarro acceso, começo...

— E eu escuto.

— Sabes que, quando tive a desgraça de perder meu pai, estava ainda no collegio?

— Sei.

— Tinha apenas quinze annos, e minha mãi, que não podia continuar sosinha a dirigir a nossa casa commercial, decidio-se a vendel-a a um dos nossos parentes...

— Já me contaste isso dez vezes.

— Que diabo! deixa-me principiar pelo principio. Toda e qualquer peça bem feita deve ter a exposição no primeiro acto! O caminho que sigo é um pouco extenso, é verdade, mas é o unico que me conduzirá ao fim.

— Continúa; não te interromperei mais.

— Obrigado. Portanto, minha mãi vendeu-a, mas reservou-me por uma clausula especial o direito de poder, mediante a apresentação de fundos, cujo valor fôra de ante-mão combinado, associar-me ao novo possuidor quando tivesse chegado aos vinte e tres annos.

— Era razoavel e prudente; era o pensamento e o acto de uma boa mãi.

— Sabes se minha mãi é prudente e boa. Apenas terminei os meus estudos, entrei na casa commercial como caixeiro, com a intenção de habilitar-me o mais rapidamente possivel a tratar de negocios, e poder por este modo tornar realisavel e fructifero o projecto de associação.

— Parece-me, se bem me recordo, interrompeu Mauricio, que a tua viagem a Paris devia preceder apenas alguns mezes a tua entrada definitiva na antiga casa de teu pai na qualidade do associado...

— Recordas-te perfeitamente; mas deverias accrescentar, meu querido amigo, que essa viagem de que fallas foi no começo de 1848, que a republica era proclamada quinze dias depois da minha volta a Brest, e que na Bretanha, exactamente como em Paris, em lugar de tratar-se de negocios, quebravam os vidros, gritando: —« Aos lampeões! Aos lampeões! Aos lampeões! »

« Ora esta revolução de que tanto se esperava, continuou Gilberto, e que, como o inferno, estava cheia das melhores intenções, deu um terrivel golpe no commercio, e todos então o julgaram mortal. As fallencias e ruinas completas davam-se por toda a parte. As mais solidas casas abalaram se, e o panico foi ainda maior nas provincias do que em Paris. Em resumo, e successor de meu pai não foi mais feliz do que os seus mal aventurados collegas... Soffreu perdas consideraveis.

« No entanto, graças á importancia dos seus capitaes pessoaes, a sua probidade sem macula, e á sua bem firmada reputação, achou meio de fazer face a tudo, e não succumbio.

« Em presença deste espantoso cataclysmo commercial, minha pobre mãi receiou pelo futuro.

« Como tu sabes, possuimos apenas dez mil francos de rendimento.

« Para entrar com o capital combinado, era necessario realisar metade do nosso; era necessario perder nesta transacção; era forçoso aventurar esse capital n'uma industria ameaçada e quasi agonisante.

« Minha mãi não pode conformar-se com a idéa de atirar para o abysmo, talvez sem fundo, o fructo dos trabalhos de uma existencia laboriosa.

« Recuou.

« Supplicou me que renunciasse ás minhas idéas commerciaes.

« Pedio-me para que diligenciasse collocar-me convenientemente n-uma posição independente em qualquer carreira liberal, onde, pelo menos, não tinha de arriscar-me a uma ruina fulminante.

« Um simples desejo de minha mãi devia ser para mim uma ordem.

« Devo confessar-te, além disto, que não tive grande difficuldade, nem mereço louvores, por lhe haver feito a vontade; as suas novas resoluções contrariaram-me mediocremente.

« O commercio não me tentava.

« Tinha abraçado aquella carreira, menos por causa do amor infinitamente moderado que ella me inspirava, do que por ter passado toda a minha vida a ouvir dizer querer a unica que se apresentava.

« Deixei, pois, o mais depressa possivel a casa em que não tinha a fundada esperança de ser senhor um dia, e, para matar o tempo, comecei a administrar a nossa modesta riqueza.

« Ora, comprehendes sem a menor difficuldade, via-me muitas vezes embaraçado para passar os dias.

« Aborreci sempre a ociosidade.

« Não sou dessa gente que passa dias inteiros a fumar, passeiando nos caes ou nos passeios, trocando algumas palavras com os seus correligionarios, ou que, com os cotovellos apoiados sobre a mesa de um café, lêm os jornaes desde o titulo até ao nome da typographia, absorvem quantidades de absyntho, grogs e cabazes, jogam o bilhar, as damas ou o dominó, desde pela manhã até á noite, e desde o primeiro de Janeiro até ao dia de S. Silvestre.

« Não penses, porem, que pretendo ter merecimento pelo que acabo de dizer-te.

« Sinto pela odiosidade uma versão inexplicavel e invencivel; eis tudo.

« Procurava, pois, com todo o ardor um meio qualquer de satisfazer a minha actividade natural.

(Continu'a)

VARIEDADES

Um cadaver roubado

A 25 de Outubro morreu de pulmonite em Nova-York, Cornelia Mitchell Stwart, viuva de E. T. Stwart, que era chamado o principe dos negociantes americanos, pelas riquezas collossaes que tinha accumulado.

Ao retirar-se a familia Stwart, foi commettido um dos mais originaes delictos que os annaes judiciarios recordam. O cadaver de Stwart foi roubado do tumulo por causa de um resgate

A viuva teve de desembolsar grande somma para recuperar o corpo do caro esposo.

Dister Cornelia Stwart, ha pouço fallecido em Belfort, na Irlanda. Depois da morte do marido, vivia retiradissima, e não via mais ninguem, excepto algumas vezes, sua irmã mister Chinch.

O patrimonio que a viuva deixou e immenso. Calcula-se em 50 milhões de dollars, que é o mesmo dizer 250,000 milhões de francos, 100.000:000$000.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

SEGUNDA PARTE

O PALACIO DE NEVERS

(Continuação do n. 282)

III

Os leilões

— Não, respondeu Passepoil. E quando o encontraste em Barcelona?

— Tambem não.

— Com quem ia.

— Com uma moça.

— Bonita?

— Muito.

— E' singular; tambem estava com uma moça bonita, muito bonita, quando o vi em Flandres. Lembras-te do ar, do rosto e do vestuario da moça?

Cocardasse respondeu:

— O trajo, o ar, o rosto de uma encantadora cigana de Hespanha. E a tua?

— O ar modesto, o rosto de um anjo, o trajo de uma moça nobre.

— E' singular! disse por seu turno Cocardasse: e que idade pouco mais ou menos?

— A idade que teria a pequena.

— A outra tambem. Ainda não dissemos tudo, meu velho. E no numero daquelles que esperam a sua vez, depois de nós, depois do Sr. cavalheiro de Faenza e do Sr. barão de Saldanha, não contamos nem o Sr. de Peyrolles, nem o principe Felippe de Gonzaga.

A porta abrio se. Passepoil só teve tempo de responder:

— Quem viver verá.

Entrou um criado acompanhado de dous officiaes medidores. Nem mesmo olhou, tão occupado estava, para o lado dos nossos heróes, que se esconderam no vão de uma janella.

— E depressa! disse o criado, marquei para amanhã. Quatro pés quadrados por toda a parte.

Os dous operarios puzeram-se immediatamente a trabalhar

Emquanto um media, o outro marcava com o giz cada divisão de quatro pés e punha-lhe um numero de ordem. O primeiro numero foi 927.

— Que diabos fazem elles? perguntou o gascão espiando do esconderijo.

— Não sabes então nada? replicou Passepoil; cada uma dessas linhas indica o lugar de uma separação e o n. 927 prova que já ha mais casinholas na casa do Sr. principe de Gonzaga.

— E para que servem essas casinholas?

— Para fazer ouro.

Cocardasse arregalou os olhos. Passepoil prpcurou explicar o grande presente que Felippe de Orleans tinha feito ao seu amigo predilecto.

— Como! exclamou o gascão, cada boceta destas vale tanto como umas terras em Bauce ou em Brie! Ah! meu velho, agarremo-nos a este digno senhor de Gonzaga.

Continuavam a medir e a marcar.

O criado dizia:

— Numero 935, 936, 937; meça isso bem, oh! homem. Lembre-se que cada compartimento vale dinheiro!

— Louvado seja Deus! disse Cocardasse; então são cousa boa, esses papesinhos?

— Tão bons, replicou Passepoil, que o ouro e a prata estão quasi a desapparecer.

— Vis metaes! disse gravemente o gascão: merecem n'o. Mas com os diabos! não sei se é pelo costume, mas tenho um fraco pelas pistolas.

— Numero 941, disse o criado.

— Restam dous pés e meio, disse o medidor; não dá!

— Ai de mim! observou Cocardasse, chega para um homem magro.

— Mande os marceneiros logo depois da assembléa.

— Assembléa de que? perguntou Cocardasse.

— Procuremos saber; quando se está ao facto do que se passa em uma casa, tem-se meio caminho andado.

Cocardasse, com aquella observação cheia de precisão acariciou o queixo de Passepoil como um pai terno que sorri á intelligencia precoce do filho querido.

O criado e os medidores tinham partido.

De repente ouvio se um grande ruido do lado do vestibulo.

Ouvio-se um concerto de vozes que gritavam;

— Para mim! para mim! tenho a minha inscripção. Nada de preterições!

— Vamos a este agora, disse o gascão, vamos ter novidade!

— Paz, por Deus! paz! ordenou uma voz imperiosa na soleira da porta da sala.

— O Sr. de Peyrolles, disse frei Passepoil; não nos mostremos!

Metteram-se mais no vão de uma janella e puxaram a cortina.

O Sr. de Peyrolles naquelle momento transpunha a soleira, seguido, ou antes empurrado por uma multidão compacta de pretendentes. Pretendentes de especie rara e preciosa, que podiam dar muito dinheiro por um pequeno espaço.

O Sr. de Peyrolles trazia um costume de uma riqueza extrema. No meio das ondas de rendas que lhe cobriam as mãos, viam-se brilhar os diamantes.

— Vamos, vamos, meus senhores, disse elle, entrando e abanando-se com o seu lenço guarnecido de rendas de Alençon; conservem-se á distancia; na verdade, os senhores faltam ao respeito.

— Ah! velhaco, é soberbo! suspirou Cocardasse.

— Tem o fio! disse frei Passepoil.

Era verdade. Peyrolles tinha o fio. Servia-se da bengala que trazia na mão para afastar aquella multidão de escudos animados.

A' sua direita e á sua esquerda estavam dous secretarios, munidos de enormes cadernos.

— Guardem pelo menos a dignidade, continuou elle, sacudindo alguns grãos de rapé de Hespanha que estavam sobre a casaca; dar-se-ha o caso que ha paixão do ganho?

Fez um gesto tão bonito que os nossos dous mestres de armas, collocados como dilletantes em camarotes de rotulas, tiveram desejos de applaudir. Mas os negociantes que estavam alli não se pagavam absolutamente com essa moeda.

— Sou eu! gritaram, sou eu, o primeiro! gritavam de todos os lados; é a minha vez.

Peyrolles tomou uma grande attitude, e disse:

— Meus senhores!

Immediatamente fez-se silencio.

— Pedi-lhes um pouco de calma, continuou Peyrolles.

Represento aqui directamente a pessoa do Sr. principe de Gonzaga, sou o seu intendente. Vejo por toda a parte cabeças cobertas.

Tiraram todos os chapéos.

— Graças a Deus! continuou Peyrolles. Eis ahi, meus senhores, o que tenho a dizer-lhes:

— Silencio! silencio! escutemos! disseram todos.

— Os balcões desta galeria serão construidos e entregues amanhã.

— Bravo!

— E' a unica sala que nos resta. São os ultimos lugares. O resto está tomado, menos os aposentos do Sr. principe e os da Sra. princeza.

O côro continuou:

— Eu! Estou inscripto. Não deixo tirar-me a vez.

— Não me empurre, senhor!

— Está incommodando uma senhora.

Porque havia mulheres, as avós daquellas mulheres feias que, nos nossos dias, horrorisavam os transeuntes, ás duas horas da tarde, nas proximidades da Bolsa.

— Brutos!

— Malcreados!

— Imprudente!

E em seguida pragas e gritos de regateiras.

Chegou o momento de se agarrarem pelos cabellos.

Cocardasse e Passepoil inclinavam a cabeça para ver melhor o motim, quando a porta do fundo, collocada por detraz do estrado, abrio-se.

— Gonzaga! murmurou o gascão.

— Um millionario! accrescentou o normando.

Por instincto descobriram-se ambos.

Gonzaga appareceu effectivamente no alto do estrado, acompanhado por dous jovens fidalgos.

Estava ainda bello, apezar de approximar-se dos cincoenta. A sua altiva attitude conservava toda a agilidade. Não tinha uma unica ruga na fronte, e os cabellos admiraveis e perfumados, cahiam em anneis brilhantes como azeviche sobre o fraque de velludo preto.

O seu luxo não se parecia com o de Peyrolles. O gibão valia cincoenta mil libras e tinha cerca de um milhão de diamantes no collar, do qual só uma pequena ponta apparecia por debaixo do jaleco de setim branco.

Os dous jovens fidalgos que o acompanhavam, Chaverny, o devasso, seu primo por parte dos Nevers, e o irmão mais moço de Navailles, vinham ambos empoados e mosqueados.

Eram dous rapazes encantadores, um tanto afeminados e gastos, mas já um pouco alegres, apezar da hora matinal, por uma pinga de champagne, e usando e sedas e velludos com uma admiravel insolencia.

O irmão mais moço de Navailles tinha vinte e cinco annos; o marquez de Chaverny caminhava para os vinte. Pararam ambos, para ver o motim, e soltaram uma gargalhada.

— Meus senhores, meus senhores, disse Peyrolles descobrindo-se, um pouco de respeito, pelo menos, para com o Sr. principe.

A multidão, prestes a ir a vias de facto, acalmou-se por encanto; todos os candidatos á posse de compartimentos inclinaram-se em um momento; todas as senhoras cumprimentaram-o.

Gonzaga saudou-os ligeiramente com a mão e passou, dizendo:

— Despache-os Peyrolles, preciso desta sala.

— Oh! que bonitas caras! dizia o pequeno Chaverny, olhando de soslaio.

Navailles ria-se até ás lagrimas e repetia:

— Oh! que bonitas caras!

Peyrolles approximara-se de seu amo.

— Estão quentes! murmurou elle; pagarão o que quizermos.

— Ponha em leilão, exclamou Chaverny; servirá de divertimento.

— Silencio! disse Gonzaga, não estamos aqui á mesa, idiota.

Mas a idéa pareceu-lhe boa, e accrescentou:

— Seja! vamos pôr em leilão. Qual deve ser o preço?

— Quinhentas libras por mez por quatro pés quadrados, respondeu Navailles, que queria encarecer o negocio.

— Mil libras por semana! disse Chaverny.

— Ponhamos mil e quinhentas, disse Gonzaga; ande, Peyrolles.

— Meus senhores, disse Peyrolles, dirigindo-se aos proponentes, como estes são os ultimos lugares e os melhores... serão dados a quem mais offerecer. N. 927, mil e quinhentas libras!

Houve um murmurio e uma voz se levantou,

— Espera, primo, disse Chaverny, vou dar-lhe um empurrão.

E approximando-se:

— Duas mil libras, exclamou elle.

Os pretendentes olharam uns para os outros com angustia.

— Duas mil e quinhentas! disse o irmão mais moço de Navailles.

Os candidatos sérios estavam consternados.

— Tres mil! gritou com a voz estrangulada um gordo negociante de lã.

— Ajudicado! disse Peyrolles rapidamente.

Gonzaga lançou-lhe um olhar terrivel. Peyrolles era um espirito curto. Julgava encontrar o fim da loucura humana.

— Isto vai bem, disse Cocardasse.

Passepoil tinha os mãos juntas. Escutava e olhava.

— Numero 928, continuou o intendente.

— Quatro mil libras, disse simplesmente Gonzaga.

— Mas... é igual ao outro! objectou uma adela, cuja sobrinha se tinha casado com um conde, pelo preço de vinte mil luizes que ella tinha ganho na rua Quincapoix,

— Temo-o eu! exclamou um boticario.

— Dou quatro mil e quinhentas! gritou um quincalheiro.

— Cinco mil!

— Seis mil!

— Adjudicado! disse Peyrolles. Numero 929...

A um olhar de Gonzaga, accrescentou:

— Tenho dez mil libras!

— Quatro pés quadrados! disse Passepoil.

Cocardasse accrescentou gravemente:

— Os dous terços de uma ceva!

Entretanto o leilão continuava. A vertigem apoderava-se dos animos. Disputavam o numero 929 como uma fortuna, e quando Gonzaga poz o numero seguinte por quinze mil libras, ninguem se admirou. Notando-se que pagavam á vista em dinheiro sonante ou em bilhetes do Estado.

Um dos secretarios de Peyrolles recebia o dinheiro, o outro notava no caderno o nome dos compradores.

Chaverny e Navailles já não se riam, admiravam.

— Loucura incrivel! disse o marqueza

— E' preciso ver para crer, respondeu Navailles.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua [illegible]